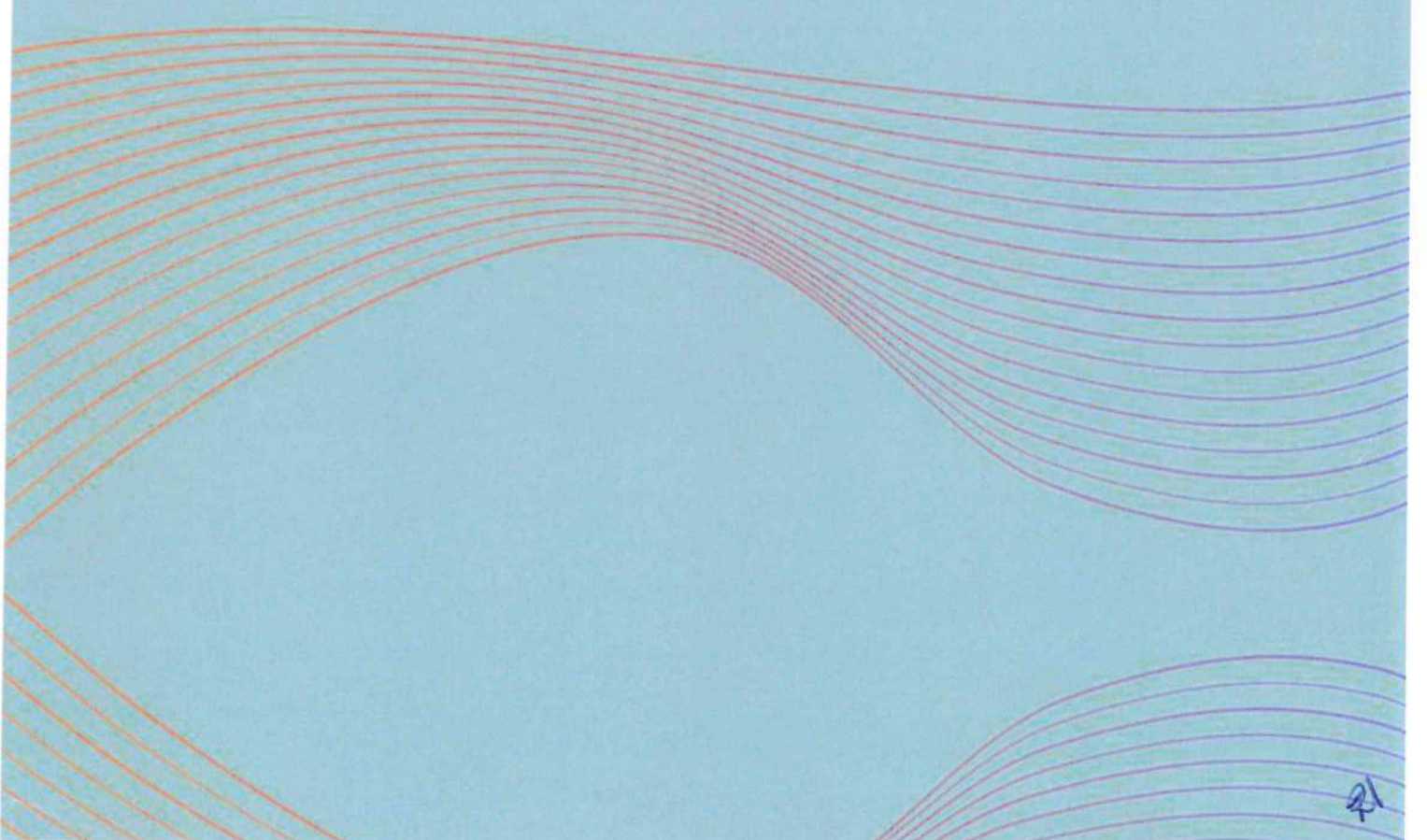


Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'NB', 'R', '4', '77', and 'B', along with various scribbles and marks.

Relatório de Gestão e Contas Exercício 2023



Handwritten notes in blue ink, including symbols and numbers such as 11, 12, and 13.

Deliberação do Conselho Intermunicipal: 12/04/2024

Deliberação na Assembleia Intermunicipal: 29/04/2024

Índice

I Mensagem do Presidente.....	2
II Órgãos Sociais da CIM Cávado	10
III Perfil da CIM e Principais Recursos	14
IV Atividade Desenvolvida	22
V Reporte Financeiro	106
VI Documentos da Prestação de Contas	126

Handwritten symbols and characters in the top right corner, including a stylized 'B', a star, and various abstract marks.



Mensagem do Presidente



Figura 1 - Conselho Intermunicipal da CIM Cávado- Mandato 2021-2027

Mensagem do Presidente

2023 foi, indubitavelmente, um ano de recuperação e reconstrução, marcado pela resiliência e adaptação contínua aos desafios que emergiram no panorama global e local. Se é certo que ainda se fazem sentir alguns dos efeitos da pandemia, novas adversidades económicas e sociais emergem do cenário nacional e internacional que testam a nossa capacidade de resposta e gestão.

Todos estes desafios são enfrentados com otimismo, determinação e focados na prossecução de um futuro mais promissor, sustentável e mais coeso para todo o nosso território e comunidades.

O trabalho desenvolvido em conjunto, tanto a nível político, como técnico, tem sido um pilar fundamental na nossa estratégia de atuação e na obtenção de resultados significativos para esta entidade intermunicipal. As parcerias estabelecidas com diversas instituições, seja do setor privado, público, cooperativo, entre outros, têm sido cruciais na materialização dos nossos objetivos e na promoção do bem-estar comum.

A colaboração efetiva entre os diferentes órgãos da CIM Cávado, incluindo a Assembleia Intermunicipal (AI), o Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal do Cávado (CEDI) e o Secretariado Executivo Intermunicipal (SEI), tem demonstrado a

importância da sinergia e do trabalho conjunto para o sucesso das nossas iniciativas.

Estamos perante uma nova forma de gestão pública que tem sido, paulatinamente, aplicada na nossa entidade intermunicipal nos últimos anos que pretende uma alteração das práticas administrativas e operacionais que, por um lado, aposta em práticas de gestão próprios do setor privado como a prossecução de resultados, aumento da eficiência e flexibilidade, com a *accountability* exigida a entidades do setor público como a transparência, imparcialidade e tratamento igualitários de todos.

Esta articulação entre dimensões é importante para fomentar o relacionamento entre o utente e a CIM Cávado, especialmente com a prestação de contas e disponibilização de diversa informação de gestão, mas também com os seus trabalhadores que, direta ou indiretamente, constroem o dia a dia desta instituição.

A exigência da sociedade obriga a todos que estão envolvidos com entidades públicas, não apenas aos seus gestores, um comportamento transparente e assertivo sobre informação financeira e não financeira, quantitativa e qualitativa, económica, social e ambiental, que a CIM Cávado tem tentado, ano após ano, incrementar e disponibilizar.

O relatório de gestão e contas de 2023, por esse motivo, discorre sobre as principais ações desenvolvidas e os resultados financeiros alcançados. É um testemunho do nosso empenho e da nossa capacidade de gestão prudente e eficiente, evidenciada por uma situação financeira saudável e sustentável, sem a necessidade de recorrer a financiamentos externos e mantendo um prazo de pagamento inferior a 30 dias.

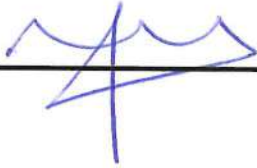
Pretendemos ainda demonstrar a solidez da nossa gestão, e enfatizar o nosso compromisso com a missão da CIM Cávado, apresentando as realizações e os indicadores mais significativos do exercício de 2023. Estamos empenhados em contribuir para o desenvolvimento sustentável e a criação de sociedades mais inclusivas e resilientes, reforçando o papel da administração local na governação multinível dos Fundos Europeus e na promoção de uma administração pública eficiente, transparente e inovadora.

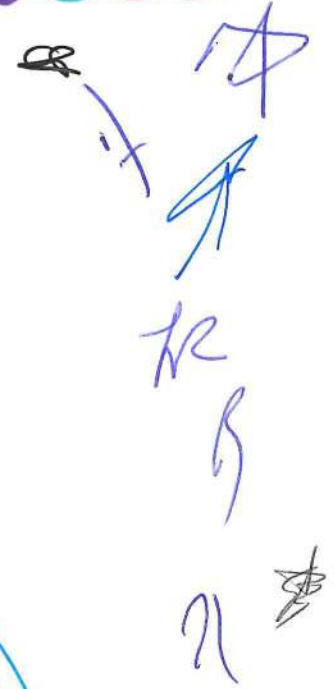
Uma menção especial merece o incansável esforço das nossas equipas - administrativas, técnicas, financeiras e de coordenação - cujo trabalho é indispensável para a continuidade e eficácia da nossa ação no território. Este compromisso reflete a dedicação e o profissionalismo de todos os trabalhadores, que, mesmo diante das dificuldades, têm

conseguido manter e reforçar a confiança depositada na CIM Cávado.

Com esta nota de reconhecimento e gratidão saudamos todos os municípios que compõem a CIM Cávado, e em particular os seus Presidentes e membros do Conselho Intermunicipal (CI), pelo empenho e cooperação exemplares.

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio
Presidente do Conselho Intermunicipal





Missão

Valores

Estratégicos



Figura 2 - Reunião de trabalho com a CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

A Missão da CIM Cávado esta patente nos seus Estatutos e no seu enquadramento legal que pretende promover o planeamento e a gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território da NUTS III Cávado.

Por esse motivo a nossa instituição tem trabalhado com entidades tão díspares como, a título de exemplo, os Conselhos Regional e Estratégico da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), na Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do NORTE 2020

(NORTE 2020) e do Programa Regional do Norte 2030 (Norte 2030), na Comissão Permanente do Consórcio "Minho Inovação", na Comunidade Territorial de Cooperação – POCTEP, na Comissão Distrital de Proteção Civil, nos órgãos de gestão do Grupo de Ação Local Litoral Norte ou na ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, entre outros, permitindo uma visão integrada e devidamente coordenada do território.

E numa vertente mais sub-regional tem aprofundado a sua articulação institucional com entidades como, a título de exemplo, Conselho da Região Hidrográfica do Norte, a

R

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Comissão Consultiva do Plano de Situação na Zona do Espaço Marítimo Nacional, o Centro de Informação e Arbitragem do Tribunal Arbitral de Consumo Braga, o Conselho Consultivo do Instituto Politécnico do Cávado e Ave, o Conselho Estratégico da CONFMIInho, a Comissão Regional de gestão Integrada de Fogos Rurais, a Comissão Consultiva para a exploração de energias renováveis oceânicas, a Associação Empresarial do Minho, entre outros.

Mas o aspeto mais inovador, mesmo à escala regional e em comparação com outras entidades intermunicipais, prende-se com uma aposta no mercado internacional de captação de fundos. Trabalho árduo, e que exige um esforço constante, obrigou, durante 2023, a uma alteração do paradigma de gestão desta instituição com uma aposta na reafecção de recursos humanos, estabelecimento de parcerias estratégicas.

Este esforço, ainda que nos seus primeiros passos, já permitiu que a CIM Cávado pudesse, durante o ano de 2023, apresentar diversas candidaturas em plataformas de financiamento como Interreg Europe, promovesse Programas de Cooperação Transfronteiriço e tenha sido uma das únicas entidades portuguesas a fazer parte do grupo de Coordenação do Pacto Rural da Comissão Europeia.

A CIM Cávado tem, em articulação com a Agência Nacional de Inovação, articulado fóruns de discussão nacionais com o propósito de apoiar regiões e autoridades locais europeias para a resiliência climática até 2030, construir uma comunidade de práticas sobre a temática e apoiar a realização do “European Green Deal” e da Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações climáticas.

Mas, sendo importante realçar este ponto, foi com este fito que, pela primeira vez na sua história, a CIM Cávado conseguiu integrar um consócio europeu liderado pela Deltares, no âmbito do projeto “NBRACER – NatureBasedSolutions for Atlantic Regional ClimateResilience”, financiado pelo programa “HORIZON”, que apresenta uma abordagem inovadora e prática para acelerar a transformação das 30 regiões parceiras, visando torná-las mais resilientes às alterações climáticas, mais seguras, verdes, limpas, saudáveis e justas.

Este alargamento da sua rede institucional permite o acesso a informação e à sua inclusão em diversas estratégias para o nosso território que esperamos possam vir a ser decisivas para o sucesso de inúmeros projetos em curso ou a encetar, e que traduzem uma cultura de trabalho multidisciplinar.

Por outro lado, e como forma de cumprir com a sua Missão, a CIM Cávado têm reforçado o

Handwritten blue mark

Handwritten blue mark

R

Handwritten notes and symbols in the top right corner, including a triangle, a cross, and the letters 'R', 'A', and 'S'.



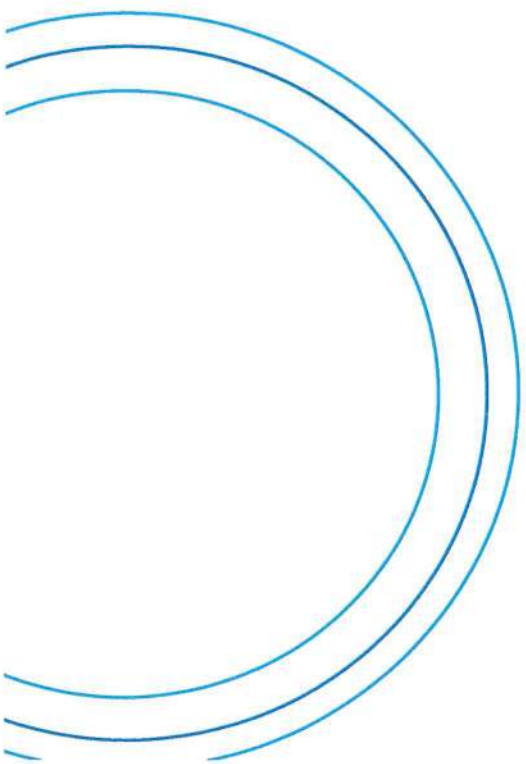
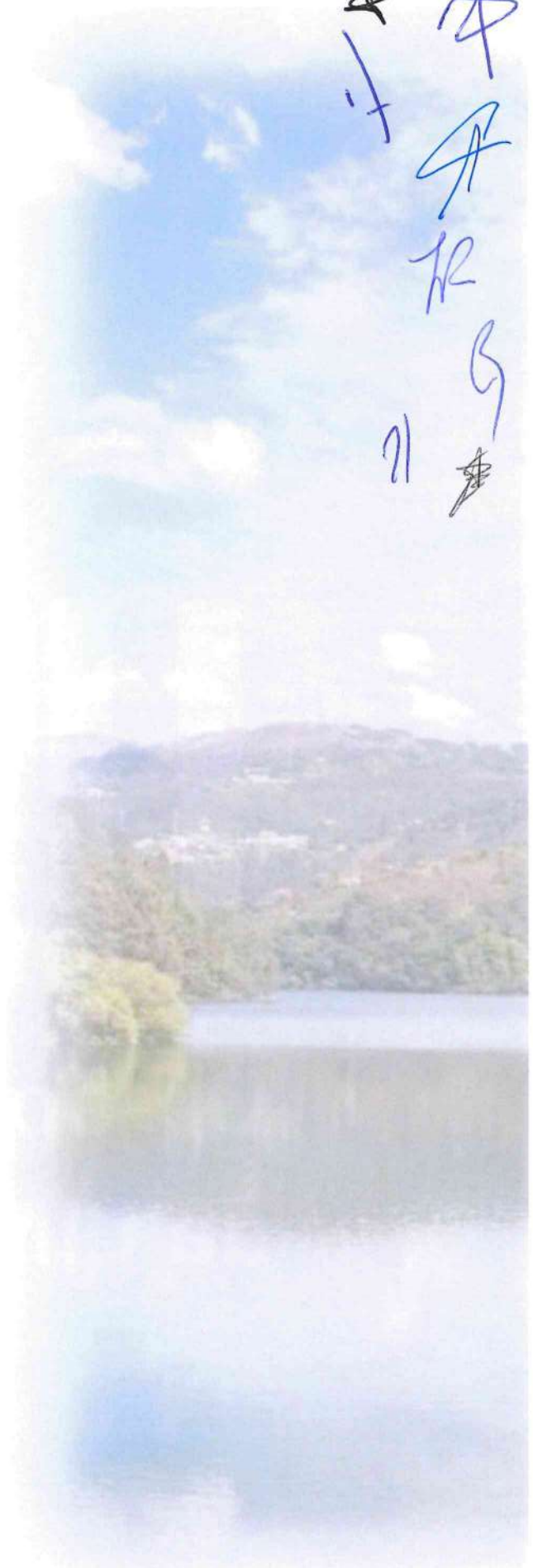
Órgãos Sociais da CIM Cávado

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'MB', '2030', and various symbols and scribbles.

papel das entidades que gravitam na sua esfera de ação como a Autoridade Intermunicipal de Transportes (AITC) e o Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFI), que se têm afirmado crescentemente entre os seus pares municipais, associativos e institucionais como forma de fazer face aos contínuos desafios ao nível da descentralização de competências.



Figura 3 - Reunião do Grupo de Coordenação do Pacto Rural - Bruxelas - 07.11.2023



Assembleia Intermunicipal

30

Membros

3

Mesa da Assembleia

Presidente

Joaquim Manuel Araújo Barbosa

Vice-Presidente

Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro

Secretária

Elisa Amélia Rodrigues Brandão

Conselho Intermunicipal

**Ricardo Bruno Antunes
Machado Rio**

Presidente do C.I. e Presidente da C. M. de Braga

**Manuel da Rocha
Moreira**

Presidente da C. M. de Amares

**Mário Constantino Araújo
Leite da Silva Lopes**

Vice-Presidente do C.I. e Presidente da C. M. de Barcelos

**António Benjamim da
Costa Pereira**

Presidente da C. M. de Esposende

**Júlia Maria Caridade
Rodrigues Fernandes**

Vice-Presidente do C.I. e Presidente da CM Vila Verde

**Manuel João
Sampaio Tibo**

Presidente da C. M. de Terras de Bouro

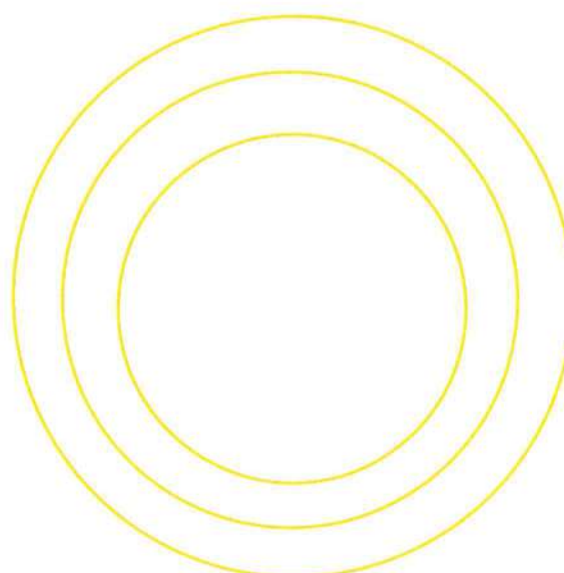
DB a

11

Secretariado Executivo Intermunicipal

Rafael Gomes Amorim

Primeiro Secretário Executivo



Conselho Estratégico Para o Desenvolvimento Intermunicipal

- Associação Empresarial do Minho
- ACES Cávado II - Barcelos/Esposende
- ACES Cávado I - Braga
- Agência Nacional de Inovação
- ACES Cávado III - Gerês Cabreira
- Agência Nacional para a qualificação e Ensino Profissional
- Agência Portuguesa do Ambiente - Administração da Região Hidrográfica - Norte
- Associação Empresarial de Municípios Portugueses
- Arquidiocese de Braga
- Centro Regional de Segurança Social - Braga
- Associação Comercial e Industrial de Barcelos
- Associação Comercial e Industrial de Esposende
- Associação Empresarial Vale do Homem
- Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês
- Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave
- União das Misericórdias Portuguesas
- Associação Empresarial de Braga
- Associação Empresarial de Portugal
- Associação Nacional de Freguesias
- Associação Quadrilátero
- Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
- Transportes Urbanos de Braga - TUB
- Personalidades com currículo relevante
- Grupo Profiteca
- Escola Profissional Amar Terra Verde, de Braga e de Esposende
- Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos
- Direção Regional da Cultura - Norte
- Direção Regional de Agricultura e Pescas - Norte
- Confederação Empresarial do Minho
- Federação dos Bombeiros do Distrito Braga
- Instituto da Conservação da Natureza e Florestas - Norte
- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e Inovação
- EsproMinho
- Universidade do Minho
- Dst Group
- Teatro Circo Empresa Municipal
- Tecminho
- InvestBraga
- StartUP Braga
- Turismo do Porto e Norte de Portugal
- Bosch Car Multimédia Portugal, S.A
- Empresa OOZE Nanote
- E-Redes - Distribuição de Eletricidade, S.A
- Instituto Politécnico do Cávado e Ave
- START Esposende
- Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este - CEVE
- Instituto Português do Desporto e Juventude
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Empresas de gestão de resíduos - AGERE e Braval
- Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia
- União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social - Braga
- EAmb - Esposende Ambiente, EM

R
R
R
R
B
G
A
B

Handwritten text in the top right corner, including the letters 'B' and 'R' and a vertical column of characters that appear to be '中', '子', '取', 'し', 'の', 'り', 'の'.



Perfil da CIM e Principais Recursos

Recursos Humanos

20

Trabalhadores

Dirigente
intermédio
de
2º grau

1

Comissão de
Serviço no âmbito
da LTFP

CT em Funções
Públicas por Tempo
Indeterminado

1

Assistente
Técnico

Dirigente
intermédio
de
3º grau
seguintes

4

Comissão de
Serviço no
âmbito da LTFP

CT em Funções
Públicas por Tempo
Indeterminado

2

Assistente
Operacional

Técnico
Superior

12

CT em Funções
Públicas por Tempo
Indeterminado

12

Feminino

8

Masculino

11

Trabalhadores

<5 anos de
antiguidade

6

Trabalhadores

10-14 anos de
antiguidade

3

Trabalhadores

5-9 anos de
antiguidade

43

Média de Idades

Ações de Formação

40 Participações
15 Trabalhadores

483,5 Horas
Formação

865 Euros
Encargos com Formação

Massa **330.164,93 €**
Homens

Salarial **383.643,74 €**
Mulheres

713.807,67 €
Total

A modalidade de horário de trabalho mais praticada foi o **horário flexível** que abarcou **12 trabalhadores**, seguida da isenção de horário com 5 trabalhadores, representando estas duas modalidades 60% e 25%, respetivamente.

Foram efetuadas um total de **17 consultas** no âmbito da **medicina no trabalho**, 1 de admissão e 16 periódicas, que perfizeram um encargo total de **425,00 €**.

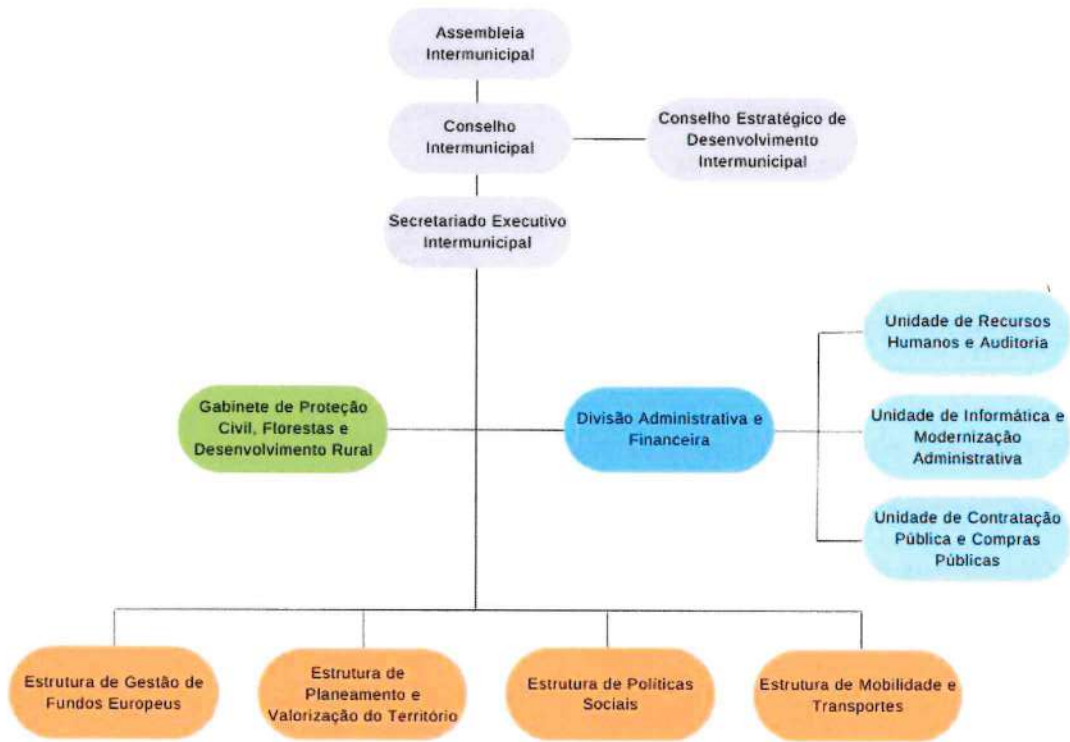
9 Mestrados

7 Licenciaturas

1 Doutoramento

Habilitações Académica

Organograma da CIM Cávado



Handwritten notes in blue ink:

Handwritten numbers: 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1.



Recursos Materiais

A Comunidade Intermunicipal do Cávado está sediada num edifício da Rua do Carmo em Braga, propriedade do Estado, o qual foi reconstruído e reabilitado em 1990 para instalação do GAT do Cávado, um serviço desconcentrado da CCDRN vocacionado para dar apoio técnico direto aos municípios da NUTS. Com a constituição da CIM Cávado, e por acordo entre as partes, a CCDRN abdicou deste direito a favor da CIM Cávado.

A CIM do Cávado é proprietária dos seguintes edifícios sediados na cidade de Braga:

- Edifício do Palácio dos Biscaínhos (ocupado pelo Museu dos Biscaínhos - Ministério da Cultura)
- Edifício do Rossio da Sé (ocupado pelo Tribunal de Trabalho de Braga, ACT e serviços de fiscalização do município de Braga)
- Edifício na Rua dos Falcões, atualmente ocupado pela Cáritas (instalações do antigo GAT do Cávado);

Até 31 de dezembro, a frota automóvel da CIM do Cávado é constituída por três viaturas, propriedade própria (duas a combustão e uma elétrica).

Recursos Financeiros

As principais fontes de financiamento do orçamento da CIM Cávado, são as mesmas dos anos anteriores, com algumas oscilações de valor, em termos absolutos e de peso relativo:

2.554.851,72€

Receitas do Estado (45%)

535.409,05€

Quotas de participação dos municípios e comparticipação dos Municípios da componente não financiada dos projetos promovidos pela CIM (9%)

1 112.832,78€

Projetos cofinanciados no âmbito do Portugal 2020 (20%)

Não obstante a situação patrimonial e financeira ser detalhadamente desenvolvida em mapas próprios, descritos mais adiante neste relatório, destaca-se a resiliência e sustentabilidade do equilíbrio financeiro que se regista, ano após ano, nas contas da CIM Cávado

Território de Influência

A Comunidade Intermunicipal do Cávado integra os municípios da NUTS III Cávado: **Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde**. Representa uma área total de 1245,8 Km², é composta por 170 freguesias e compreendia em 2021, uma população residente de cerca de 418 mil pessoas.

As NUTS III do Cávado representam ainda:

- 5,85% da área total (km²) da região norte;
- 11,48% do total da população (2021) residente da região norte.



População Residente

Terras do Bouro	Amares
Esposende	Barcelos
Vila Verde	Braga

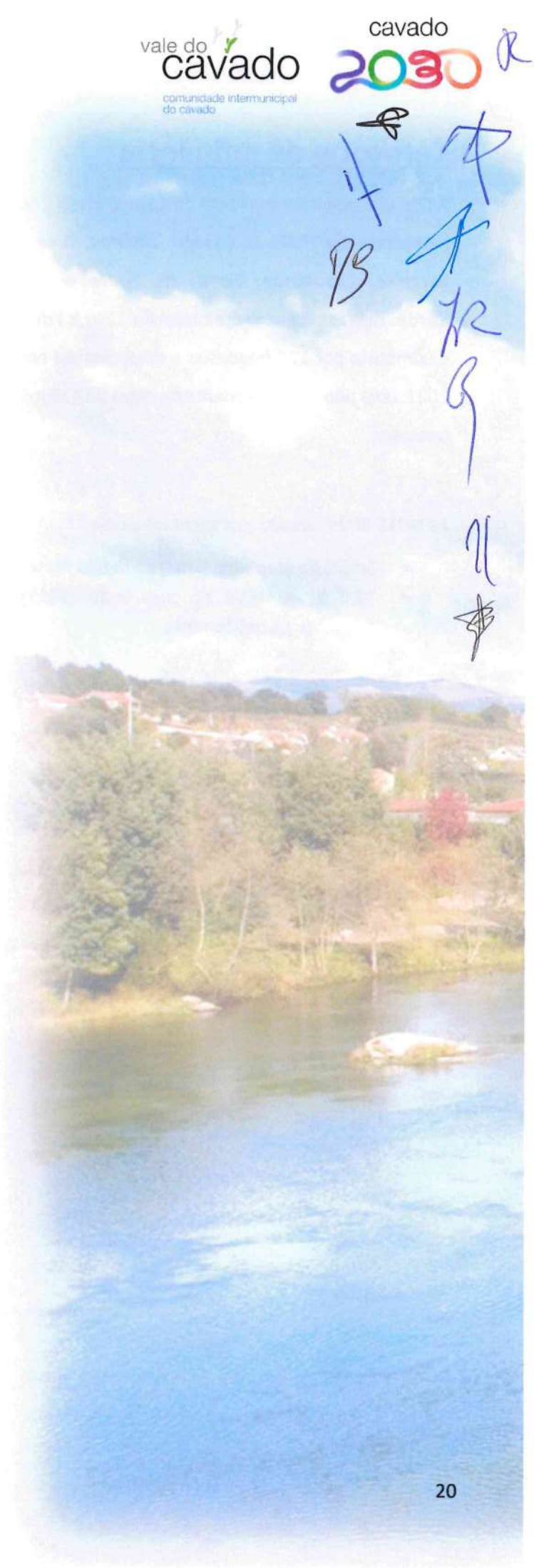
Fonte: INE, Censos 2021

Bacia hidrográfica do Cávado

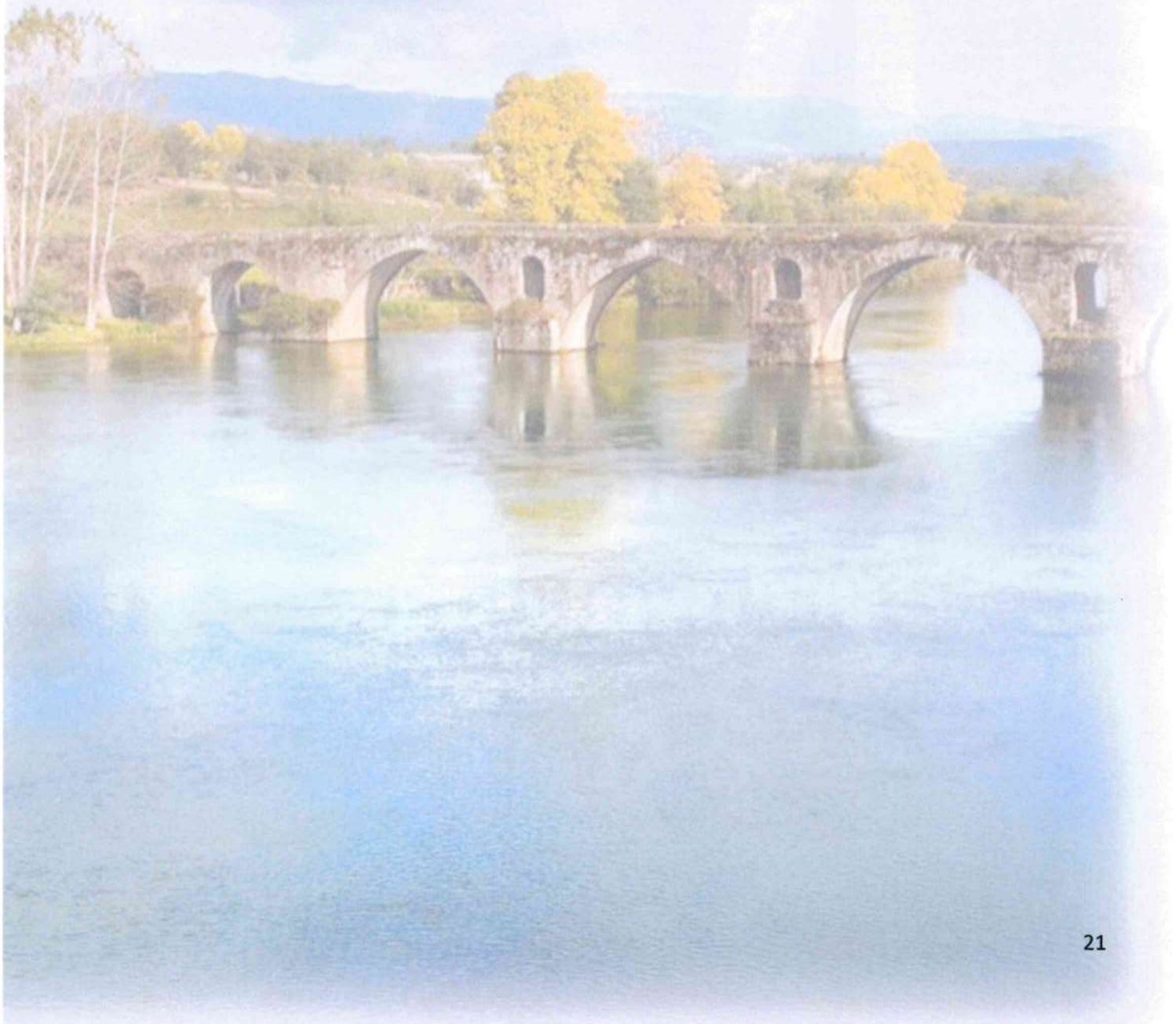
- É estruturada por um troço do Rio Cávado, compreendido entre a foz, em Esposende, e o concelho de Terras de Bouro, num troço de Rio com cerca de 71 km, do total dos 135 km que o rio percorre desde a sua nascente na Fonte da Pipa na Serra do Larouco (Altitude: 1520m) do concelho de Montalegre.
- Integra um troço do Rio Homem, afluente do Cávado na margem direita em “Ponte do Bico” (Braga, Amares e Vila Verde), que nasce no lugar de Carris (altitude: 1500m) no concelho de Terras de Bouro, e percorre uma extensão de 47 km.

Duas áreas protegidas na área da NUTS III Cávado

- Parque Nacional da Peneda Gerês
- Parque Natural Litoral Norte



Handwritten notes in blue ink, including the number '13' and several illegible scribbles.

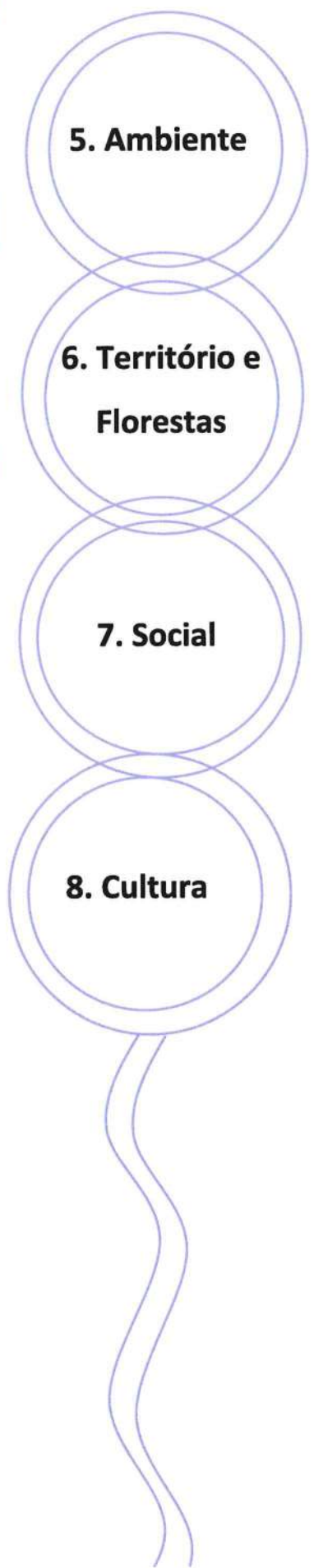
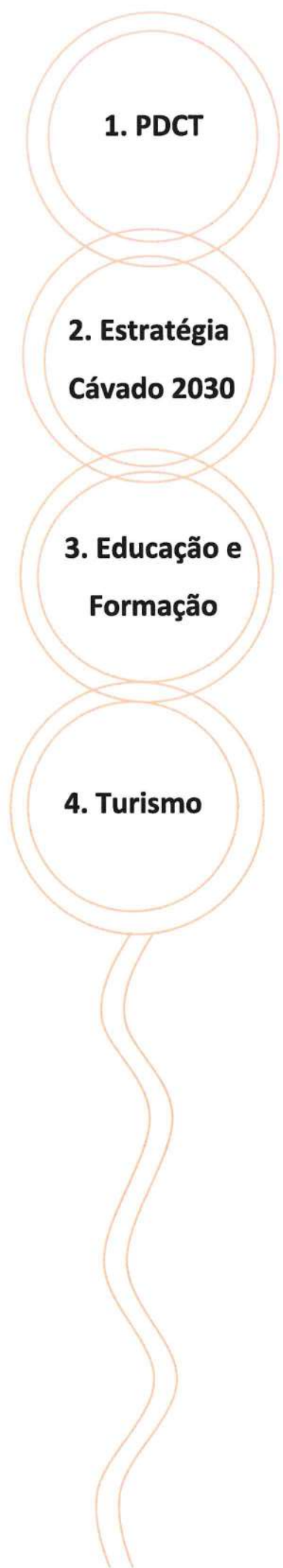
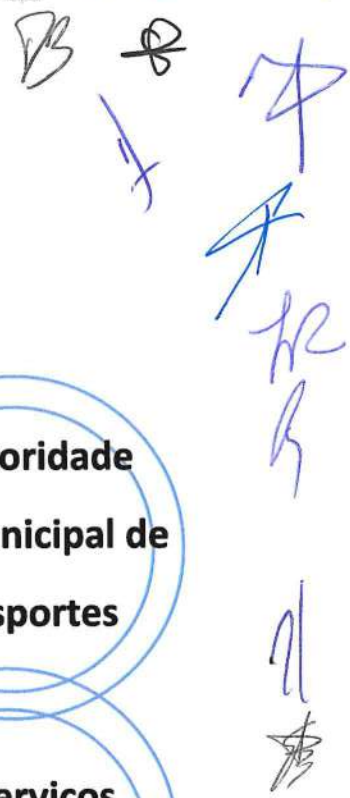




IV

**Atividade
Desenvolvida**

23
F B
R
R
R
R
R
R



[Handwritten notes in blue ink]
B
f
f
f
f
f
f
f
f
f

+43

Projetos Promovidos

+ 4 505 649,40€

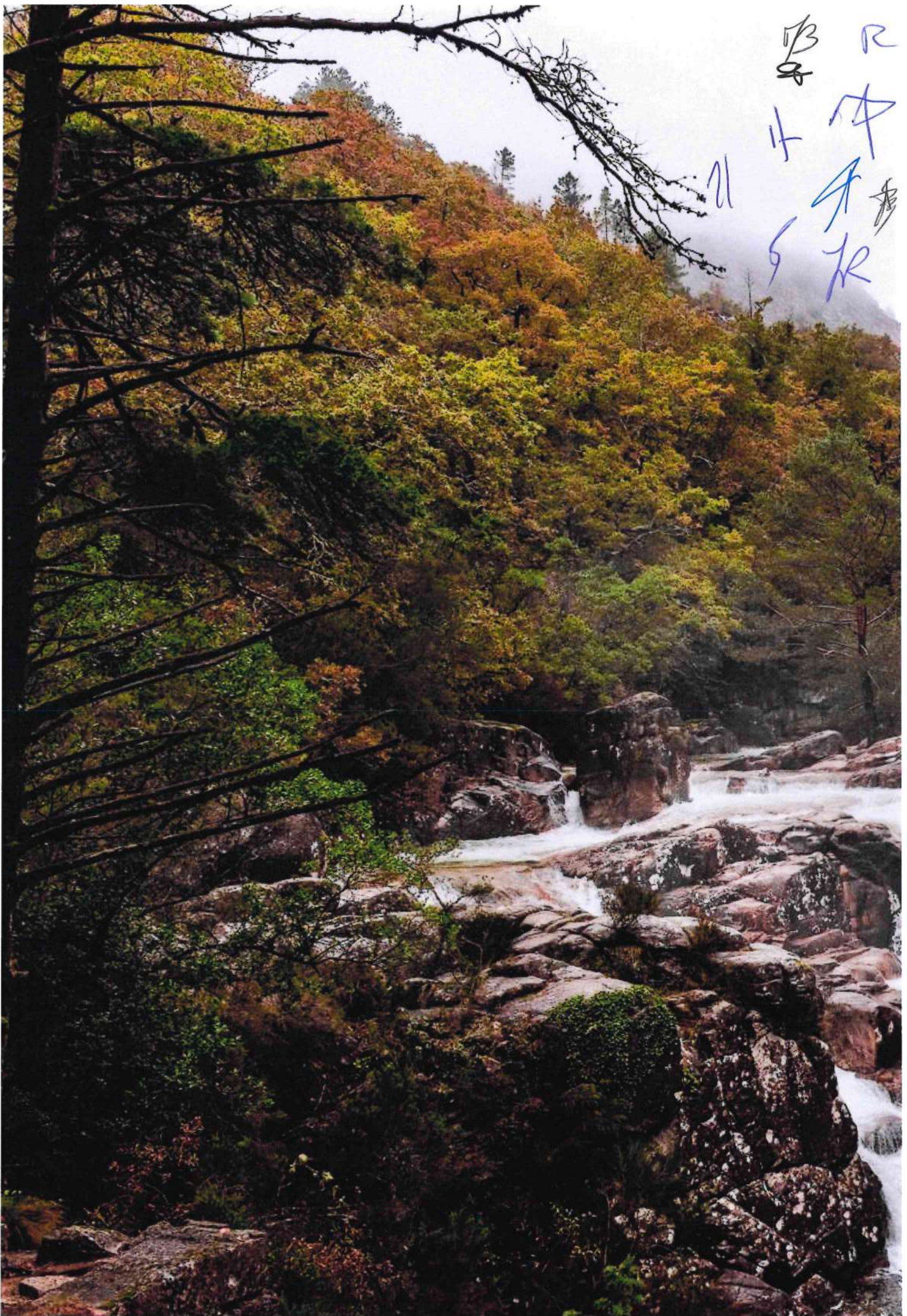
Investimento Aprovado

+45

Entidades Envolvidas

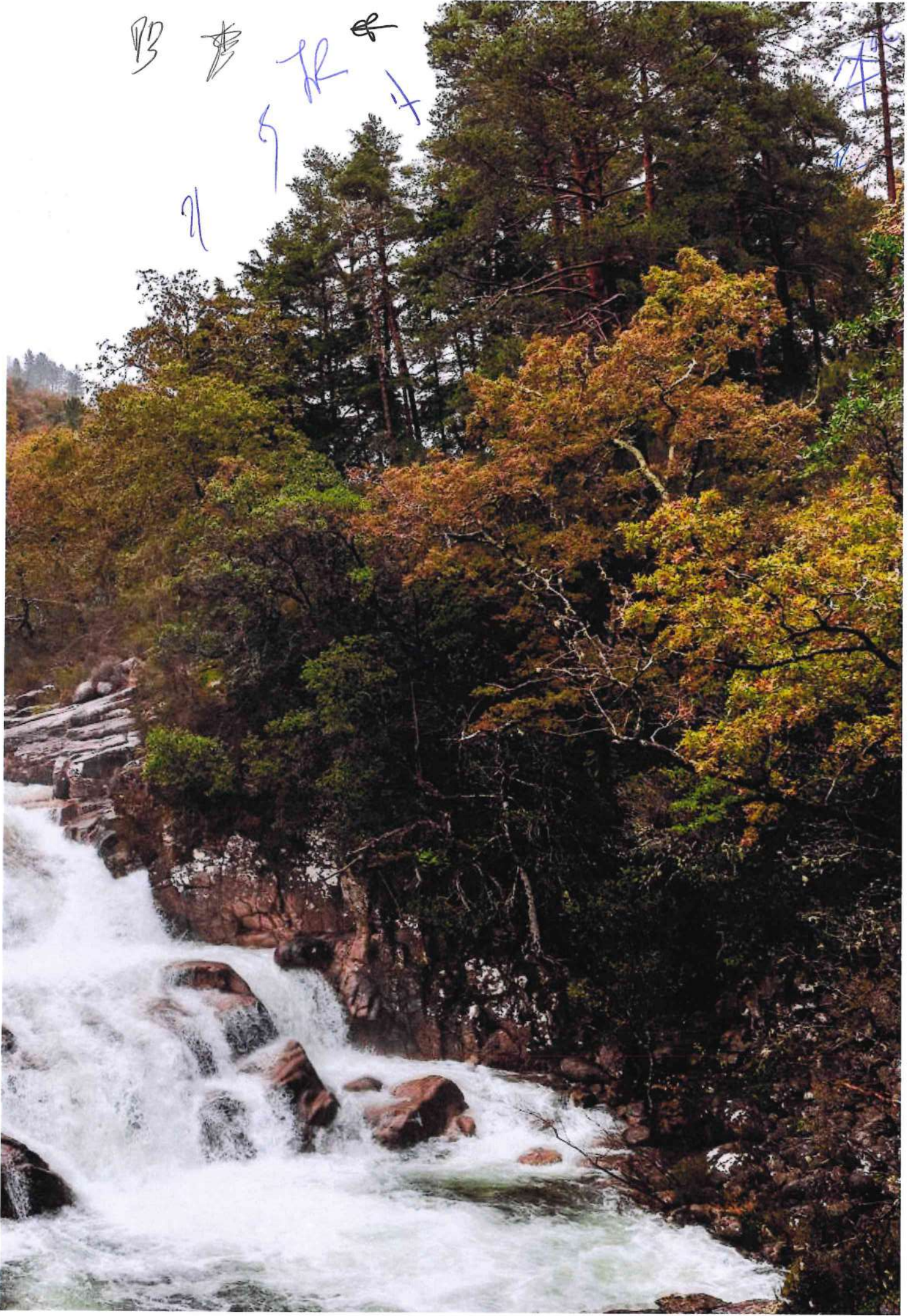
+ 5 259 104,09€

Execução Financeira



13 R
2
4
5
R

Handwritten annotations in black and blue ink, including the number '13', a stylized tree symbol, and various arrows and lines pointing towards the upper part of the image.



1. Plano para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado (PDCT)

1.1. Plano para o Desenvolvimento e Coesão do Cávado 2014-2020

O Plano de Desenvolvimento de Coesão Territorial do Cávado foi contratualizado em Agosto de 2015, do qual o Cávado beneficiou de um apoio global contratualizado de 50,6 Milhões de euros de Fundos.

Resumo das Atividades

O ano de 2023 correspondeu ao último ano de Execução do NORTE 2020, o qual ficou marcado pela realização de 1 Exercício de Optimização Execução à Escala Intermunicipal e Setorial ("Soma Nula"), o qual permitiu um aumento significativo dos níveis de execução financeira das operações do território da NUTS III Cávado.

Com a reprogramação do Programa Operacional NORTE 2020 e os Exercícios de Soma Nula decorridos durante o ano de 2022 e 2023, foi possível apurar no final do ano de 2023 uma taxa de compromisso de 108,1% e uma taxa de execução financeira de 94,6%.

A nível de compromisso, o PDCT do Cávado tem as suas operações integralmente aprovadas e comprometidas, sendo que no ano de 2023 foi essencial para proceder ao encerramento, iniciar processos de rescisão de operações não iniciadas, e agilizar procedimentos referentes às Normas do NORTE 2020 para encerramento das operações, nomeadamente através de reprogramações físicas e financeiras decorrentes das deliberações 3/2023 (Elegibilidade de despesas FEDER para operações promovidas por entidades de natureza pública ou associativa - Cávado) e 4/2023

(Operações FEDER: Medidas cautelares extraordinárias adicionais).

<u>Data de Início</u>	<u>Data de Fim</u>
15/08/2015	30/06/2024

Alinhamento com ODS



Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including the letters 'R', 'A', 'R', 'B' and various scribbles.

R
B
4
A
21
B

abela 1 - NORTE 2020 - Execução PDCT, em euros, reportado a 31/01/24

PI	Dotação PDCT (1)	Apoiada		Execução (Base Faturação)			Taxa Compromissos Efectivos (3)/(1)	Peso Fundo Solicitado e Aprovado / Dotação PDCT ((2)+(3))/(1)	Taxa Execução (Base Faturação) (4)/(1)	Taxa Pagamento (5)/(1)		
		N.º	Investimento elegível aprovado	Fundo aprovado (3)	Fundo Executado validado (4)	Fundo Executado em análise (5)					Fundo pago ao Beneficiário (6)	
Total PDCT - NORTE 2020		581 826 394	2564	806 929 605	597 350 971	540 663 093	24 535 172	524 416 849	102,7%	102,7%	92,9%	90,1%
PI 2.3 Aplicações de TIC	3 895 938	21	5 470 558	3 894 567	2 393 201	1 113 444	2 317 770	100,0%	100,0%	61,4%	59,5%	
PI 4.3 Eficiência energética nas infraestruturas públicas	3 635 389	15	3 809 437	3 305 775	1 714 868	1 010 983	1 648 502	90,9%	90,9%	47,2%	45,3%	
PI 8.3 Criação de emprego	190 796	14	206 770	175 755	73 223	29 921	70 541	92,1%	92,1%	38,4%	37,0%	
PI 8.8 Viveiros de empresas	7 441 966	86	16 344 984	6 946 777	6 373 285	0	6 145 388	93,3%	93,3%	85,6%	82,6%	
PI 9.1 Inclusão ativa	7 319 674	9	8 807 514	7 486 387	6 161 047	931 877	6 312 188	102,3%	102,3%	84,2%	86,2%	
PI 9.7 Saúde e infraestruturas sociais	4 224 137	33	5 965 010	4 218 886	3 999 399	118 233	3 840 916	99,9%	99,9%	94,7%	90,9%	
PI 10.1 Abandono escolar	4 088 928	20	5 182 529	4 405 150	2 766 639	1 174 243	3 139 745	107,7%	107,7%	67,7%	76,8%	
PI 10.5 Infraestruturas de educação e formação	19 896 430	56	32 080 163	24 380 166	24 462 799	256 657	19 479 382	122,5%	122,5%	123,0%	97,9%	
Total Cavado		50 603 238	254	77 896 955	54 813 464	47 944 460	4 635 357	42 954 431	108,1%	108,1%	94,6%	94,7%



Gráfico I - NORTE 2020 - Investimento pago e aprovado, em euros, reportado a 31/01/24

1.2. Estrutura de Apoio Técnico ao PDCT do Cávado - 2021-2023

Operação que visa o financiamento das atividades necessárias ao exercício das competências delegadas pela Autoridade de Gestão para os Organismos Intermédios, neste caso, a CIM Cávado.

Resumo das Atividades

Esta operação visa criar na CIM Cávado as condições para o exercício eficaz e eficiente das competências delegadas pela Autoridade de Gestão do Norte 2020, na CIM Cávado, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 137/2014 de 12 de setembro, que estabelece o modelo de governação dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI), determinou-se que, as comunidades intermunicipais e áreas metropolitanas, deveriam dinamizar Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (Artigo 64.º) a concretizar em Pactos para o desenvolvimento e coesão territorial (Artigo 65.º), implementados recorrendo ao instrumento regulamentar dos investimentos territoriais integrados (ITI), através, nomeadamente, do financiamento de ações relativas às atividades de conceção, preparação, gestão, controlo, acompanhamento, monitorização, avaliação, informação, publicidade, divulgação e sensibilização do Programa, garantindo um apoio adequado aos beneficiários e uma ampla divulgação aos cidadãos e aos agentes económicos. Neste sentido, durante o período de 2021 a 2023, calendário físico e financeiro desta operação, foram realizadas as seguintes atividades:

- Estudo do impacto económico no território do Cávado: Sistema de incentivos ao empreendedorismo e emprego de base intermunicipal;

- Aquisição de viatura elétrica para a realização das Visitas ao Local previstas em sede de acompanhamento;
- Contratação de serviços para Análise da Capacidade de financiamento dos projetos Candidatos ao PAPN;
- Atividades de Comunicação do desenvolvimento da operação.

Data de Início **Data de Fim**
01/01/2021 31/12/2023

Entidade Promotora
CIM Cávado

Execução Financeira

839.328,50€

Investimento Aprovado

835.314,51€

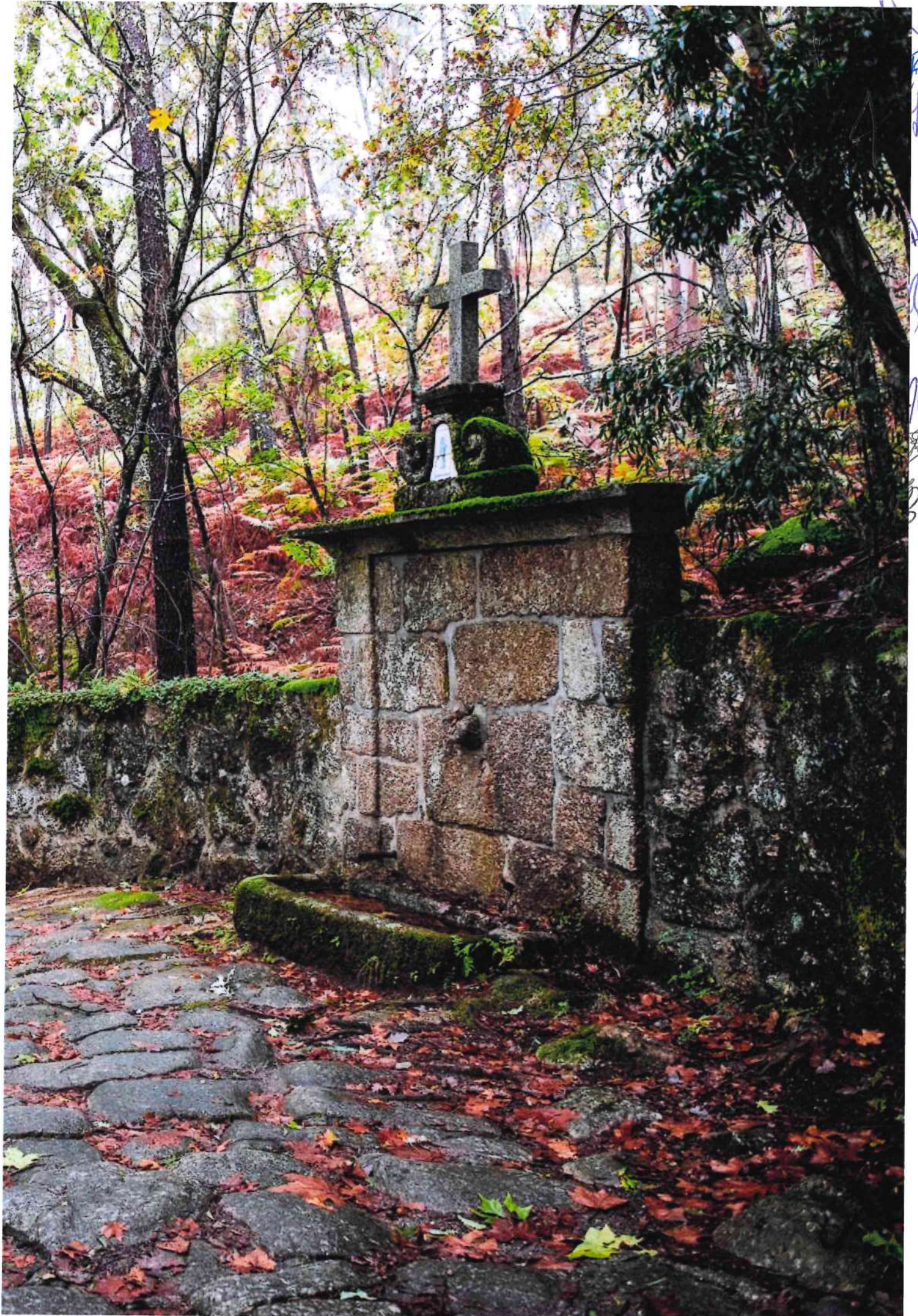
Investimento Executado

99%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS





2. Estratégia Cávado 2030

2.1. Rumo ao Cávado 2030

Esta operação visa promover a elaboração de planos de ação de natureza territorial e temática, direcionado para a criação de instrumentos de planeamento e gestão estratégica de suporte ao desenvolvimento.

Resumo das Atividades

A operação Rumo ao Cávado 2030 incidiu sobre a elaboração de estudos e de planos estratégicos para a concretização de projetos na área social e da educação, designadamente:

- Carta Educativa InterMunicipal e Municipal; Atualização do Diagnóstico Regional no âmbito do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ); Elaboração de Diagnósticos, Planos de Desenvolvimento e Cartas Sociais Municipais e Intermunicipais.

No entanto, após a realização de um Concurso Público com Publicidade Internacional por Lotes para os 3 estudos previstos, de diversas vicissitudes no procedimento concursal da responsabilidade da plataforma de contratação pública e após adjudicação dos contratos respectivos, foi a CIM do Cávado compelida a rescindir dois dos contratos relativos aos Lotes: 1) Carta Educativa Intermunicipal e Municipais; e 2) Elaboração de Diagnósticos, Planos de Desenvolvimento e Cartas Sociais Municipais e Intermunicipais, por incumprimento reiterado por parte das empresas adjudicatárias.

Por outro lado, estava previsto a elaboração de um Plano de Interconexões Cicláveis previstas no PC2030 para o território d o Cávado, e a afetação de um

técnico para o acompanhamento desse plano mas, cuja execução não avançou por decisão do Conselho Intermunicipal. Neste sentido, a execução desta operação ficou pela elaboração da Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ).

Data de Início **Data de Fim**
01/03/2022 30/06/2023

Entidade Promotora
CIM Cávado

Execução Financeira

235.265,94€

Investimento Aprovado

54.694,97€

Investimento Executado

23%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



2.2. Investimentos Territoriais Integrados:

A presente operação pretende implementar 4 Estratégias Intermunicipais no território de apoio à execução do próximo Quadro Comunitário.

Resumo das Atividades

Com os estudos e estratégias da presente Operação, pretendeu-se dotar a CIM Cávado de uma estrutura de coordenação e implementação das ações que serão desenvolvidas no território do Cávado durante o período de programação 2021-2027. Os estudos técnicos e estratégias que foram desenvolvidos são ferramentas de qualificação da CIM Cávado em temáticas que serão importantes nos próximos anos, permitindo ainda assegurar o desenvolvimento de competências, quer das estruturas institucionais em matéria de coordenação, gestão e acompanhamento e controlo dos fundos de política de coesão, nomeadamente:

- Estudos técnicos de suporte à contratualização;
- Estratégia Intermunicipal para a Eficiência Energética e Iluminação Pública;
- Elaboração de Masterplan para a definição de linhas estratégicas de desenvolvimento empresarial para o Cávado 2030;
- Aquisição de serviços para a definição de um plano de promoção de medidas relativas à Proteção Civil e Gestão Integrada de Riscos.

Data de Início

02/01/2023

Data de Fim

31/10/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Execução Financeira

100.000,00€

Investimento Aprovado

87.595,31€

Investimento Executado

87%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the page, including a large 'A' and other illegible marks.

3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

7

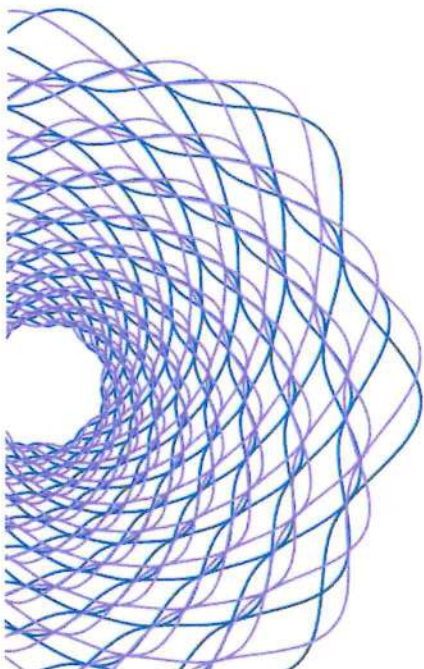
Projetos Promovidos

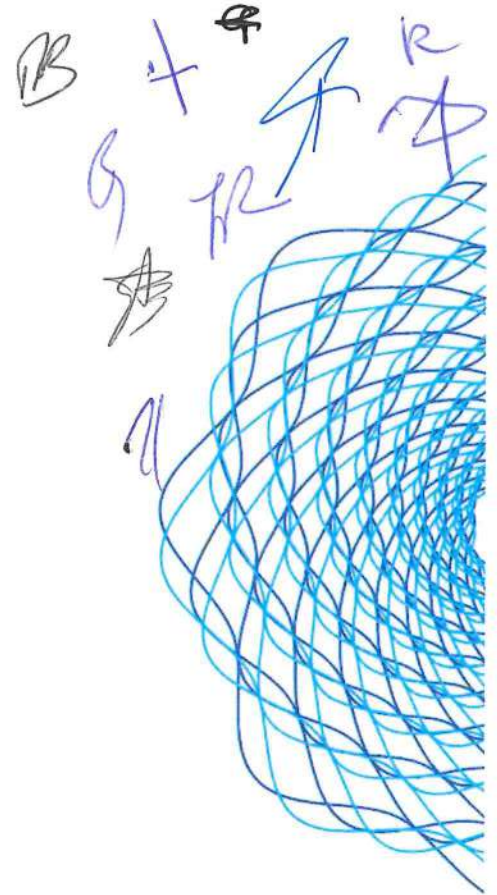


Handwritten notes in blue ink:
12
f
R
R
g
1
A
MB

+1 266 669,15€

Investimento Aprovado





+7



Entidades Envolvidas

+ 1 116 939,22€



Execução Financeira

3. Educação e Formação

3.1. Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações Intermédias da NUTS III Cávado

Trata-se de um instrumento de planeamento da oferta de educação e formação, que assegura uma gestão territorial conjunta da oferta de dupla certificação, com base na convergência dos atores regionais.

Resumo das Atividades

- Atualização da informação estatística e de base quantitativa (levantamento de dados sobre o mercado de trabalho e quadros de pessoal, dados sobre vagas de emprego, emprego e desemprego jovem, indicadores de sucesso e empregabilidade, educação e formação);

- Análise da evolução da procura de qualificações num espaço temporal de cinco anos, atuando no território do Cávado, através da aplicação de um inquérito por questionário às empresas orientado para explorar as tendências de emprego e as necessidades de qualificações do tecido empresarial;

- Atualização da informação de base qualitativa sobre a dinâmica de evolução na procura de qualificações, através da:

i) realização de 4 workshops intermunicipais com Escolas com ensino profissional, ANQEP, DGESTE-DSRN, Associações Comerciais e Empresariais, Instituições de Ensino Superior, Centro de Emprego e Formação Profissional - IEFP de Braga e Barcelos, Entidades representantes dos Centros Qualifica, e outros agentes de educação e formação;

ii) Entrevistas semiestruturadas a nível municipal com stakeholders locais;

iii) Sessão de focus group com empresas de diferentes setores;

- Apresentação e aprovação do Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação Intermédias da NUTS III Cávado e do “mapa de relevâncias das qualificações”, a devolver à ANQEP e respetivo dossier de informação.

Data de Início

01/07/2023

Data de Fim

31/12/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

ANQEP, DGESTE-DSRN, Municípios, Escolas com ensino profissional e stakeholders locais ligados à educação, formação e tecido empresarial

Execução Financeira

22.140,00€

Investimento Aprovado

22.140,00€

Investimento Executado

100%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



3.2. Ensinar e Aprender Português

Trata-se de um recurso educativo digital para o ensino da leitura e escrita, destinado a alunos do 1º ciclo do ensino básico e adequado para aulas presenciais, a distância e mistas.

Resumo das Atividades

- Disponibilização do recurso digital a cerca de 2.529 coordenadores e professores e 11.437 alunos e encarregados de educação das turmas do 1º ciclo do ensino básico, no ano letivo 2022/23;
- Gestão dos utilizadores e operacionalização das credenciais de acesso;
- Realização de sessões de apresentação do projeto às Direções e Coordenadores de 1.ºciclo dos Agrupamentos de Escolas, com o objetivo de apresentar a metodologia de implementação do Projeto e o respetivo cronograma de implementação;
- Realização de sessões de apresentação das funcionalidades e manuseamento do recurso educativo EAP, e sessões de esclarecimento sobre a Aplicação de Provas de Rastreio e Monitorização, destinado aos/às professores/as envolvidos no projeto;
- Realização de sessões de apresentação das funcionalidades e manuseamento do recurso educativo EAP, e sessões de esclarecimento sobre a Aplicação de Provas de Rastreio e Monitorização, destinado aos docentes envolvidos no projeto;
- Implementação do Ciclo Formativo “Ensinar e Aprender Português” composto por ações de curta duração, workshops temáticos e 1 Curso de Formação, direcionadas para a comunidade educativa (professores do 1º ciclo e técnicos do município), com diferentes oradores e temas;

- Realização a 22 de maio de 2022, a Final Intermunicipal da 4ª Edição das Olimpíadas da Cidadania e do Património contou com a participação de seis turmas vencedoras da 1ª fase dos municípios de Barcelos, Braga e Esposende.

Data de Início **Data de Fim**

2021/2022 **2022/2023**

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios; Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas da NUTS III Cávado (1ºCiclo Ensino Básico); Centro de Investigação em Psicologia; Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho; INVESTGARE – Associação para a Investigação em Leitura, Escrita e Neurociências, Plano Nacional de Leitura e Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

Execução Financeira

68.346,43€

Investimento Aprovado

68.346,43€

Investimento Executado

100%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



3.3. Plano de Formação Intermunicipal 2023

Os Planos de Formação Intermunicipais para os ativos dos Municípios associados é uma prática com mais de 15 anos, o que tem permitido ganhos de qualidade e eficiência associadas à profissionalização da função, à gestão dos recursos e às economias de escala.

Resumo das Atividades

No âmbito do Plano de Formação Intermunicipal de 2023, foram implementadas 27 ações de formação de curta duração, num total de 416 horas formativas, que envolveram 578 trabalhadores do universo da CIM Cávado e dos seus municípios associados, dos quais, 352 do sexo feminino e 226 do sexo masculino.

As ações de formação centraram-se em 11 áreas de conhecimento e contaram com a participação de trabalhadores provenientes de diversas carreiras e categorias profissionais, designadamente: dirigentes, técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

As ações de formação foram ministradas por entidades formadoras e formadores certificados, que aliam a formação académica de nível superior a uma experiência profissional relevante nas áreas de formação por eles ministradas.

Data de Início

11/04/2023

Data de Fim

09/02/2024

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado

Execução Financeira

37.025,00€

Investimento Aprovado

16.355,00€

Investimento Executado

44%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



3.4. Literacia no Cávado

Trata-se de um projeto orientado para os alunos do 1º Ciclo e tem como objetivo promover a utilização de recursos educativos digitais ao nível da matemática, da leitura e escrita.

Resumo das Atividades

- Implementação da ação “Literacia Matemática - Recurso Educativo Hypatiamat” (Gestão, implementação e manutenção da plataforma Hypatiamat) com uma disponibilização do recurso digital a cerca de 822 professores e 10.298 alunos do 1º ciclo do ensino básico, no ano letivo 2022/23; realização de 4 Oficinas de Formação: Recurso Educativo Digital - Plataforma Hypatiamat, direcionadas para a comunidade educativa (professores do 1º ciclo e técnicos do município); realização de 3 edições dos Campeonatos de Cálculo Mental Hypatiamat online).
- Implementação da ação “Literacia Comunicacional, Leitura e Escrita - Abordagem Multidisciplinar” (Avaliação diagnóstica e intervenção ao nível da terapia da fala; Implementação de um Programa de Promoção de Competências de Literacia Comunicacional, Leitura e Escrita; Coadjuvação técnica especializada para a utilização de recursos educativos digitais (tais como o Ensinar e Aprender Português, Hypatiamat);
- Sessões de trabalho com o Grupo Operativo Intermunicipal para a Educação, para acompanhamento dos níveis de execução, monitorização e avaliação do projeto;
- Monitorização e avaliação do projeto através do quadro de bordo (indicadores de projeto) e de

relatórios de acompanhamento das principais atividades realizadas.

Data de Início

Data de Fim

03/01/2022

31/06/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas da NUT III Cávado

Execução Financeira

1.073.007,72€

Investimento Aprovado

943.947,79€

Investimento Executado

88%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



3.5. Projeto ROBOTIQUE4HUMANS

Trata-se de um projeto ERASMUS+, dirigido a alunos/as do ensino secundário, e visa promover o desenvolvimento de softskills na área da robótica, tecnologia, eletrónica e informática.

Resumo das Atividades

- Reuniões de acompanhamento da execução do projeto;
- Realização da segunda reunião do comité de pilotagem do projeto, entre os dias 20 e 22 de novembro, em Portugal, para planeamento do 2.º Workshop e da mobilidade dos alunos.

Data de Início

01/09/2022

Data de Fim

01/12/2024

Entidade Promotora

Association franco
polonaise Côtes
d'Armor Warmie et
Mazurie

Parceiros

CIM Cávado; Agrupamento de
Escolas Carlos Amarante;
Association Les Amis de Constanta
Lycée Général et technologique
Chaptal; V Liceum Ogólnokształcące
im. Wspólnej Europy w Olsztynie.
Colegiul National "Horea, Cloșca și
Crisan" Alba Iulia.

Execução Financeira

Não aplicável

Alinhamento com ODS



R
A
R
T
G
A
S



Figura 4 - segunda reunião do comité de pilotagem do projeto, entre os dias 20 e 22 de novembro, em Portugal

3.6. Rede de Oferta de Cursos Profissionalizantes para o Ensino Secundário Profissional

Trata-se do planeamento da oferta de qualificações de tipo intermédio, mais propriamente dos cursos profissionais.

Resumo das Atividades

- Participação da CIM Cávado nas sessões de trabalho e ações de formação promovidas pela Secretaria de Estado da Educação, em articulação com a ANQEP e DGESTE, para apresentação e explicitação da metodologia, critérios e procedimentos associados ao processo de planeamento e concertação das redes ofertas profissionalizantes;
- Homologação de um volume global de 90 Turmas da oferta formativa dos Cursos Profissionais (CP) e 7 Cursos de Educação e Formação (CEF) para o ano letivo 2022/23;
- Participação e subscrição de protocolos de suporte às candidaturas dos estabelecimentos com ensino profissional da NUTS III Cávado ao concurso dos Centros de Especialização Tecnológica, no âmbito do PRR, e interpelações com o Ministério da Educação sobre o assunto, através de comunicação escrita ou participação em reuniões.

Data de Início

2016/2017

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

ANQEP, DGESTE-DSRN, Municípios e Escolas com ensino profissional da NUTS III Cávado

Execução Financeira

Não aplicável

Alinhamento com ODS



Handwritten notes in blue ink, including the number '4', several stylized signatures, and the letters 'R' and 'g'.

3.7. No Poupar é Que Está o Ganho – Educação Financeira nas Escolas

É um projeto que visa transmitir aos alunos do ensino básico conhecimentos de educação financeira, para que possam adquirir competências que lhe permitam tomar decisões corretas e informadas no futuro.

Resumo das Atividades

- Reunião entre a Equipa Técnica da Fundação Cupertino Miranda e os interlocutores técnicos da CIM e Municípios do Cávado para apresentação do projeto, debate e planeamento das fases de implementação para o ano letivo 2022/2023;
- Recolha de informação junto dos Municípios e respetivos Agrupamentos de Escola do Cávado para indicação do N.º de turmas e de alunos, e identificação das turmas e professores por escola/Município para o ano letivo 2022/2023;
- Implementação do projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”, no ano letivo 2022/23, em 80 turmas e professores do 1.º ciclo, com a participação de cerca de 1.511 alunos, das escolas públicas dos Municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado;
- Disponibilização de recursos pedagógicos e de uma plataforma educativa eletrónica para professores e alunos (com conteúdos, fichas de atividade, filmes de animação, planos de sala de aula);
- Realização, entre Novembro e Fevereiro, em modalidade de formação à distância, da Ação de formação de Curta Duração para os Professores dos municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado que participaram no projeto;
- Organização e realização das visitas online ao Museu do Papel-Moeda;

- Organização e realização das Olimpíadas de Educação Financeira, concurso anual e sessão pública de trabalhos finais.

<u>Data de Início</u>	<u>Data de Fim</u>
2020/2021	2022/2023

Entidade Promotora
**CIM Cávado e
Municípios do Cávado**

Parceiros
Agrupamentos de Escolas do Cávado
(1º Ciclo do Ensino Básico)

Execução Financeira

66.150,00€
Investimento Aprovado
66.150,00€
Investimento Executado
100%
Execução Financeira

Alinhamento com ODS



4. TURISMO

9

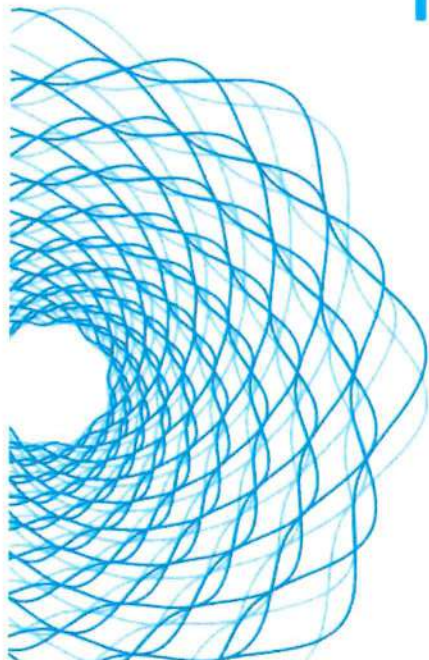
Projetos Promovidos

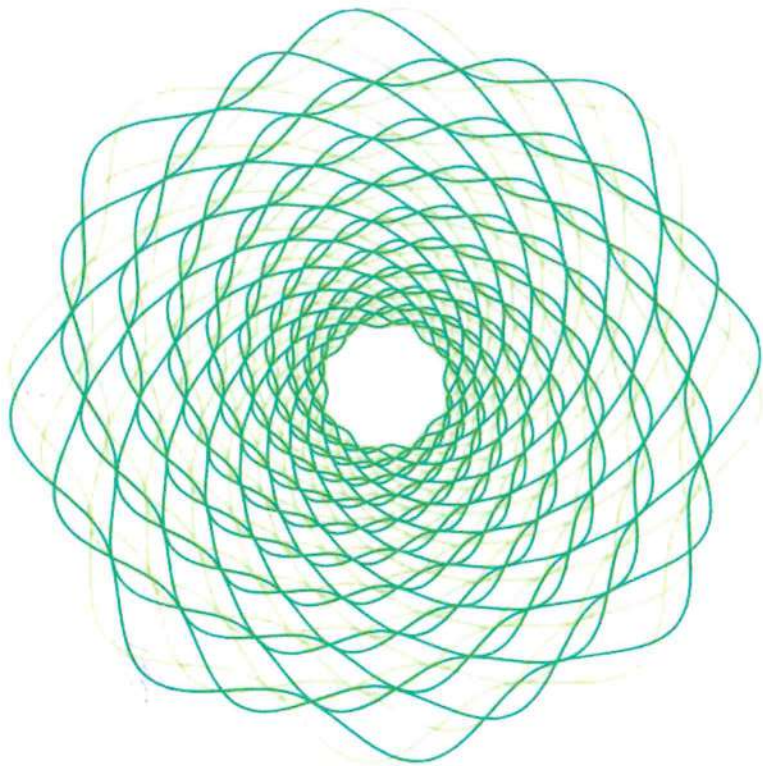


Handwritten notes in blue ink:
A vertical list of symbols and numbers: a circled 'e', a circled 'f', a circled 'R', a circled 'A', a circled '1', a circled 'B', and a circled '13'.

+ 998 901,03€

Investimento Aprovado





+15



Entidades Envolvidas

+ 963 518,51€



Execução Financeira

4. Turismo

4.1. ECC PROVERE Minho Inovação – PA1- Marketing, Comunicação e Internacionalização

Projeto transversal de delimitação e implementação da estratégia de promoção turística do Minho de baixa densidade, assegurando os mecanismos financeiros, organizacionais e comunicacionais

Resumo das Atividades

- Participação na edição de 2023 da Bolsa de Turismo de Lisboa (1 a 5 de março);
- Participação na edição de 2023 da AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação (30 de março a 02 de abril);
- Participação da edição 2023 da Festa das Colheitas de Vila Verde (4 a 8 de outubro);
- Coorganização e participação no Evento "Essência do Minho" em Santiago de Compostela (4 a 7 de maio);
- Concretização da ação de divulgação do território "Minha Terras, Minha Gente";
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico do Minho;
- Concretização do "Programa de Capacitação Agentes Turísticos do Território - Eu Sou Embaixador do Minho";
- Finalização e Disponibilização aos municípios do Banco de Imagens Turísticas do Minho;
- Conção de material promocional (Guia e Brochura Amar o Minho);

- Comunicação e Promoção Transversal das iniciativas municipais Minho Tourism Design Experience.

Data de Início **Data de Fim**

01/01/2018 **30/11/2023**

Entidades Promotoras

CIM Alto Minho

Parceiros

CIMs do Cávado e Ave, 24 municípios do Minho, Olho do Vidro

Execução Financeira

303.665,50€

Investimento Aprovado

293.505,10€

Investimento Executado

97%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS





Participação na AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação (edição 2023)



Coorganização e participação no Evento "Essência do Minho" em Santiago de Compostela



Participação nas Festas das Colheitas de Vila Verde (edição 2023)



Concretização do "Programa de Capacitação Agentes Turísticos do Território - Eu Sou Embaixador do Minho"



Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa (edição 2023)

Figura 5 - Atividades associadas ao Programa PA1

4.2. ECC PROVERE Minho Inovação – PA2 – Touring Cultural – Identidade Cultural do Minho

Projeto dedicado à classificação, preservação e qualificação dos recursos patrimoniais em que assenta este produto turístico, tendo em vista a estruturação em rede da oferta turística.

Resumo das Atividades

- 3ª edição do Concurso Minho Storytelling (categorias Conto, Vídeo e Media Art/Realidade Virtual);
- Produção Multimédia "André Soares - Génio do Barroco" (promoção turística do património edificado e cultural associado ao arquiteto e artista, André Soares (1720-1769));
- Apresentação do Livro Roteiro Maria Ondina Braga no Minho;
- Conceção de material promocional (Guia e Brochura Amar o Minho) do Património Cultural;
- Conceção de material promocional (Guia e Brochura Amar o Minho) Rota dos Jardins Históricos do Minho;

Data de Início

01/10/2018

Data de Fim

30/11/2023

Entidade Promotoras

CIM Alto Minho

Parceiros

CIMs do Cávado e Ave, os 24 municípios do Minho e Fundação Bienal de Cerveira

Execução Financeira

151.381,69€

Investimento Aprovado

151.351,45€

Investimento Executado

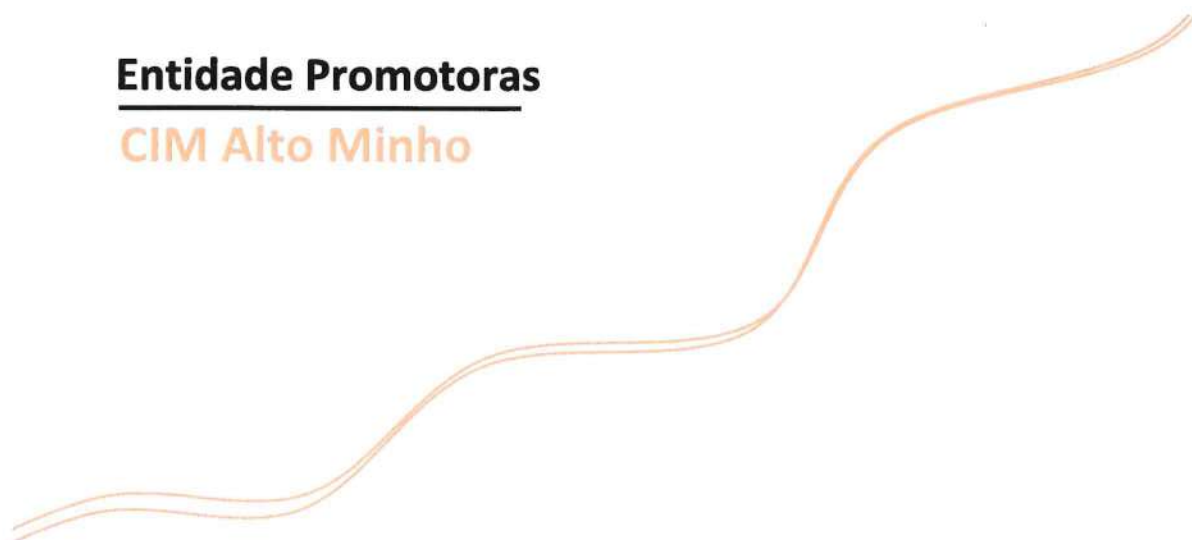
99,8%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



Handwritten signatures and initials in blue and orange ink, including a large 'R' at the top and a 'B' at the bottom.





Produção Multimédia "André Soares - Génio do Barroco"



Apresentação do Livro "Roteiro" de Maria Ondina Braga, no Minho

Figura 6 - Atividades associadas ao Programa PA2

4.3. ECC PROVERE Minho Inovação –PA 3 Touring Cultural – Aldeias de Portugal (Minho)

Projeto com incidência na área da promoção, animação e gestão, das Aldeias do Minho, complementando os investimentos infraestruturais promovidos pelos municípios no âmbito do PA7.

Resumo das Atividades

- Criação do Mapa das Aldeias de Portugal Minho;
- Programa de animação comunitária de capacitação de comunidades locais para a captação de investimento, atividades e habitantes para as Aldeias do Minho - Acontece In Loco Campo do Gerês;
- Programa de Divulgação das Aldeias do Minho no Porto Canal.

Data de Início **Data de Fim**
01/10/2018 30/11/2023

Entidade Promotora
Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros

CIMs do Alto Minho e Ave, os 24 municípios do Minho e a Fundação Bienal de Cerveira

Execução Financeira

155.635,25€

Investimento Aprovado

149.758,92€

Investimento Executado

96%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



4.4. ECC PROVERE Minho Inovação –PA 4 Touring Cultural – Artes e Produtos Tradicionais

Este projeto incide na qualificação, valorização e promoção dos produtos artesanais certificados e na incrementação de novos produtos artesanais certificados. Implica também inovar e capacitar.

Resumo das Atividades

- Apoio aos municípios e demais parceiros na adequação e implementação do Programa de Qualificação;
- Valorização, Inovação e Promoção dos Produtos Artesanais Certificados;
- Apoio aos municípios e demais parceiros na adequação e implementação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Ações Tendentes à Certificação dos Produtos Artesanais do Minho;
- Turismo Criativo e Experimental: Podcast e publicação;
- Conceção de Mapa Roteiro das Oficinas e Artesãos do Minho;
- Turismo Criativo e Experimental – Workshops: vídeo, fotografia e social media para artesãos & artesanato para adultos

Data de Início

Data de Fim

01/01/2019

30/11/2023

Entidade Promotora

CIM do Alto Minho

Parceiros

CIMs do Ave e do Cávado, Municípios de Pt de Lima, Pt da Barca, Viana do Castelo, Barcelos, Esposende, Braga, Póvoa do Lanhoso, Fafe e Guimarães

Execução Financeira

51.137,25€

Investimento Aprovado

50.429,50€

Investimento Executado

99%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



4.5. ECC PROVERE Minho Inovação –PA 5 Naturminho II

Qualificar, promover e posicionar o Minho no contexto do Turismo de Natureza, sobretudo no segmento “Cycling&Walking” através da estruturação da oferta deste segmento na região e ações de comunicação.

Resumo das Atividades

- Criação da App Walkbox - Roteiros Pedestres Autoguiados do Minho;
- Criação de um Banco de fotos Instagram (para a qualificação da oferta turística do Minho);
- Manual de boas práticas de marketing de conteúdo para o Instagram (para a qualificação da oferta turística do Minho).

Data de Início **Data de Fim**
01/10/2018 30/11/2023

Entidade Promotora
CIM do Ave

Parceiros

CIMs do Alto Minho e Cávado, ADERE Peneda Gerês

Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS



4.6. ECC PROVERE Minho Inovação – PA 7 Ações de Qualificação dos Produtos Estratégicos do Minho – Touring Cultural e PA8- Turismo de Natureza/Naútico

Projetos infraestruturais executados pelos municípios que incidem em ações de qualificação dos produtos estratégicos do Minho, nomeadamente no touring cultural e turismo de natureza / náutico.

Resumo das Atividades

- Apoio aos municípios na adequação dos projetos infraestruturais aos projetos âncora e interlocução com a Autoridade de Gestão, nomeadamente no processo de reprogramação e reforço do investimento, bem como conclusão dos projetos.

Data de Início **Data de Fim**
01/01/2018 30/11/2023

Entidade Promotora
CIM Alto Minho

Parceiros

CIM do Ave, CIM do Cávado e os seus 24 municípios

Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS



4.7. ECC PROVERE Minho Inovação – PA 9
Enogastronomia: Sabores, Ofertas e
Conhecimento

Valorização económica dos recursos endógenos em que assenta o produto enogastronómico no Minho, enquanto âncora para o desenvolvimento de atividades no setor dos vinhos e enogastronomia.

Resumo das Atividades

- Minho Wine Experience – Enocicloturismo (27 de maio);
- 6ª edição do concurso Minho Young Chef Awards em Vila Verde (23 a 27 de outubro);
- Conceção de material promocional de Enoturismo.

<u>Data de Início</u>	<u>Data de Fim</u>
01/05/2019	30/11/2023

Entidade Promotoras
CIM do Alto
Minho

Parceiros

CIM do Ave, CIM do Cávado e municípios de Braga, Viana do Castelo e Guimarães

Execução Financeira

90.291,02€

Investimento Aprovado

83.301,81€

Investimento Executado

92%

Execução Financeira



Alinhamento com ODS



4.8. ECC PROVERE Minho Inovação –PA 10 Inovação, Qualificação e Empreendedorismo

Estruturar e operacionalizar um ecossistema de suporte ao desenvolvimento do subdestino Minho e aos negócios turísticos construídos a partir dos recursos endógenos do território de baixa densidade.

Resumo das Atividades

Acompanhamento da ação de empreendedorismo e investimento: Consultoria para Negócios/ Programa de Capacitação para Soluções Inovadoras / Programa de Capacitação de Empresários do Turismo;

- Prémios Minho Inovação;
- Conção dos Troféus e Certificado - Prémio de inovação Turismo do Minho 2022;
- Cerimónia de entrega dos Prémios (fevereiro 2023);
- Articulação dos procedimentos dos Prémios de inovação Turismo do Minho - Vertente 2, Novas Ideias, entre os vencedores e as entidades de mentoria: Associação CITIN - Centro de Interface Tecnológico Industrial; ANJE -Associação Nacional de Jovens Empresários; CVR - Centro para a Valorização de Resíduos;
- Criação de um Banco de fotos Instagram (para a qualificação da oferta turística do Minho);
- Manual de boas práticas de marketing de conteúdo para o Instagram (para a qualificação da oferta turística do Minho).

Data de Início

02/01/2019

Data de Fim

30/11/2023

Entidade Promotoras

CIM do Ave

Parceiros

CIMs do Alto Minho e do Cávado, UCP, Tecminho, IPCA, IPVC, INCUBO

Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS



4.9. ECC PROVERE Minho Inovação –PA 11 Coordenação e Gestão

Estrutura transversal a todos os projetos, que assegura a dinamização, coordenação, acompanhamento, monitorização e gestão da parceria - monitorização e agregação de sinergias entre projetos

Resumo das Atividades

- Realização de reuniões de direção do consórcio (mensalmente), e da equipa técnica do consórcio (semanalmente);
- Realização de reuniões com os municípios, equipas técnicas e conselhos de vereadores com pelouro da cultura e turismo para concertação de atividades e projetos incluídos ou a incluir na estratégia;
- Realização de reunião com a Autoridade de Gestão do NORTE 2020 no sentido da concertação da execução, e reprogramação quer da estratégia, quer das operações de cada projeto âncora;
- Realização do Evento Final do projeto “Ares do Minho”.

Data de Início **Data de Fim**

23/10/2017 30/11/2023

Entidade Promotoras

CIM do Alto Minho

Parceiros

CIM do Ave e CIM do Cávado

Execução Financeira

246.790,32€

Investimento Aprovado

235.171,73€

Investimento Executado

95%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



Figura 7 - Realização do Evento Final do projeto "Ares do Minho"



Handwritten notes in blue ink, including the Chinese characters "十字架" (Cross) and "教堂" (Church), along with some illegible scribbles.

5. Ambiente

5.1. “Plano de Ação da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUTS III Cávado”

Decorrente da EIAAClimáticas para a NUTS III Cávado, em parceria com os Municípios, objetiva-se promover o acompanhamento das metodologias e desenvolvimento de adaptação do território às alterações climáticas.

Resumo das Atividades

- i) Articulação com os municípios na Comunicação e participação na Missão de Adaptação às Alterações Climáticas da União Europeia;
- ii) Identificação de financiamento para a mitigação e adaptação das alterações climáticas no território;
- iii) Adesão ao Green City Accord, enquanto entidade de suporte;
- iv) Participação em vários fóruns de partilha de conhecimento;
- v) Acompanhamento do projeto “Climatic – Cidadania pelo clima: criando Pontes entre Cidadania e Ciência para a Adaptação Climática”, em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Data de Início **Data de Fim**

01/01/2021 31/03/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado

Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS



5. AMBIENTE

9

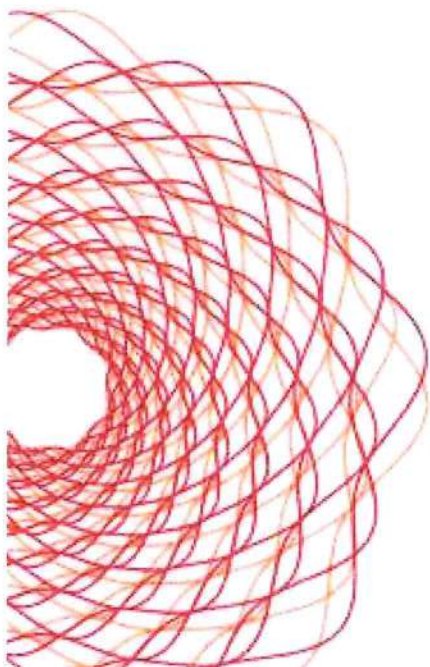
Projetos Promovidos



Handwritten notes in blue and black ink, including symbols like a circle with a cross, a circle with a dot, and the number 173.

+ 10

Entidades Envolvidas



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'R' at the top right, a signature, and the initials 'VB' at the bottom right.

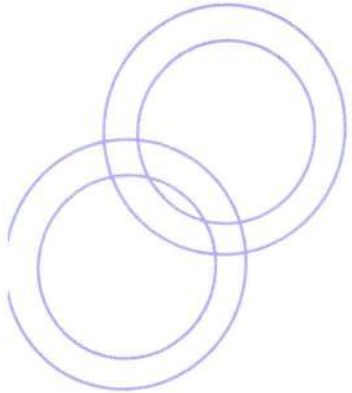


Figura 8 - Acompanhamento do projeto "Climactic – Cidadania pelo clima: criando Pontes entre Cidadania e Ciência para a Adaptação Climática"



5.2. "AQUA CÁVADO: O RIO QUE NOS UNE":

Projeto intermunicipal de educação e sensibilização ambiental promovido pela CIM do Cávado, em parceria com várias entidades do Território, que visa a valorização e conservação dos Rios Cávado e Homem.

Resumo das Atividades

Foram desenvolvidas várias ações integradas e direcionadas aos vários públicos-alvo, designadamente:

- i) Atividade "Dias a Viver a Água", direcionada à comunidade escolar (18 escolas, aprox 900 alunos);
- ii) Participação em palestras e ações (e.g: Ação de sensibilização online "Aves exóticas invasoras no Cávado");
- iii) Palestra Geodiversidade (Vila Verde 21 abril 2023) em parceria com a Universidade do Minho e Visita ao Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV);
- iv) Receção na CIM Cávado da equipa do projeto BEGIN - "aBandonment vErsus reGeneratioN";
- v) Acompanhamento e orientação de estágios curriculares da Universidade do Minho.

Data de Início **Data de Fim**

01/01/2014 **31/12/2023**

Entidade Promotora

CIM Cávado

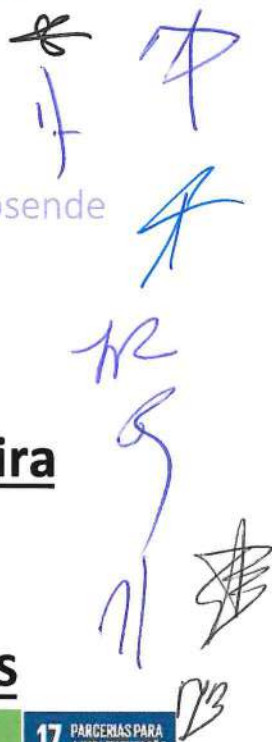
Parceiros

6 municípios do Cávado,
Mosteiro de Tibães, Esposende
2000 E.M., Esposende
Ambiente, Amigos da
Montanha

Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS





Atividade "Dias a Viver a Água", direcionada à comunidade escolar



Participação em palestras e ações de sensibilização



Projeto BEGIN - "aBandonment vErsus reGeneratioN"

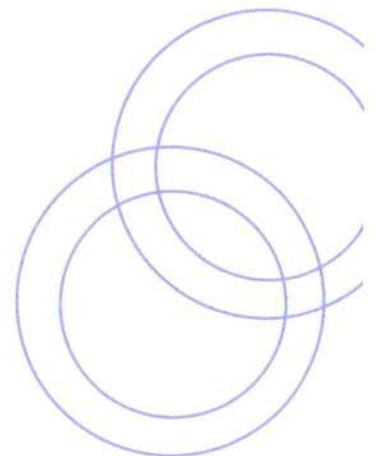


Figura 9 - Atividades associadas ao Projeto "Aqua Cávado: O rio que nos une"

5.3. Valorização dos Caminhos de São Bento da Porta Aberta no Cávado

Valorização dos Caminhos de São Bento da Porta Aberta no território do Cávado, com sinalização de uma rede de caminhos segura e otimizada ao longo do território do Cávado.

Resumo das Atividades

- Coordenação, em conjunto com os municípios, das operações de manutenção da sinalização da rede de caminhos, com o objetivo de garantia da contínua e efetiva sinalização dos 100 km de extensão da rede de caminhos;
- Elaboração de conteúdos e prestação de informação email ao público em geral.

Data de Início

01/01/2023

Data de Fim

31/12/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

6 Municípios do Cávado,
Irmandade de S. Bento

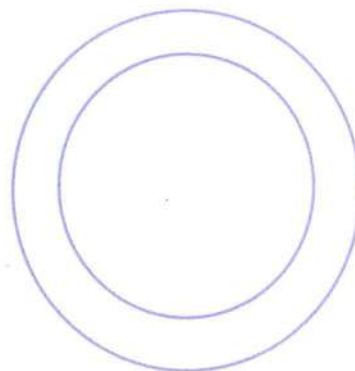
Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R', 'P', 'F', 'if', 'hr', 'a.', and 'B'.



5.4. Projeto "Ecovia Cávado e Homem"

Infraestrutura de mobilidade suave do Cávado, que pretende unir duas áreas protegidas, com implementação de uma infraestrutura verde ao longo das margens dos rios Cávado e Homem, com 75km de extensão.

Resumo das Atividades

- Participação no lançamento dos troços de Ecovia de Vila Verde e Terras de Bouro;
- Apresentação e lançamento do vídeo da Ecovia Cávado e Homem e da sua contribuição e alinhamento territorial com o Pacto Ecológico Europeu "Green Deal", estratégia de desenvolvimento sustentável e resiliência do território às alterações climáticas

Data de Início

Data de Fim

01/01/2023

21/12/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado

Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS

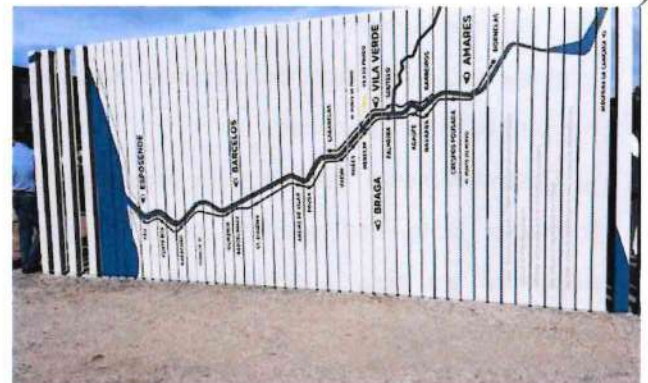


Figura 10 - Participação nas atividades do projeto "Ecovia Cávado e Homem"

5.5. “Controlo e contenção da proliferação das espécies exóticas invasoras na NUT III Cávado – Conhecer e planear para agir”

Partindo dos planos de ação desenvolvidos à escala intermunicipal para o controle e contenção de 3 espécies exóticas invasoras para o território do Cávado, surge um trabalho contínuo de acompanhamento.

Resumo das Atividades

- i) Acompanhamento e monitorização da implementação dos Planos de Ação locais elaborados, nas suas ações preconizadas;
- ii) Desenvolvimento de ações de sensibilização e formação junto dos agentes locais, escolas e população em geral à proliferação das espécies exóticas invasoras;
- iii) Identificação de oportunidades de financiamento para a implementação de ações integradas, previstas em plano de ação.

Data de Início **Data de Fim**

01/07/2021 31/12/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado

Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS



5.6. "Sistema de aquisição e monitorização das vulnerabilidades da NUTS III Cávado às alterações climáticas"

Decorrente da EIAAclimáticas para a NUTS III Cávado, foi implementado o Sistema de aquisição e monitorização das vulnerabilidades da NUT III Cávado às alterações climáticas, como ferramenta de gestão.

Resumo das Atividades

- i) Gestão do sistema e garantia de contínuo funcionamento, com visitas periódicas, para resolução de possíveis anomalias reportadas pelos municípios e IPMA;
- ii) Contratualização do serviço de aquisição de serviços de comunicações e disponibilização de dados em plataforma de gestão e serviços de manutenção da rede de estações meteorológicas automáticas da NUTS III Cávado para 2 anos;
- iii) Acompanhamento e monitorização da comunicação do sistema/Plataforma de acordo com o plano de manutenção definido;
- iv) Definição de novas parcerias com outras entidades, quer do ponto de vista de partilha de dados, como de reforço das EMAs;
- v) Preparação de conteúdos e informação à disponibilização de informação no Site da CIM Cávado.

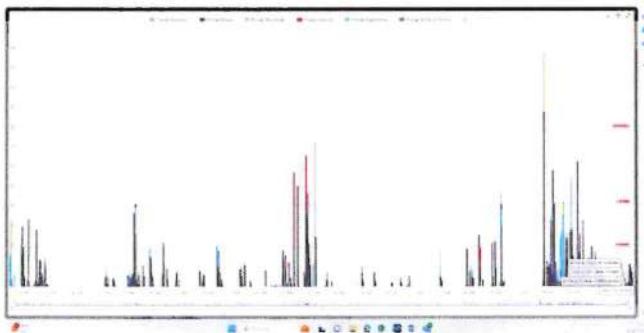


Figura 11 - Sistema de monitorização CIM Cávado

Data de Início **Data de Fim**

01/12/2019 **31/12/2023**

Entidade Promotora

CIM Cávado

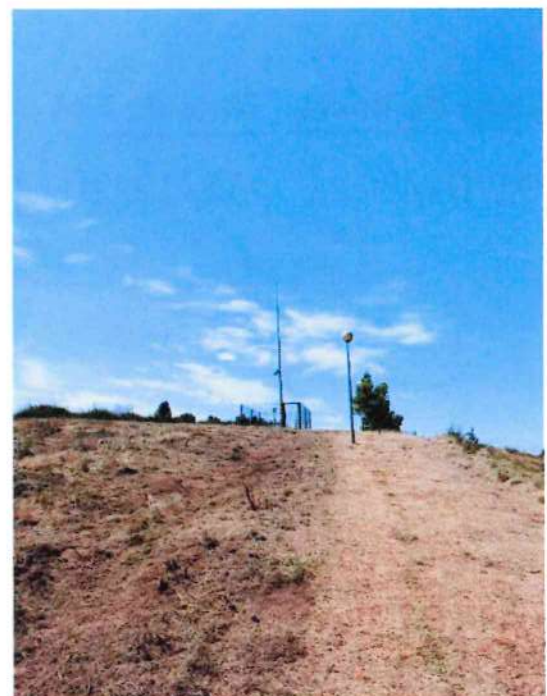
Parceiros

6 Municípios do Cávado, IPMA, DRAPN

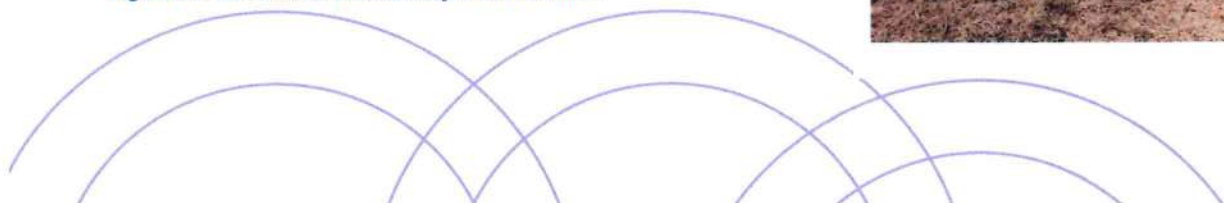
Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and several initials.



5.7. Missão Adaptação às Alterações Climáticas

A CIM Cávado é signatária da Missão para a adaptação às alterações climáticas da União Europeia, apoio às regiões, cidades e autoridades locais da UE no aumento da resiliência do território.

Resumo das Atividades

- Integração na Missão de Adaptação às Alterações Climáticas da União Europeia;
- Integração da Comunidade pratica CIRCAB da Missão;
- Dinamização da primeira reunião de trabalho sobre a Carta de Missão Adaptação às Alterações Climáticas, com várias entidades nacionais signatárias (Municípios e Comunidades Intermunicipais);
- Participação no 1.º e 2.º FORUM DA Missão 12 e 13 de junho - Suécia;
- Candidatura à Assistencia Técnica MIP4Adapt, pela CIM Cávado, enquanto Beneficiário;
- Apoio aos municípios do Cávado na articulação e cumprimento da elaboração dos PMAC - Lei de Bases do Clima.

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado

Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS

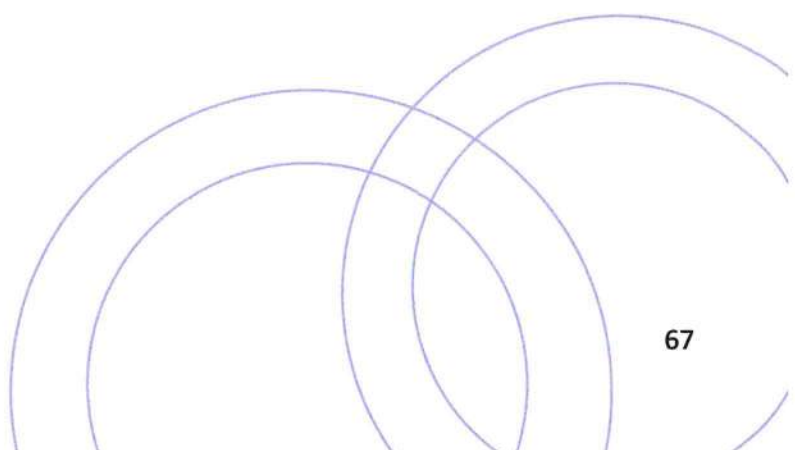


Data de Início Data de Fim

01/01/2021 **31/12/2023**




Figura 12 - Atividades decorrentes da Missão para a adaptação às alterações climáticas



5.8. HORIZON-MISS-2022-CLIMA-01-01 -NBRACER Nature Based Solutions fos Atlanc Regional Climate Resilience

A CIM Cávado é signatária da Missão para a adaptação às alterações climáticas da União Europeia, apoio às regiões, cidades e autoridades locais da UE no aumento da resiliência do território.

Resumo das Atividades

O projeto NBRACER Nature Based Solutions fos Atlanc Regional Climate Resilience preconiza uma abordagem inovadora para acelerar a resiliência climática regional da área do atlântico , no co-design de NBS para diferentes paisagens biogeográficas na construção de caminhos de adaptação específicos, apoiados por uma estrutura técnica (métodos de mapeamento quantitativo para testar e validar NBS e uma estrutura de processo (incluindo ferramentas de negócios e finanças, construção de comunidades para apoiar a mudança comportamental, capacitação e trabalho em rede.

- Participação na 1 Assembleia geral do projeto nos Países Baixos em out 2023;
- A CIM Cávado enquanto beneficiário do projeto e Coordenador Regional como Região Replicadora, promoveu e acompanhou todo o processo de acompanhamento da candidatura.

Data de Início **Data de Fim**

01/10/2023 **31/09/2027**

Entidade Promotora
Deltares

Parceiros

Comunidade Intermunicipal do Cávado, Municípios do Cávado, 30 Parceiros da região do Atlântico

Execução Financeira

346.750,00€

Investimento Aprovado

3.390,00 €

Investimento Executado

0%

Execução Financeira

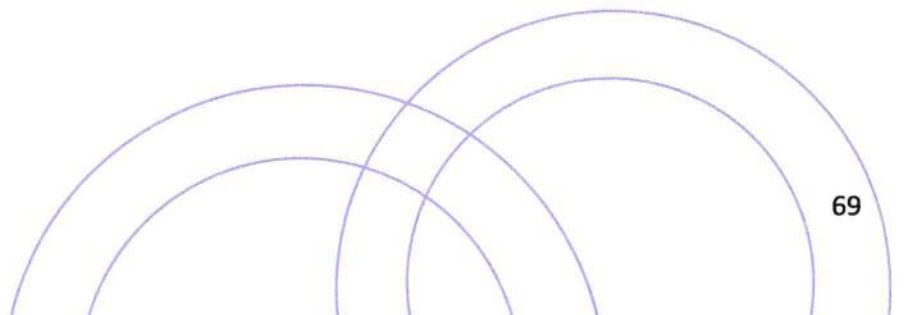
Alinhamento com ODS



n
n
F
re
f
n
B



Figura 13 - Sessões Projeto NBRACER



5.9. Programa Recolha Bio 22 – Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos

Através de protocolos de colaboração as CIM's foram chamadas à implementação do programa Recolha Bio, com objetivo de devolução da TGR aos Municípios, constituindo-se Comissão de avaliação (CA).

Resumo das Atividades

- i) Análise e definição de Protocolo de colaboração Técnica e financeira entre a CIM Cávado e o Fundo Ambiental na definição das especificações de colaboração;
- ii) Preparação e articulação com o Fundo Ambiental do regulamento e articulação com os Municípios na preparação de projetos a candidatar;
- iii) Acompanhamento das candidaturas apresentadas no âmbito do Programa "RecolhaBio – Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos" por beneficiários localizados no território;
Realização de reuniões com os municípios;
- iv) Monitorização e reporte de informação sobre os projetos ao Fundo Ambiental;
- v) Participação em várias reuniões com Entidades CCDR-N e APA no âmbito das Metas Ddo PERSU;
- vi) Preparação e articulação com o Fundo Ambiental para o lançamento do Programa Recolha Bio 2023.

Data de Início **Data de Fim**

01/07/2022 **31/12/2023**

Entidade Promotora

Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros

6 Municípios do Cávado,
Entidades Gestoras de Resíduos

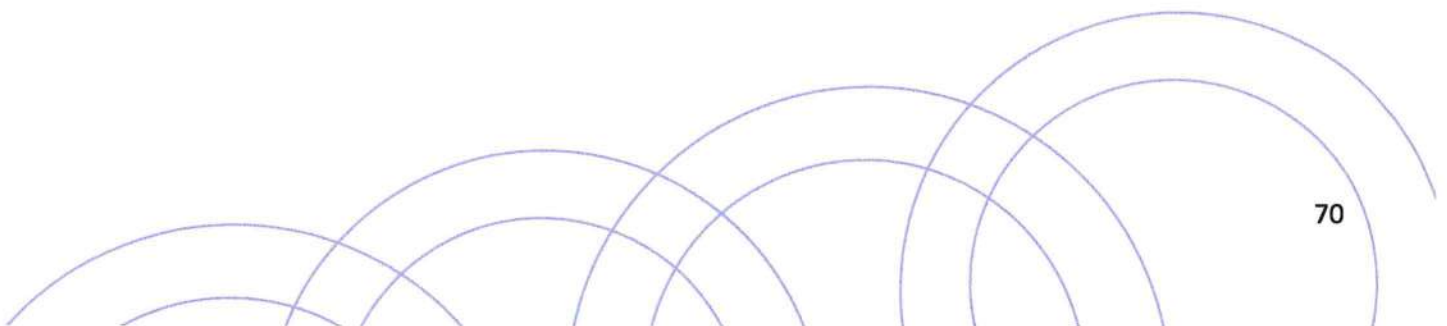
Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS



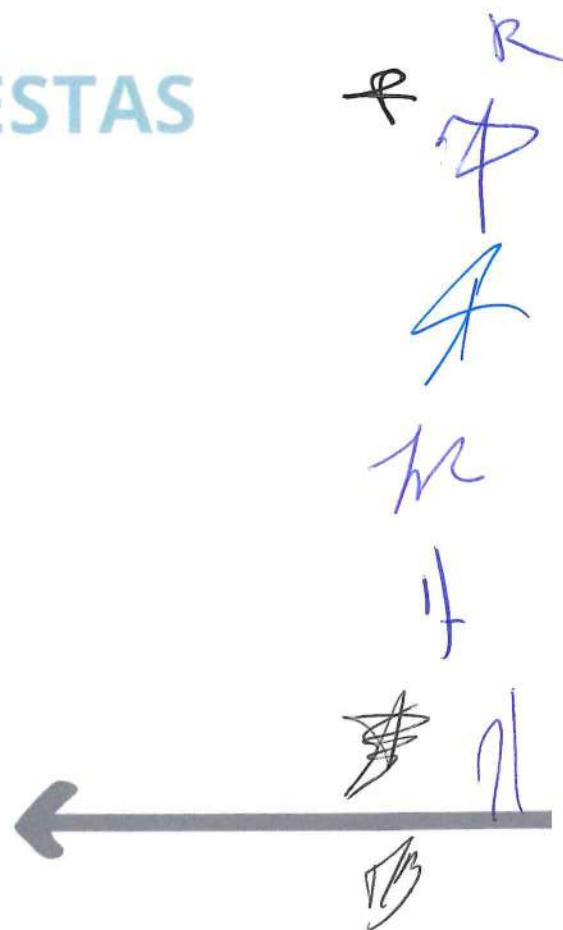
Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



6. TERRITÓRIO E FLORESTAS

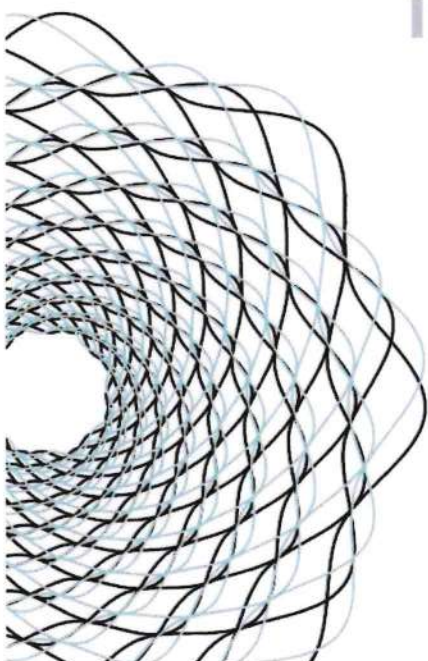
5

Projetos Promovidos



+800 203,89€

Investimento Aprovado





Handwritten blue ink notes in the top right corner, including a large 'B' and some illegible characters.

6. Território e Florestas

6.1. Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais do Cávado

Este Gabinete tem como missão contribuir para uma melhor articulação e funcionamento integrado dos Gabinetes Técnicos Florestais municipais na sua área de intervenção.

Resumo das Atividades

- Apoiar técnica e administrativamente as CSRGIFR, participando nas respetivas reuniões e apoiando o desenvolvimento da sua atividade.
- Elaborar a proposta de planeamento do nível sub-regional para a Rede Secundária de FGC (RSFGC), a Rede Pontos de Agua (RPA), os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) e os Equipamentos Florestais de Recreio (EFR).
- Produzir e disponibilizar informação agregada de âmbito florestal, nomeadamente as peças que compõe os POM (Plano Operacional Municipal).
- Difundir informação de âmbito florestal pelos GTF municipais, designadamente a legislação aplicável ao setor, atividades promovidas e desenvolvidas, eventos relevantes de âmbito florestal e boas práticas.
- Prestar apoio técnico ao processo de adaptação à escala municipal (PMEGIFR) do programa sub-regional de ação;
- Compilar os diferentes PME (Programa Municipal de Execução) e supervisionar a calendarização da sua execução;
- Promover a capacitação dos GTF municipais no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e assegurar a utilização articulada de informação geográfica por aqueles.

Data de Início

01/01/2022

Data de Fim

31/12/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado

Execução Financeira

47.600,00€

Investimento Aprovado

42.364,00€

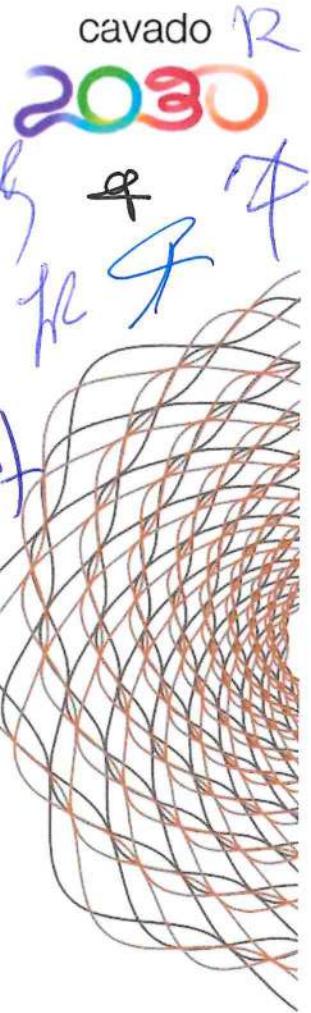
Investimento Executado

89%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS





+6



Entidades Envolvidas

+ 794 245,5€



Execução Financeira

6.3. Programa Sub-regional de Ação de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Cávado

A CIM do Cávado é a entidade intermunicipal responsável pela governança e gestão do programa Sub-regional de Ação de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Cávado.

Resumo das Atividades

O programa sub-regional (PSA) do Cávado é elaborado pela comissão sub-regional de gestão integrada de fogos rurais do Cávado, a partir das diretrizes estratégicas da comissão regional de gestão integrada de fogos rurais territorialmente competentes.

O PSA do Cávado define a rede secundária de faixas de gestão de combustível, as áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível e indica as redes viárias, de pontos de água, de vigilância e deteção de incêndios nos termos do decreto-lei 82/2021 de 13 de outubro, integrando a cartografia representativa.

Parceiros

Municípios do Cávado

Execução Financeira

Não Aplicável

Alinhamento com ODS



Data de Início

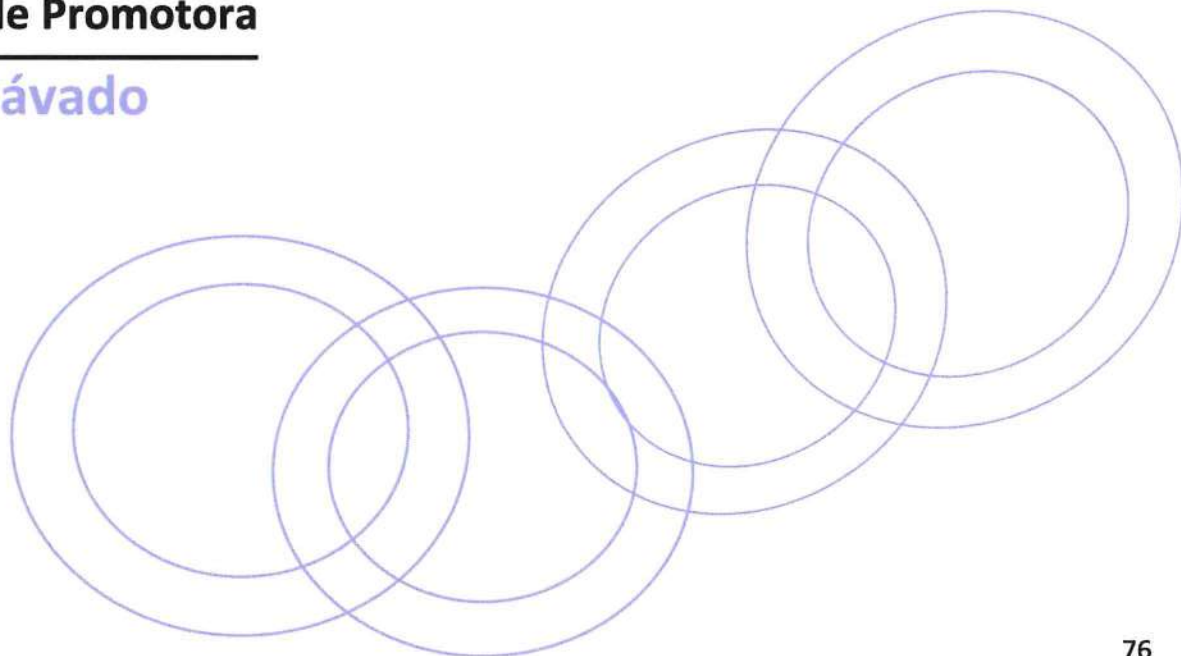
01/01/2022

Data de Fim

31/12/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado



6.2. Sistema de Informação Cadastral Simplificado do Cávado

A CIM Cávado é a entidade líder desta operação, baseado no sistema de cadastro simplificado com recurso à Plataforma BUPI, através dos balcões instalados no território do Cávado.

Resumo das Atividades

Atividades desenvolvidas em 2023:

- Promover generalizadamente o cadastro da propriedade rústica, em cada um dos 6 municípios, criando condições operacionais, informando e sensibilizando a população;
- Acompanhar os municípios e os balcões BUPI, no qual os proprietários poderão registar as suas matrizes prediais;
- Desenvolvimento de campanhas de informação e de comunicação do projeto.

Data de Início

Data de Fim

02/06/2021

30/06/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado

Execução Financeira

106.865,66€

Investimento Aprovado

106.323,31€

Investimento Executado

99,9%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



6.5. Sistema integrado de videovigilância para prevenção de incêndios rurais no Cávado

Implementar uma estratégia integrada e coordenada para o território e que venha reforçar a sua capacidade de intervenção nas ações de deteção, dissuasão e apoio à decisão, na vigilância de Incêndios rurais.

Resumo das Atividades

No âmbito desta operação, foram instaladas 4 torres de videovigilância e equipamento de visualização/operacionalização nos centros de Gestão e Controlo da Guarda Nacional Republicana (Braga) e no Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Cávado.

A implementação da presente operação pretende complementar e reforçar os meios existentes no território da CIM Cávado, contribuindo para a deteção precoce dos incêndios. Para além disto, este sistema permitirá a definição de estratégias de combate aos incêndios florestais, contribuindo igualmente para o apoio à decisão.

Data de Início

18/08/2022

Data de Fim

30/10/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado

Execução Financeira

485.554,84€

Investimento Aprovado

485.554,80€

Investimento Executado

100%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



6.4. Plano Estratégico de Detecção e Controlo da Vespa velutina na NUTS III Cávado

Implementar uma estratégia integrada e coordenada na NUTS III Cávado, reforçando a sua capacidade de intervenção na identificação, na prevenção e no controlo da espécie *Vespa velutina*.

Resumo das Atividades

Este projeto teve como principais ações:

- Implementação de estratégias coordenadas de combate a esta espécie exótica invasora, aplicando planos de gestão integrada no terreno;
- Aquisição de equipamentos para o controlo da Vespa Velutina, nomeadamente para a destruição dos respetivos ninhos, incluindo os necessários equipamentos de proteção individual;
- Divulgação da problemática associada à introdução desta espécie exótica invasora e promoção de sensibilização pública para os riscos associados e para adoção de boas práticas;
- Inovação em desenvolvimento e teste de novas técnicas e equipamentos para a deteção e o controlo desta espécie exótica invasora.

Data de Início

19/10/2021

Data de Fim

30/09/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado

Execução Financeira

160.183,39€

Investimento Aprovado

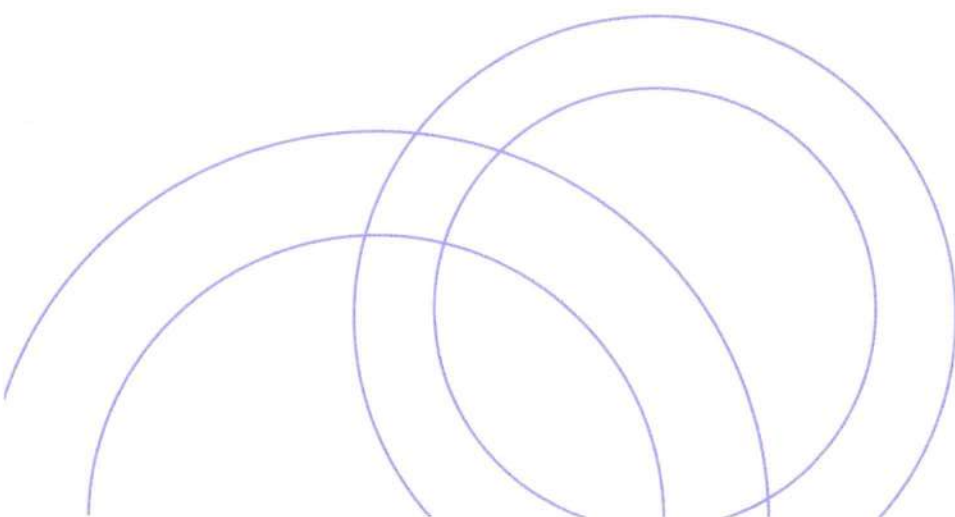
160.003,39€

Investimento Executado

100%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS





7. SOCIAL

5

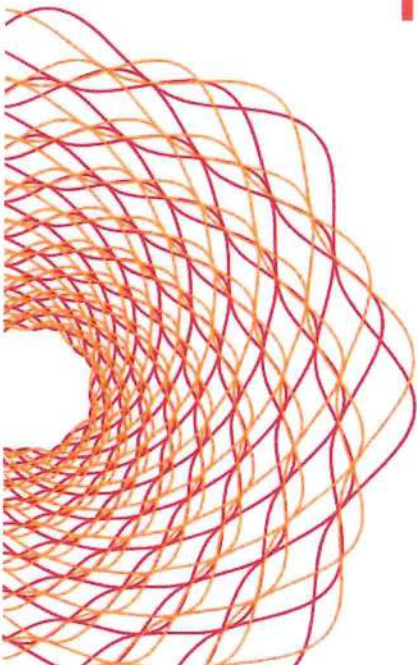
Projetos Promovidos

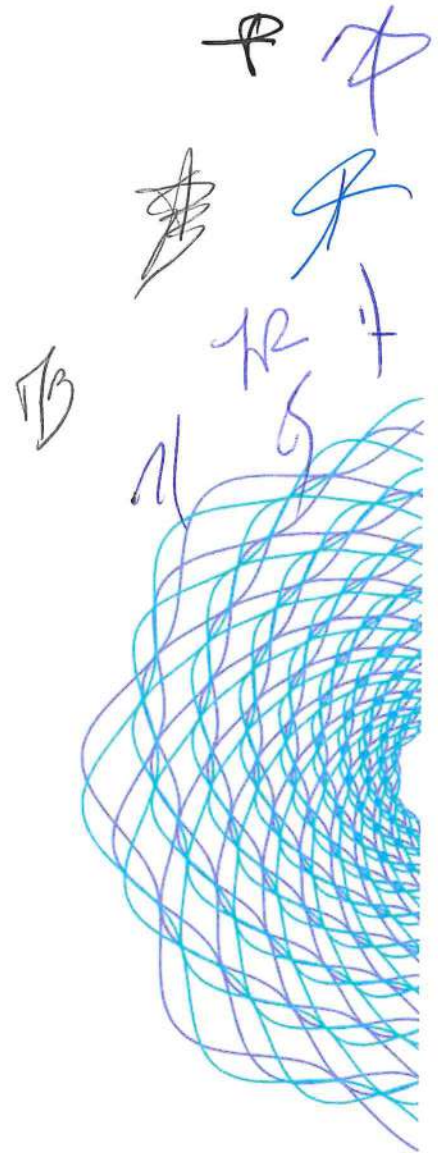


R
中
牙
机
+
218
113

+ 462 077€

Investimento Aprovado





+6

Entidades Envolvidas

+ 449 574,43€

Execução Financeira

7. Social

7.1. Cávado + Igual

Trata-se de uma candidatura ao Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, EEA Grants 2014-2021 e pretende materializar a primeira abordagem estratégica da CIM para a igualdade e conciliação.

Resumo das Atividades

- Realização de sessões de trabalho com os responsáveis pelos serviços municipais de Ação / Coesão Social e Recursos Humanos;
- Realização do Ciclo de Workshops sobre a Igualdade e Conciliação nos vários setores de atividade local (6 organizações partilharam o modelo de aplicação da Norma Portuguesa (NP) 4552 - Sistema de Gestão da Conciliação), que contou com 161 participantes e 39 organizações envolvidas;
- Realização de 2 Ações de formação sobre a “Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar” da CIG e sobre a Norma Portuguesa 4552-2016 “Sistema de Gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal”, que contou com 58 participantes;
- Elaboração, revisão e validação científica dos Programa Municipais para a Igualdade e Conciliação;
- Criação e lançamento do Selo Municipal para a Igualdade e Conciliação que permitiu premiar 4 das 14 entidades locais, que apresentaram candidaturas com práticas de Igualdade e Conciliação;
- Elaboração e validação científica do 1.º Documento Estratégico Intermunicipal e do Guia de Boas Práticas para a Igualdade e a Conciliação;
- Realização de reuniões trimestrais com a Equipa Especializada em Igualdade e Não Discriminação do

Cávado, para monitorização e acompanhamento dos níveis de execução do projeto;

- Realização, a 28/09/2023, do Seminário Final de apresentação dos resultados obtidos, que contou com a participação de 80 pessoas e oradores da CIG, CITE, IEFP, ISS, I.P, Municípios de Cascais, Lagoa e Felgueiras.

Data de Início

15/10/2021

Data de Fim

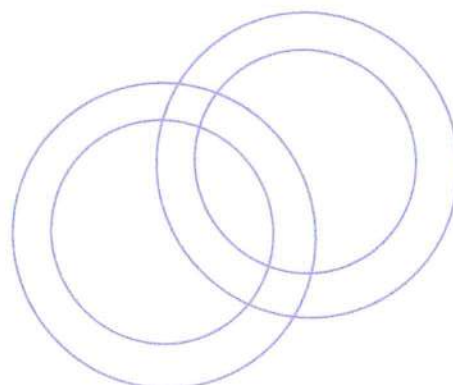
14/10/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado, ISCTE através da Unidade de Investigação Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, KUN Centre for Equality and Diversity e Comissão para a Cidadania Igualdade de Género



Execução Financeira

226.077,00€

Investimento Aprovado

225.984,43€

Investimento Executado

99,90%

Execução Financeira

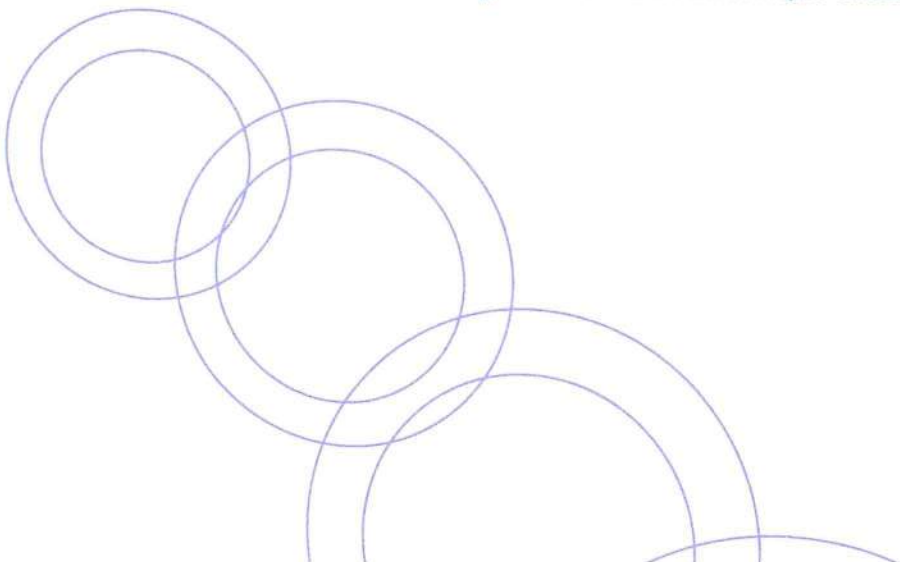
Alinhamento com ODS



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'P' at the top right, a signature, and several initials and scribbles.



Figura 14 - Seminário Final do Projeto Cávado + Igual



7.2. Pró-Igualdade no Cávado (Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação)

Trata-se de uma candidatura ao Programa Operacional Temático para a Inclusão Social e Emprego, e pretende implementar os Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação para os 6 municípios.

Resumo das Atividades

Elaboração e implementação dos Planos de Atividades para 2022/2023 dos 6 Planos Municipais para a IND, onde se realizaram como principais atividades: Ações de formação sobre IND; Revisão e atualização dos Códigos de Conduta em matéria de violência e assédio em contexto laboral; Elaboração e divulgação do Guia de normas orientadoras para a adoção da linguagem e da comunicação audiovisual inclusiva nos serviços; Ação de capacitação para técnicos de Biblioteca e de espetáculo de teatro sobre a desconstrução de estereótipos, para alunos do ensino secundário; Realização, em maio, do Encontro de Reflexão, Networking e Boas Práticas de Planos para a Igualdade e Não Discriminação, onde foi realizado um Workshop com os Municípios do Cávado nos respetivos PMIND, e, num segundo dia, uma sessão de reflexão e networking que contou com a presença dos Municípios e Comunidades Intermunicipais convidadas, nomeadamente CIM Tâmega e Sousa, CIM Terras de Trás os Montes, Município de Alfândega da Fé, Município Tábua, Município Santo Tirso, Município Vila Real, Município Vila Nova de Gaia e Município Torre de Moncorvo; Realização de reuniões com as Equipas para a Igualdade na Vida Local, com o objetivo de monitorizar e avaliar a execução dos 6 Planos Municipais para a IND;

Realização de reuniões de Grupo Técnico Intermunicipal para a IND, constituída pelos interlocutores técnicos da CIM e Municípios, para um planeamento, monitorização e acompanhamento dos níveis de execução do projeto.

Data de Início

07/10/2021

Data de Fim

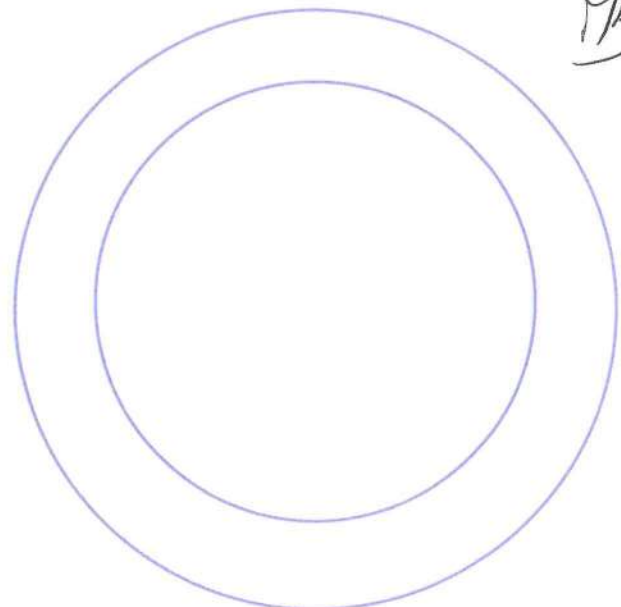
30/06/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado e Comissão para a Cidadania Igualdade de Género



Execução Financeira

210.000,00€

Investimento Aprovado

210.000,00€

Investimento Executado

100 %

Execução Financeira



Alinhamento com ODS



Figura 15 - Encontro de Reflexão, Networking e Boas Práticas de Planos para a Igualdade e Não Discriminação.

7.3. Diagnósticos e Planos de Desenvolvimento Social Municipais e Supraconcelhio

Projeto que visa coordenar a elaboração dos instrumentos de planeamento estratégico para as Redes Sociais Municipais e Plataforma Supraconcelhia do Cávado.

Resumo das Atividades

Os PDS Municipais das Redes Sociais e Plataforma Supraconcelhia do Cávado enquadram-se na contratualização com o POR Norte 2030, no domínio da coesão social, e tem como objetivo definir, em complemento às políticas públicas, estratégias nacionais, e apresentar um conjunto de projetos de promotores de inclusão social e igualdade no acesso a serviços.

Durante o 2.º Semestre de 2023, a equipa da CIM coordenou a construção do Diagnóstico Social através das seguintes etapas de trabalho:

- Análise Documental de Estudos e Referenciais Europeus, Nacionais e Regionais;
- Diagnóstico quantitativo: recolha e análise de indicadores estatísticos e outros específicos;
- Diagnóstico qualitativo: realização de fóruns participativos para levantamento de necessidades e

problemas, e perspetivas de ação com os parceiros dos Conselhos Locais de Ação Social.

Data de Início **Data de Fim**
02/07/2023 31/06/2024

Entidade Promotora

CIM Cávado

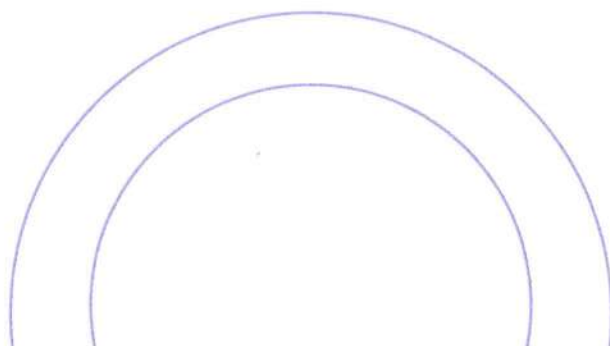
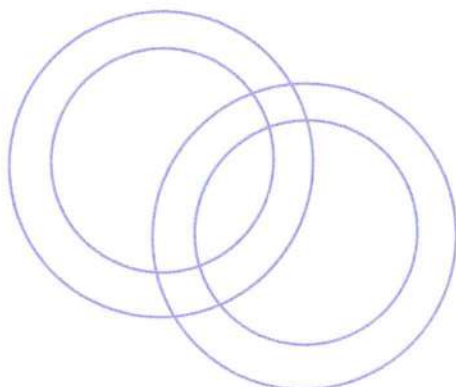
Parceiros

Municípios e parceiros dos concelhos Locais de Ação Social e Plataforma Supraconcelhia

Execução Financeira

Não aplicável

Alinhamento com ODS



7.4. Estratégia Intermunicipal para a Igualdade, Não Discriminação e Conciliação 2023-2027

Trata-se da 1.ª Estratégia Intermunicipal para a Igualdade, Não Discriminação e Conciliação que permite dotar a CIM de um instrumento centrado na promoção da igualdade entre mulheres e homens.

Resumo das Atividades

- Apoio e acompanhamento à implementação dos Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação (ao nível da estrutura interna do Município e do território);
- Sessões de trabalho com o Grupo Operativo Intermunicipal para a Igualdade e Não Discriminação, para apoio e acompanhamento ao processo de execução;
- Elaboração de candidaturas intermunicipais no domínio da IGND a mecanismos de financiamento nacionais e internacionais, nomeadamente:
- Elaboração e submissão da candidatura em consórcio com a CIM do Ave e Alto Minho ao Programa CERV-2023- DAPHNE: prevenir e combater a violência baseada no género e a violência contra as crianças: apelo aos intermediários - Projeto Empowering Minho Against Violence (EMAV);
- Elaboração e submissão da Candidatura "Rede Intermunicipal de Proteção e Apoio à Vítima (RIPAV) do Cávado" ao Programa Temático Pessoas 2030, em parceria com os Municípios de Amares, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, para manutenção da resposta de atendimento e acompanhamento a

vítimas de violência doméstica e de género (VDVG) e da Resposta de Apoio Psicológico;

- Elaboração e submissão da Candidatura Intermunicipal ao Aviso FAMI2030-2023-5 | Educação intercultural em contexto escolar, que visa apoiar a prevenção/diminuição do abandono escolar precoce e do insucesso escolar de crianças e jovens nacionais de países terceiros, através da educação intercultural, em contexto escolar.

Data de Início

01/09/2023

Data de Fim

31/12/2027

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

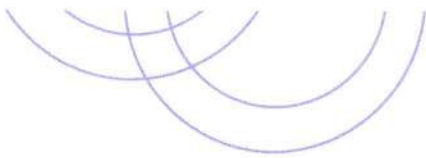
Municípios da NUTS III Cávado e CIG

Execução Financeira

Não aplicável

Alinhamento com ODS





7.5. Gabinete de Apoio às Vítimas do Alto Cávado (GAVAC)

Trata-se de um serviço de 1.ª linha de atendimento e apoio especializado às vítimas de Violência Doméstica e de Violência de Género, com a valência de Resposta de Apoio Psicológico a crianças.

Resumo das Atividades

Sessão pública de apresentação do Gabinete de Apoio às Vítimas do Alto Cávado (GAVAC), a 21 de junho de 2023, que marca a continuidade do funcionamento do serviço de atendimento e acompanhamento a pessoas vítimas ou em exposição à situação de violência doméstica;

- Reuniões de trabalho para acompanhamento e monitorização do nível de funcionamento desta estrutura de atendimento, entre as interlocutoras técnicas da CIM do Cávado e dos Municípios de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde, que acompanham este serviço;
- Disponibilização de apoio e intervenção psicológica individualizada, dirigida a vítimas adultas, crianças e jovens vítimas de Violência de Género e Violência Doméstica (VGVD), para 68 pessoas.

Data de Início

01/03/2023



Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Município de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde

Execução Financeira

26.000,00€

Investimento Aprovado

13.590,00€

Investimento Executado

52,3 %

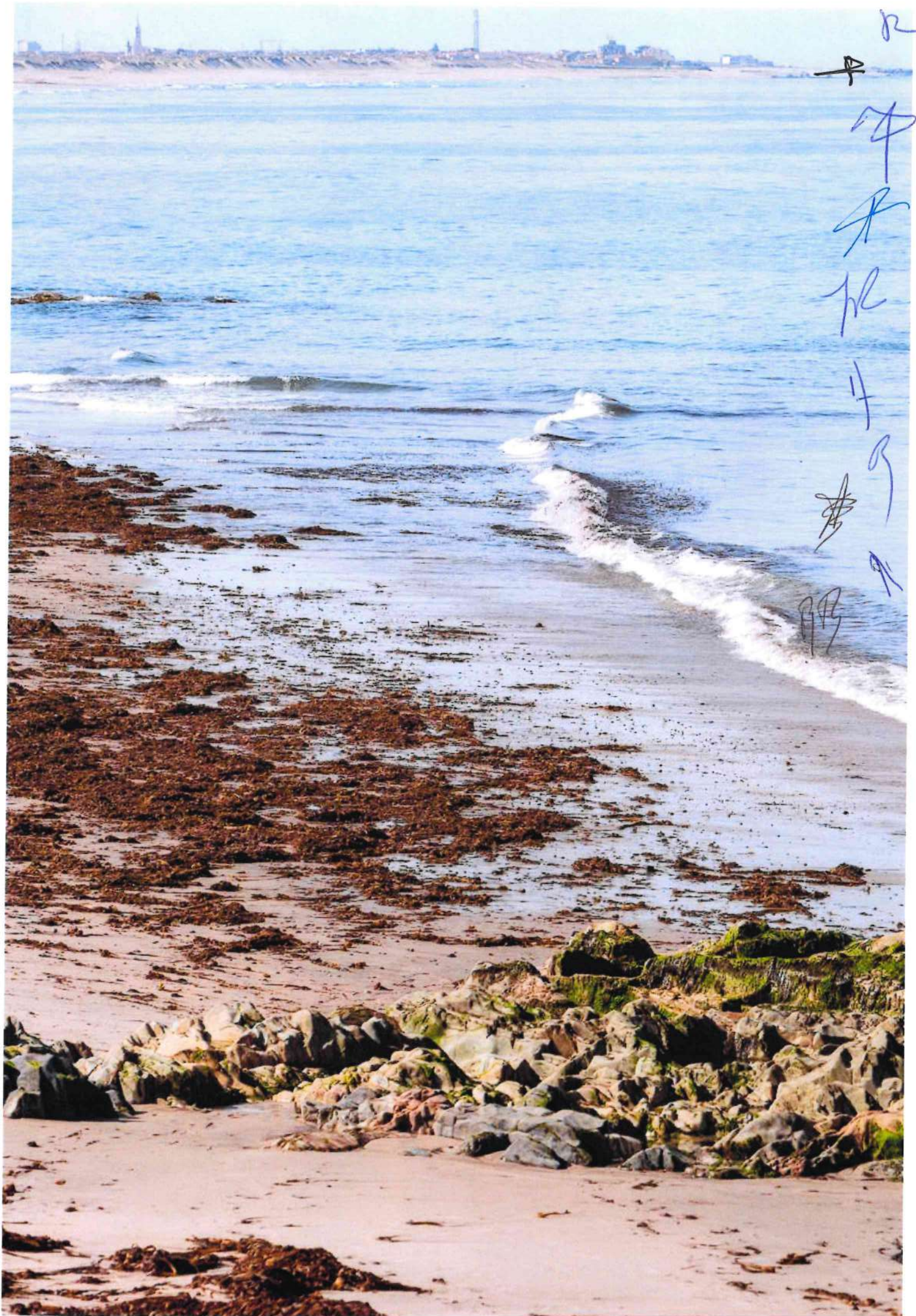
Execução Financeira

Alinhamento com ODS



Figura 16 - Sessão pública de apresentação do GAVAC em Vila Verde





8. CULTURA

1

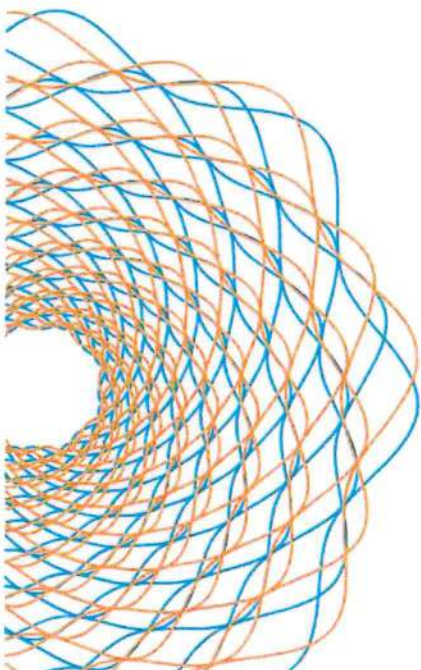
Projeto Promovido



Handwritten notes in blue ink, including the letters 'R', 'A', 'F', 'H', 'A', 'G', and 'B', arranged vertically and partially overlapping.

+2

Entidades Envolvidas





Handwritten blue scribbles and symbols in the top right corner, including a stylized 'B', a star-like symbol, a circle with a dot, and various abstract lines.



8. Cultura

8.1. Rede Intermunicipal das Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado

Trata-se de uma rede intermunicipal de trabalho, entre profissionais das bibliotecas públicas, CIM e demais parceiros externos de potencial local com o intuito de reforçar a ação das bibliotecas.

Resumo das Atividades

Reuniões mensais de Grupo de Trabalho Intermunicipal de Bibliotecas de Leitura Pública para planeamento, acompanhamento e execução do Plano de Atividades comum para 2023, Projeto "Aqualibri - Biblioteca Digital do Cávado" e exploração de áreas de trabalho comum.

- Reuniões de trabalho extraordinárias da RIBCA para gestão técnica da Biblioteca AQUALIBRI.
- Subscrição e disponibilização pelas Bibliotecas Municipais do serviço PressReader, que se trata de um serviço digital que enriqueceu a oferta destas entidades ao nível das revistas e jornais online, disponível para todos os cidadãos inscritos nas respetivas Bibliotecas.
- Contratualização entre a CIM do Cávado e o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC), no âmbito da submedida "Aquisição de equipamentos informáticos, bibliotecas itinerantes online e sistemas de informação e catálogos integrados, para 239 bibliotecas públicas", do contrato de financiamento da aquisição de 67 equipamentos informáticos, e dos sistemas de informação e catálogo integrado com a CIM.
- Submissão de candidatura e atribuição da Menção Honrosa do Prémio de Boas Práticas de BP Maria José

Moura 2021, relativamente à Biblioteca Digital do Cávado AQUALIBRI.

Realização a 13 de Outubro das II **Jornadas da Rede Intermunicipal de Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado** "Memória | Comunidade | Acesso Aberoto", em Terras de Bouro

Data de Início

02/07/2018

Entidade Promotora CIM Cávado

Parceiros

Bibliotecas municipais da NUTS III Cávado e Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)

Execução Financeira Não aplicável

Alinhamento com ODS





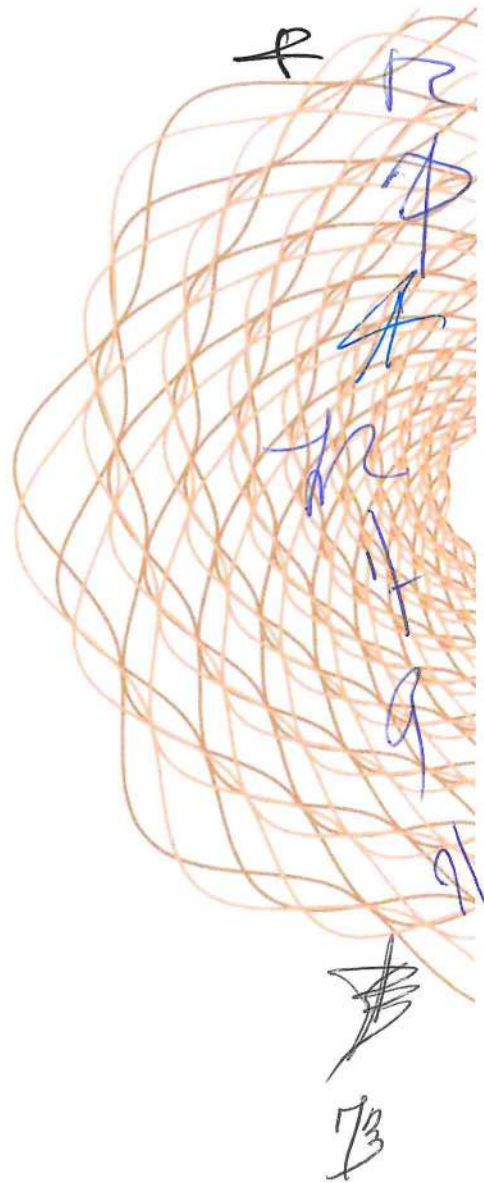
R
A
R
R
f
s
a
B



Figura 17 - Jornadas da Rede Intermunicipal de Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado

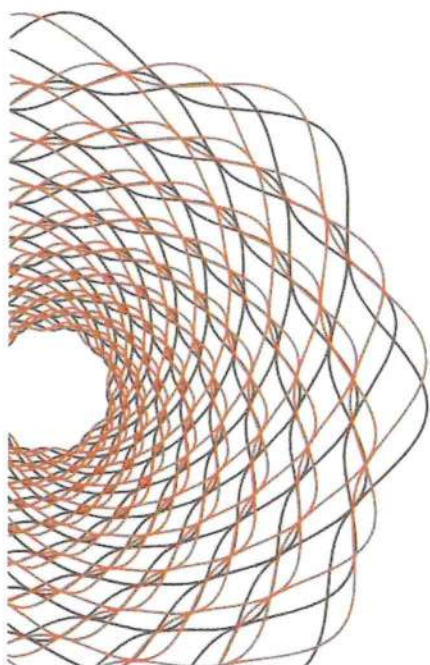


9. TRANSPORTES



1

Projeto Promovido



9. Transportes

9.1. Autoridade Intermunicipal de Transportes

A Unidade de Mobilidade e Transportes concentra grande parte das suas atividades no âmbito da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado.

Resumo das Atividades

- Concessão do Serviço de Transporte Público de Passageiros - Parceiros: Transdev, Avic e AV Minho - Procedeu-se ao início da execução do Contrato de Concessão. O arranque oficial deu-se a 01.01.2023, tendo sido particularmente requisitante no primeiro trimestre de 2023, devido ao facto de se tratar de um procedimento altamente complexo e novo para a grande maioria dos seus intervenientes. A execução do contrato correu, do ponto de vista operacional, dentro do previsto. Em termos de reporte de informação e de cumprimento dos requisitos de frota e comunicação com a Concedente, foram detetados vários incumprimentos, que foram pronta e devidamente comunicados aos operadores. Estes incumprimentos resultaram num conjunto de sanções contratuais.

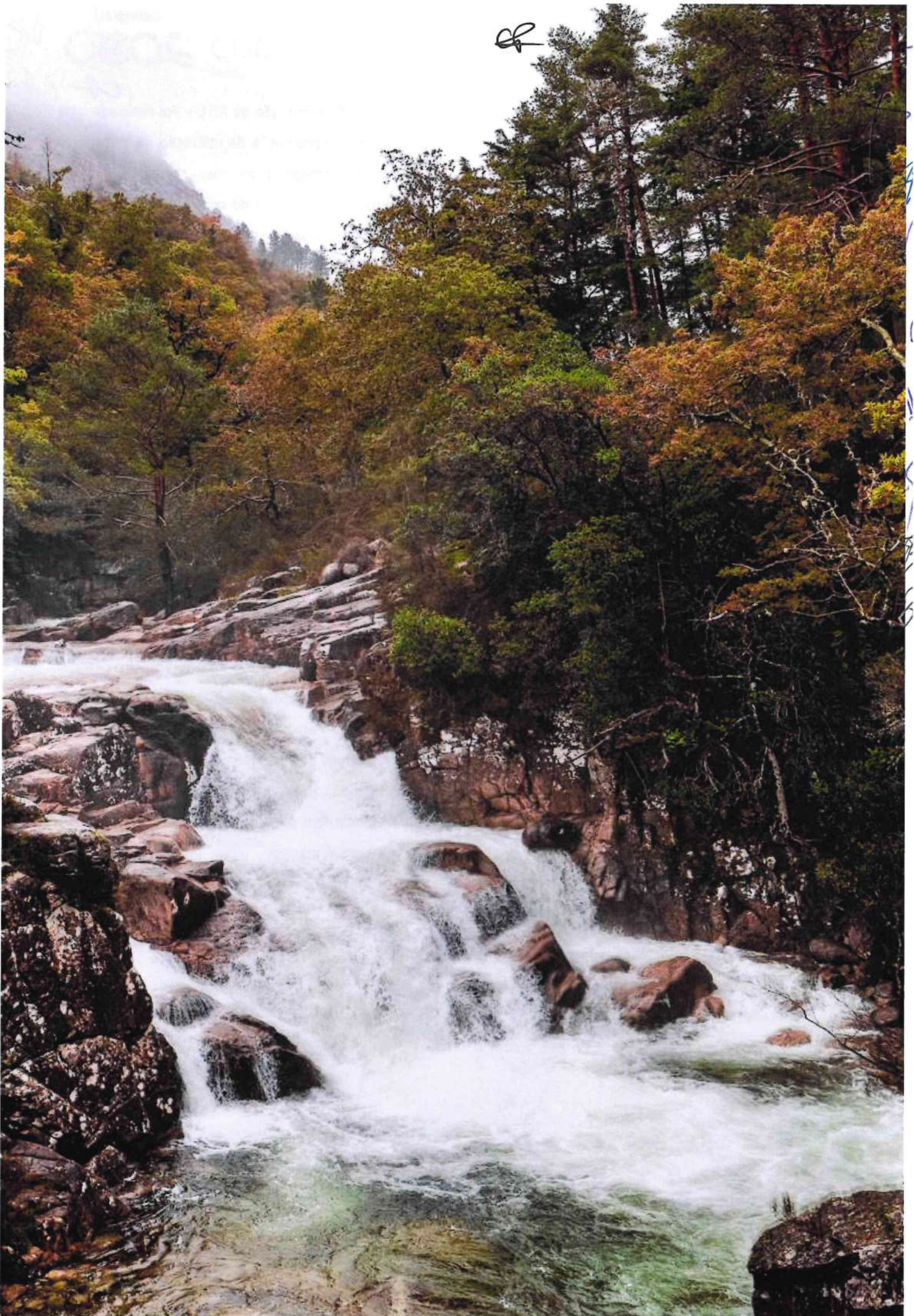
- Integração Bilhética - Parceiros: Quadrilátero, CIM do Ave e Município de Barcelos – Foram realizados contactos e trabalho jurídico-financeiro no sentido de promover a integração bilhética dentro do território da NUTS III Cávado, e nos territórios vizinhos. Desse trabalho resultaram dois acordos de compatibilização e integração bilhética, com a CIM do Ave e com o Município de Barcelos.

- Plano de Comunicação da AITC – Foi realizada uma campanha de promoção da utilização de transporte público de passageiros por meio rodoviário, através de verbas provenientes do programa PROTransP. A AITC esteve presente em vários fóruns relacionados com a temática geral da mobilidade e dos transportes. Paralelamente, está em funcionamento, desde o dia 01.01.2024, uma linha telefónica de apoio aos passageiros da concessão, operada pelos técnicos da AITC.

- Fiscalização – Parceiro: Transportes Urbanos de Braga. Toda a operação no âmbito do Contrato de Concessão, para além da fiscalização existente por meios digitais através da plataforma de gestão, é alvo de uma fiscalização presencial permanente, prestada pelos TUB, que permite a confirmação de alguns dados mais específicos, como o estado funcional e de limpeza dos veículos ou a presença de vigilante no transporte de alunos até ao final do primeiro ciclo.

- Manutenção do Serviço de Transporte Público de Passageiros – Parceiros: CM Porto e CM Braga. A Área Metropolitana do Porto abandonou unilateralmente a operação da carreira Braga – Porto, o que obrigou a CIM Cávado, em parceria com a CM de Braga e do Porto, a encontrar uma alternativa para a operacionalização do serviço.

ef



10. SERVIÇOS PARTILHADOS

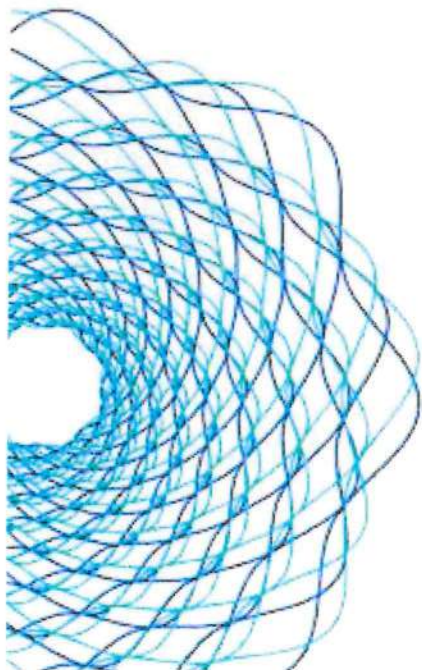
2

Projetos Promovidos



+ 387 708,58€

Investimento Aprovado





Data de Início

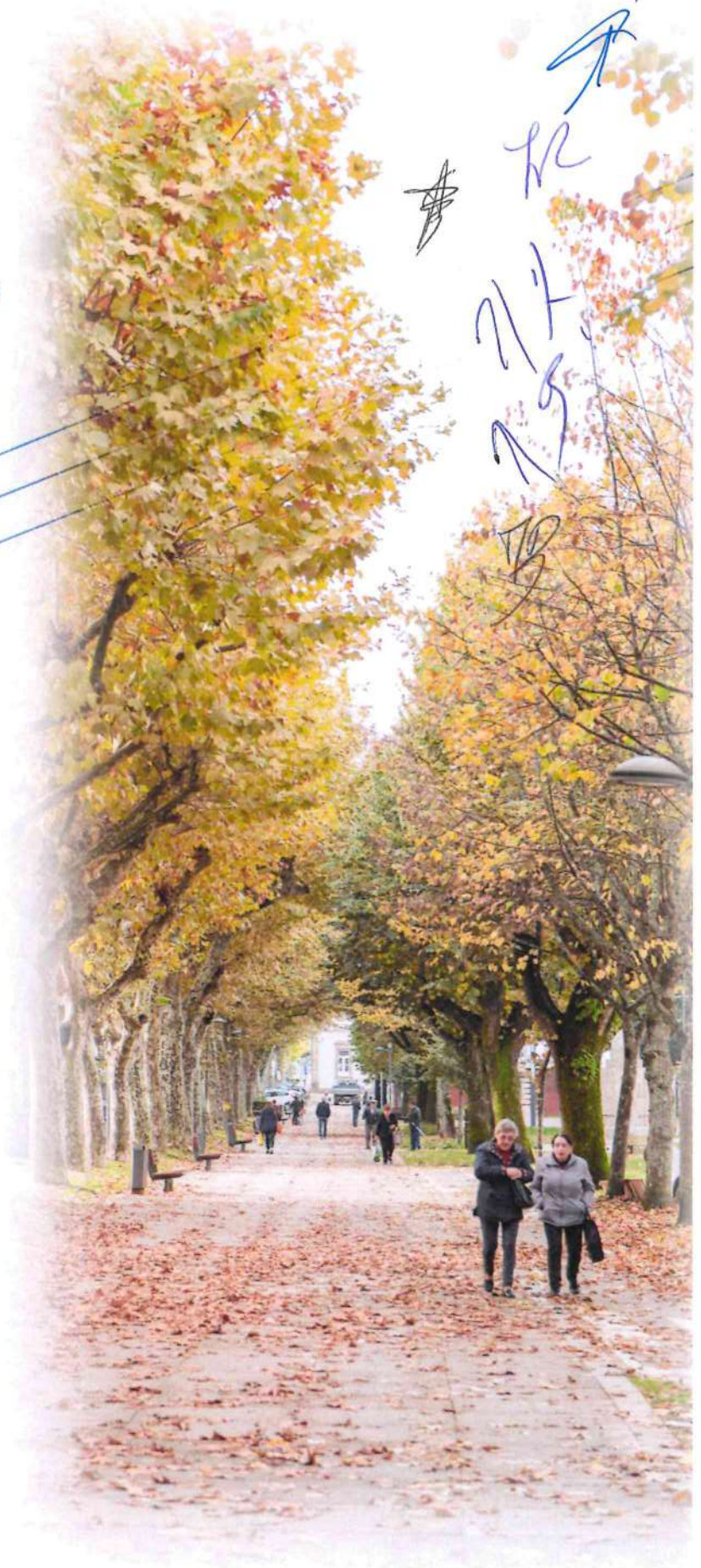
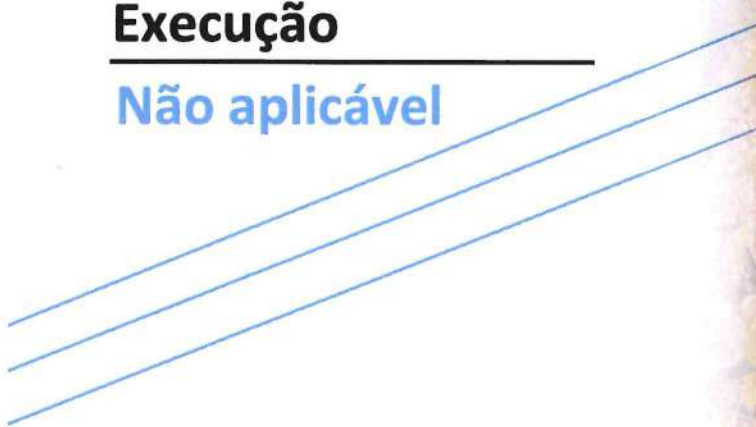
12/07/2016

Entidade Promotora

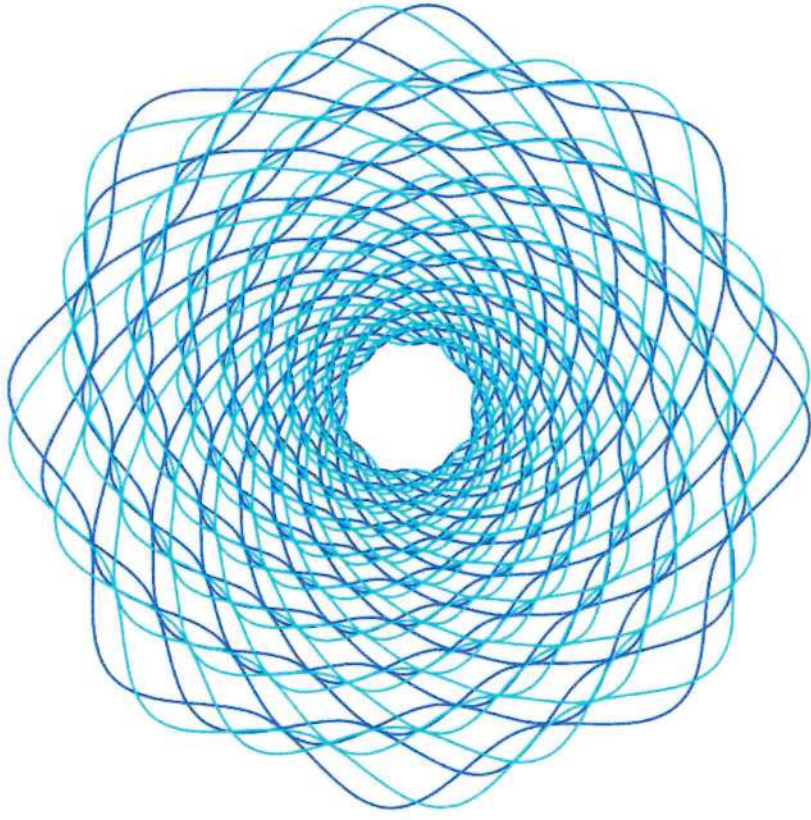
**Unidade de Mobilidade
e Transportes**

Execução

Não aplicável



Handwritten notes in blue ink, including a large stylized symbol resembling a cross or a star, and several lines of illegible text.



+ 381 001,85€



Execução Financeira

10. Serviços Partilhados

10.1. Implementação da Gestão Integrada da Central de Compras da CIM do Cávado

A Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Cávado representa um projeto estratégico no âmbito da Modernização Administrativa Local. Pretende desenvolver a abrangência da Central de compras da CIM do Cávado, através das TIC e aumentar da oferta de acordos quadro.

Resumo das Atividades

Renovação dos seguintes Acordos-Quadro: Acordo-Quadro Fornecimento de Gás 2023; Acordo-Quadro para o fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre; Acordo-Quadro de Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança;

Trabalhos preparatórios para a Abertura de novos Acordos-Quadro: Obras; Serviço de Viagens e Estádias; Fornecimento de materiais e Equipamentos no âmbito proteção civil e gestão integrada de risco; Gestão da plataforma da central de compras designadamente: Atualização da documentação de suporte aos acordos quadro; Monitorização das comunicações de faturação; Registo de utilizadores; Acompanhamento de procedimentos; Atualização de informação de atividade da Central de Compras;

Evento “Central de Compras CIM Cávado – Passado e Futuro”, em 14 novembro 2023, no Salão Nobre CIM Cávado (Rua do Carmo, 31-33, Braga);

Melhorias no módulo de realização de procedimentos de contratação pública;

Diagnóstico da Central de Compras, considerando o seu desempenho desde a implementação;

Reuniões e Ações de comunicação e marketing voltadas para as entidades aderentes e potenciais aderentes da Central de Compras;

Reuniões de Comissão de Acompanhamento e de momentos formativos para os técnicos das entidades aderentes;

Monitorização e acompanhamento dos acordos quadro em vigor, nomeadamente ao nível dos relatórios de faturação emitidos pelas entidades aderente e fornecedores e aplicação de métodos mais eficazes e assertivos para esta monitorização e acompanhamento

Data de Início

Data de Fim

17/07/2017

30/11/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

central de
compras
cim cávado

Execução Financeira

209.908,58€

Investimento Aprovado

203.201,85€

Investimento Executado

97%

Execução Financeira

Alinhamento com ODS



10.2. TELETRABALHO - Criação de espaços de Cowork

Criação de um espaço de cowork, através da remodelação e adaptação de um edifício localizado em pleno Centro Histórico da cidade de Braga, destinado aos trabalhadores da administração pública central.

Resumo das Atividades

Ação 1: Projeto de Execução: é uma ação de caráter imaterial e que contempla a elaboração do projeto de empreitada de remodelação e adaptação do edifício, contemplando as diversas especialidades;

Ação 2: Execução da empreitada de remodelação e de adaptação do espaço: ação de caráter infraestrutural, pelo que representa a maior fatia deste investimento. A CIM do Cávado empenhou-se em desenvolver um espaço Cowork robusto e capaz de responder às necessidades desta área territorial, muito competitiva e de elevada densidade demográfica. Neste contexto, o investimento total da CIM Cávado para a execução desta empreitada ultrapassou o investimento máximo elegível, tendo, no entanto, a CIM capacidade para assumir, através de capitais próprios e dos seus municípios, o restante investimento;

Ação 3: Apetrechamento do espaço de Cowork: é uma ação imaterial que contempla a aquisição de equipamento informático e administrativo;

Ação 4: Promoção e divulgação deste espaço de Cowork, nomeadamente através do desenvolvimento da identidade gráfica, conteúdo digital e/ou economato personalizado.

Data de Início

04/03/2022

Data de Fim

30/11/2023

Entidade Promotora

CIM Cávado

Parceiros

Municípios do Cávado

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '12' and various initials.

Execução Financeira

177.800€

Investimento Aprovado

177.800€

Investimento Executado

100%

Execução Financeira

Handwritten notes in blue ink, including the number '177.800' and various symbols and initials.

Alinhamento com ODS



Figura 18 - Espaço de Cowork

11. Redes Colaborativas

De acordo com a natureza institucional da CIM do Cávado bem como da diversidade temática com que lida, tem já incutido uma prática de realização periódica de reuniões de vereadores nas diversas áreas em que a CIM do Cávado atua. Este exercício tem vindo a reforçar o associativismo, a proporcionar a partilha de ideias e experiências, cria espírito de equipa aos municípios e concretiza a verdadeira rede associativa a um nível abaixo do conselho intermunicipal. Foi também nestas

reuniões que se deu oportunidade de discutir mais profundamente e sectorialmente as questões a aprovar no conselho intermunicipal.

Mais em específico, foram realizadas reuniões de vereadores com os seguintes pelouros: Educação; Cultura; Ação Social; Formação na Administração Local; Turismo; Transportes; Energia; Economia; Ambiente; Florestas; Proteção Civil.

Foi ainda realizada uma Reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal (CEDI), em 20 de novembro.



Figura 19 - Reunião do CEDI em 20 de novembro

12. Comunicação e representação da CIM Cávado

12.1. Comunicação Institucional

No ano 2023, e à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a Comunidade Intermunicipal do Cávado mantém a aposta na promoção da região e dos seis concelhos que a constituem.

Com presença ativa nos meios de comunicação digital, na promoção das suas atividades e

projetos, bem como na organização e participação em eventos, e na divulgação de notas de imprensa juntos dos meios de comunicação social preferencialmente com expressão no território.

Tal como previsto foram desenvolvidas atividades em prol do aprofundamento das parcerias internacionais, que configuram oportunidades de futuro na constituição de novas sinergias e oportunidades de implementação de novos projetos.



Figura 20 - Conferência de Outono Metrex - 22 a 25 outubro 2023

A large, bold, white letter 'V' is centered on the page. The background is a teal color with a complex, abstract pattern of overlapping, wavy lines in shades of blue and purple, resembling a dense, tangled web or a stylized floral motif.

**Reporte
Financeiro**

Handwritten text in the top right corner, likely a signature or initials, written in black ink. The text is arranged vertically and includes a star-like symbol at the bottom.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Conselho da Região do Norte

Comissão Consultiva do Plano de Situação na Zona do Espaço Marítimos Nacional

Comissão Permanente do Conselho da Região

Comité de Acompanhamento do Programa Regional do Norte para o período de programação 2021-2027

Conselho Economico e Social

Órgão de Administração do GAL Costeira do Litoral Norte

Conselho Estratégico da CCDRN

Agência de Energia do Cávado

Órgão de Administração do GAL da ATHACA

Conselho Regional de Inovação do Norte

Conselho Consultivo da Capital Portuguesa da Cultura - Braga 20

Conselho de Coordenação Intersectorial

Comissão de Acompanhamento do NORTE 2020

Comissão Permanente do Consórcio "Minho"

Comissão Consultiva para a exploração de energias renováveis oceânicas

Conselho Estratégico da CONFMinho

Comunidade Territorial de Cooperação - POCTEP

Comissão de Proteção Civil Distrital

Conselho Consultivo da Comarca de Braga

Comissão Regional de gestão Integrada de Fogos Rurais

Conselho Consultivo Local do Centro de Emprego e Formação Profissional de Braga (2 representantes)

Conselho Consultivo do Instituto Politécnico do Cávado e Ave

Conselho da Região Hidrográfica do Norte

Órgão de Administração do Centro de Informação e Arbitragem Tribunal Arbitral de Consumo Braga

12.2. Representações da CIM Cávado

O exercício económico de 2023 constitui o quarto ano de aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC -AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental e financeira à luz do

SNC-AP. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

Desta forma o presente capítulo divide-se nos quatro âmbitos seguintes:

5.1. Análise da Execução Orçamental

5.2. Análise da Situação Económica e Financeira

5.3. Indicadores de Gestão

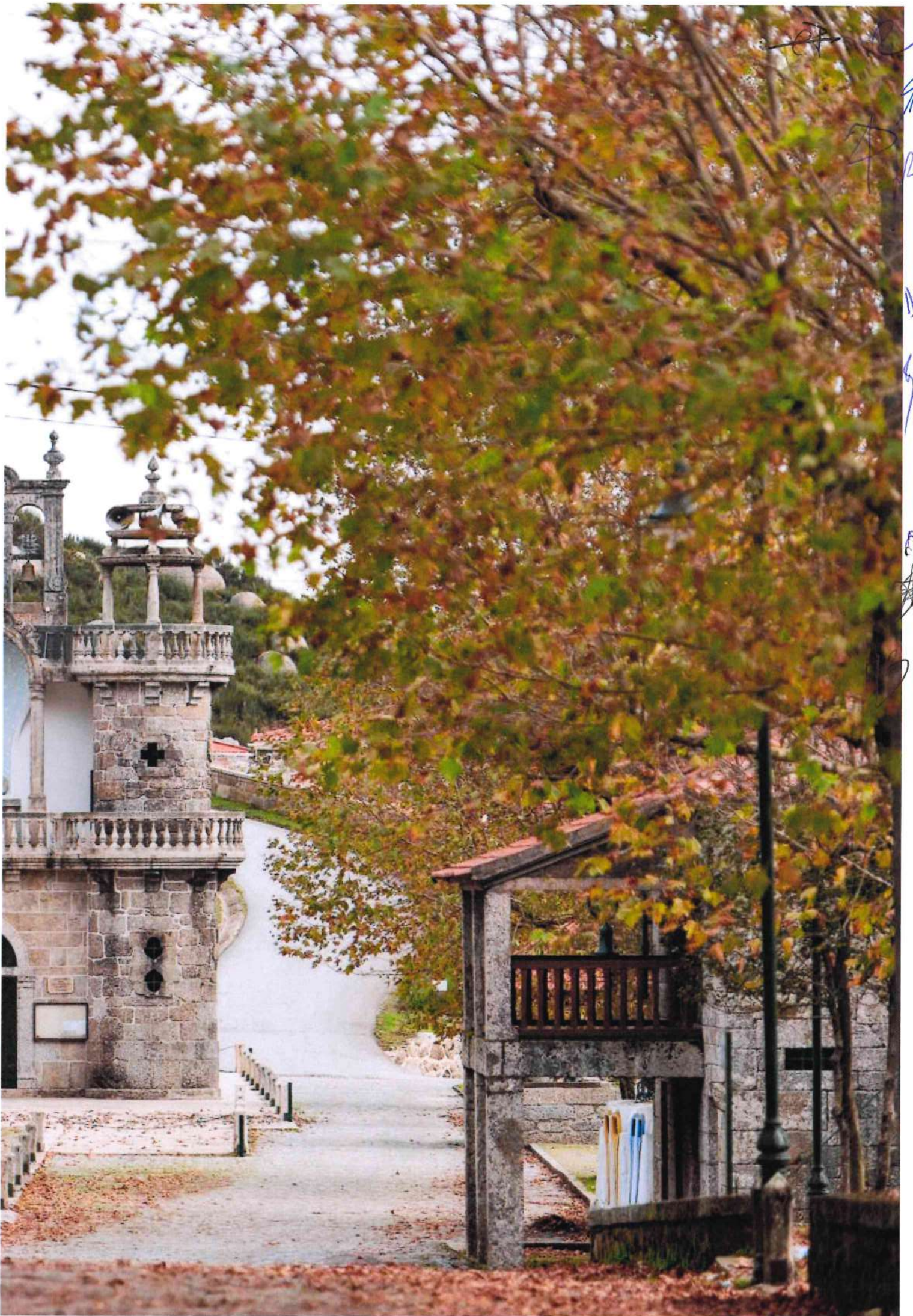
5.4. Proposta de Aplicação de Resultados

[Handwritten notes in blue ink, including symbols and numbers like 11, 12, 13]



5.1. Análise da Execução Orçamental

Parque P



1. Receitas

O orçamento da receita no ano de 2023, a CIM Cávado contabilizou as seguintes receitas em termos globais:

Tabela 2 – Total das receitas em formato geral

Receitas	Valor	%
Correntes	4 477 298,57 €	79,30%
Capital	470 194,70 €	8,33%
Receita com ativos financeiros	100 000,00 €	1,77%
Saldo Gerência Anterior (Orçamental)	598 366,74 €	10,60%
Total das Receitas	5 645 860,01 €	100%

Tabela 3 - Total das receitas por segmento

Tipo de Receita	Dotação Orçamental Corrigida	Execução de Receita	Taxa de Execução
Receita Corrente	9 562 336,00 €	4 477 298,57 €	47%
Taxas, multas e outras penalidades	104 001,00 €	0,00 €	0,00%
Rendimentos de propriedade	15 000,00 €	12 082,31 €	80,55%
Transferências Correntes	9 188 825,93 €	4 282 158,88 €	46,60%
Orçamento de Estado	4 917 419,00 €	2 554 851,72 €	51,96%
Cofinanciamento de projetos no âmbito do Portugal 2020	2 713 744,00 €	1 112 832,78 €	41,01%
Transferências dos Municípios	1 475 660,93 €	535 409,05 €	36,28%
Outras	82 002,00 €	79 065,33 €	96,42%
Venda de Bens e Serviços Correntes	254 506,00 €	183 056,31 €	71,93%
Outras Receitas Correntes	3,07 €	1,07 €	34,85%
Receita de Capital	540 020,00 €	470 194,70 €	87,07%
Reposição não abatidas aos pagamentos	1,00 €	0,00 €	0,00%
Receita com passivos financeiros	100 000,00 €	100 000,00 €	100,00%
Saldo da gerência anterior	598 366,74 €	598 366,74 €	100,00%

Total Receitas

10 800 723,74 €

5 645 860,01 €

52%

O orçamento de receita apresenta uma execução de 52%. Como se pode verificar nos mapas que se seguem neste relatório, nos quais se discriminam as verbas recebidas, os recursos arrecadados pela CIM do Cávado são compostos essencialmente por transferências correntes, no valor de 4 282 158,88 €, correspondendo a 96% das receitas correntes e 76% do total das receitas e apresenta uma execução de 47%.

A maior parcela das transferências correntes diz respeito às transferências do Orçamento de Estado,

com uma execução de 52%. Estas receitas referem-se, maioritariamente, às transferências do Fundo Ambiental, dos programas PART e PROTRANSP, para apoio da manutenção do serviço público essencial de transporte.

Analisando a evolução da receita ao longo dos últimos 4 anos verifica-se que se mantém a tendência de crescimento das receitas correntes.

Gráfico II - Evolução das Receitas



2. Despesas

Relativamente às Despesas da CIM Cávado, apresentaram os seguintes valores no exercício de 2023:

Tabela 4 - Total das despesas em formato geral

Despesas	Valor	%
Correntes	3 421 342,25 €	79%
Capital	936 502,60 €	21%
Total das Despesas	4 357 844,85 €	100%

Tabela 5 - Total das despesas por segmento

Tipo de Despesas	Dotações Orçamental Corrigida	Execução de Despesa	Taxa de Execução
Despesa Corrente	9 395 966,74 €	3 421 342,25 €	36%
Despesas com o pessoal	968 201,00 €	738 928,55 €	76%
Aquisição de bens e serviços	4 936 615,74 €	1 821 547,76 €	37%
Juros e outros encargos	850,00 €	598,45 €	70%
Transferências correntes	9 900,00 €	7 750,00 €	78%
Subsídios	3 469 300,00 €	852 479,99 €	25%
Outras despesas correntes	11 100,00 €	37,50 €	0%
Despesa Capital	1 404 757,00 €	936 502,60 €	67%
Aquisição de bens de capital	1 404 557,00 €	936 502,60 €	67%
Transferências de capital	100,00 €	0,00 €	0%
Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0%
Outras despesas de capital	100,00 €	0,00 €	0%
Total Despesas	10 800 723,74 €	4 357 844,85 €	40%

A despesa apresentou uma execução de 40%. A esmagadora maioria das despesas, cerca de 79%, concentram-se em despesas correntes, que se explica pelo facto de a grande maioria dos projetos promovidos pela CIM apresentarem um cariz imaterial. Do lado das despesas correntes salientamos:

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below.

- a. **As despesas de pessoal** totalizaram 738 928,55 € e representam 17% do total da despesa, tendo-se verificado um ligeiro acréscimo face ao ano anterior, com a entrada de um novo trabalhador, por mobilidade interna, progressões no âmbito do SIADAP e aumentos salariais previstos na lei.
- b. **As aquisições de bens e serviços** registaram o valor de 1 821 547,76 € o qual representa 42% do total da despesa e que se concentram essencialmente em despesas de trabalhos especializados e consultadoria, decorrentes da execução de projetos, tendo sido o ano 2023 o ano de encerramento dos projetos co-financiados pelo Programa Comunitário de Apoio, Portugal 2020.
- c. **Os Subsídios**, com o valor de 852 479,99 € e um peso face o total de despesa de 20% e representam o pagamento das compensações aos operadores de transportes de passageiros para manutenção do serviço público essencial de transporte, relativos ao final do ano de 2022, pagos no início do ano de 2023.

- d. **Aquisição de bens de capital**, no valor de 936 502,60 €, com um peso de 21% no total da despesa.

Esta verba refere-se essencialmente a duas grandes despesas: i) aquisição de equipamentos de videovigilância para apoio a incêndios rurais no Cávado, no âmbito do projeto “Sistema integrado de videovigilância para prevenção de incêndios rurais no Cávado”, no valor de 480 000€; ii) realização de obras de recuperação do edifício sito nos nº31/33 da Rua do Carmo, para criação de um Espaço Cowork, co-financiado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de aproximadamente 320 000€.

- e. Todas as restantes rubricas são de valor residual.

O gráfico seguinte permite visualizar a evolução das despesas ao longo dos últimos 4 anos. Verifica-se essencialmente um significativo aumento das despesas de capital, cujo motivo já foi descrito no ponto anterior. De destacar ainda o decréscimo dos subsídios devido ao fim dos Atos Impositivos dos transportes e o início da Concessão do Serviço de Transporte Público de Passageiros, em 1 de janeiro de 2023.

Evolução da Despesa



Gráfico III - Evolução da despesa

3. Resumo

Em síntese temos uma receita apurada em 2023 no valor total de 5 645 860,01 €, enquanto a despesa atingiu o valor total de 4 357 844,85 €.

Considerando o saldo das operações de tesouraria (extra-orçamentais) no valor de 4 097 436,10 €, resulta um saldo de gerência a transitar para a gerência de 2024 no valor de 5 385 451,26 €.

Tabela 6 - Receita apurada de 2023

Descrição	Valor
Receita Global	5 645 860,01 €
Despesa Global	4 357 844,85 €
Saldo de Operações de Tesouraria (Extra-orçamentais)	4 097 436,10 €
Saldo Gerência	5 385 451,26 €

Quanto à execução do orçamento propriamente dita, a despesa ficou-se pelos 40%, enquanto a receita registou uma execução de 52%. Este contraste entre as taxas de execução, ainda que positivo, em comparação com o cenário inverso, encontra justificação num conjunto diversificado de razões. A saber:

- i. Ao nível da despesa, a baixa execução concentra-se essencialmente nas rubricas de aquisições de bens e serviços e Subsídios. O principal motivo da execução a baixo do esperado da rubrica aquisições de bens e serviços, decorreu essencialmente da baixa execução financeira da Concessão do Serviço de Transporte Público de Passageiros, ainda que a nível operacional esteja a decorrer com normalidade.
- ii. Ao nível da receita, destaca-se a baixa execução das transferências correntes, principalmente no que se refere às verbas oriundas do Orçamento de Estado e do Cofinanciamento de projetos no âmbito do programa Portugal 2020.

De realçar a dificuldade de prever, no momento da elaboração do orçamento, as verbas oriundas do Fundo Ambiental (PART e PROTRANSP).

Por outro lado, apesar do ano 2023 ter sido marcado pela elevada execução física dos projetos co-financiados pelo programa Portugal 2020, uma vez que constituiu o ano de encerramento do programa, a nível financeiro não se refletiu essa mesma execução, com atrasos nos pagamentos dos pedidos de pagamentos submetidos.



Handwritten text in the top right corner, including a large 'R' and other illegible characters.

Handwritten notes in blue ink, including a circled 'A' and several illegible scribbles.



5.2. Análise da Situação Económica e Financeira

九
中
天
地
之
心
013



1. Balanço

Em 2023 o ativo da CIM do Cávado atingiu os 9 219 288,87 €, que representa um ligeiro acréscimo face ao ano anterior.

De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Tabela 7 - Total do ativo

Componentes do Ativo	2023	2022	Variação 2022/2023
Ativos fixos tangíveis	1 953 003,46 €	1 183 165,21 €	65%
Propriedades de investimento	308 852,58	311 222,29 €	-1%
Ativos intangíveis	46 056,09 €	99 116,11 €	-54%
Diferimentos	69,76 €	119,23 €	-41%
Total Ativo não corrente	2 307 981,89 €	1 593 622,84 €	45%
Clientes, contribuintes e utentes	960,55 €	150 613,67 €	-99%
Estado e outros entes públicos	22 899,57 €	25 278,80 €	-9%
Outras contas a receber	1 490 509,09 €	1 346 470,45 €	11%
Diferimentos	11 486,51 €	11 057,98 €	4%
Caixa e depósitos	5 385 451,26 €	4 986 266,28 €	8%
Total Ativo corrente	6 911 306,98 €	6 519 687,18 €	6%
Total Ativo	9 219 288,87 €	8 113 310,02 €	14%

Relativamente ao ativo corrente, destaca-se o acréscimo dos ativos fixos tangíveis, resultante essencialmente da aquisição de equipamentos de videovigilância para apoio a incêndios rurais no Cávado e da realização de obras de recuperação do edifício sito nos nº31/33 da Rua do Carmo, para criação de um espaço Cowork.

A verba de *Outras contas a receber*, provém principalmente da aplicação do princípio da especialização do exercício.

O elevado valor em *Caixa e depósitos*, resulta essencialmente das transferências oriundas do Fundo Ambiental, para o financiamento da atividade da Autoridade de Transportes, que se destina ao pagamento das transportadoras e o seu remanescente aos municípios que compõem a CIM e para o desenvolvimento do projeto “Recolha seletiva de Bioresíduos” destinado aos municípios que compõe a CIM Cávado.

Tabela 8 - Património líquido

Património Líquido	2023	2022	Variação 2022/2023
Património/Capital	646 878,96 €	646 878,96 €	0%
Reservas	80 283,33 €	62 008,81 €	29%
Resultados transitados	910 460,96 €	562 325,09 €	62%
Outras variações no Património Líquido	1 809 593,47 €	1 379 662,56 €	31%
Resultado líquido do período	303 493,11 €	365 490,37 €	-17%
Total Património Líquido	3 750 709,83 €	3 016 365,79 €	24%

A variação das reservas do património líquido resulta da constituição de reservas legais de 5% do resultado líquido positivo do exercício anterior. O valor restante do resultado líquido foi incorporado nos resultados transitados.

De realçar o resultado líquido positivo no valor de 303 493,11 €.

Em relação ao passivo, a CIM do Cávado fechou o ano 2023 com um valor de 5 468 579,04 €, sendo constituído na sua maioria por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Tabela 9 - Total do passivo

Componentes do Passivo	2023	2022	Variação 2022/2023
Provisões	55 513,92 €	0,00 €	100%
Diferimentos	746,84 €	0,00 €	100%
Total Passivo não corrente	56 260,76 €	0,00 €	100%
Fornecedores	541 370,54 €	532 673,56 €	100%
Estado e outros entes públicos	22 757,32 €	24 709,82 €	-8%
Outras contas a pagar	4 817 157,12 €	4 537 414,33 €	6%
Diferimentos	31 033,30 €	2 146,52 €	1346%
Total Passivo corrente	5 412 318,28 €	5 096 944,23 €	6%
Total Passivo	5 468 579,04 €	5 096 944,23 €	7%

A rubrica *outras contas a pagar*, do passivo corrente, mantém um peso significativo no total do passivo, relativos a fundos alheio relacionados essencialmente com o financiamento do serviço de

transporte público de passageiros e as verbas relativas ao projeto "Recolha seletiva de Bioresíduos".

2.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Tabela 10 - Resultado líquido

Demonstração de Resultados	2023	2022
Resultados Operacionais	303 490,05 €	365 479,18 €
Resultados Financeiros	3,06 €	11,19 €
Resultado Líquido do Exercício	303 493,11 €	365 490,37€

Encerradas as contas do exercício económico de 2023, apurou-se um montante global de rendimentos de 4 743 557,35 €, um montante global de gastos 4 440 064,24 €, o que permitiu obter um resultado do líquido positivo de 303 493,11 €.

Analisando os rendimentos de 2023, podemos concluir que se verificou um ligeiro aumento face ao ano 2022.

Tabela 11 - Total de rendimentos

Rendimentos	2023	2022	Variação 2022/2023
Prestações de serviços e concessões	97 296,66 €	495 133,65 €	-80%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 047 958,56 €	3 978 528,17 €	2%
Outros rendimentos	598 299,07 €	566 013,43 €	6%
Juros e rendimentos similares obtidos	3,06 €	11,19 €	-73%
Total	4 743 557,35€	5 039 686,44 €	-6%

A rubrica *Transferências e subsídios correntes obtidos* é a que apresenta maior peso e deve-se principalmente às transferências do Fundo Ambiental dos programas PART e PROtransp.

As rubricas de gastos apresentaram os seguintes valores:

Tabela 12 - Total de gastos

Gastos	2023	2022	Variação 2022/2023
Fornecimentos e serviços externos	1 427 600,00 €	1 905 869,72 €	-25%
Gastos com pessoal	758 205,03 €	690 813,80 €	10%
Transferências e subsídios concedidos	1 501 135,49 €	1 798 630,49 €	-17%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	22 253,37 €	-100%
Provisões (aumentos/reduções)	55 513,92 €	0,00 €	100%

Outros gastos	474 847,26 €	115 082,67 €	313%
Gastos de depreciação e amortização	222 762,54 €	141 546,02 €	57%
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	0%
Total	4 440 064,24 €	4 674 196,07 €	-5%

A rubrica Fornecimentos e serviços externos apresentou um valor significativo resultante do incremento da execução dos projetos financiados dado que o ano 2023 constituiu o ano de encerramento dos projetos financiados pelo programa Portugal 2020.

Também a rubrica Transferências e subsídios concedidos registou um valor considerável e resultam do pagamento das compensações aos operadores de transportes de passageiros para manutenção do serviço público essencial de transporte, relativos ao final do ano de 2022, pagos no início do ano de 2023.

Handwritten notes in blue ink, including symbols and numbers such as "13", "14", "15", "16", "17", "18", "19", "20", "21", "22", "23", "24", "25", "26", "27", "28", "29", "30", "31", "32", "33", "34", "35", "36", "37", "38", "39", "40", "41", "42", "43", "44", "45", "46", "47", "48", "49", "50", "51", "52", "53", "54", "55", "56", "57", "58", "59", "60", "61", "62", "63", "64", "65", "66", "67", "68", "69", "70", "71", "72", "73", "74", "75", "76", "77", "78", "79", "80", "81", "82", "83", "84", "85", "86", "87", "88", "89", "90", "91", "92", "93", "94", "95", "96", "97", "98", "99", "100".



5.3. Indicadores de Gestão

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including the number '12' and various scribbles.

Tabela 13 - Rácios económico-financeiros

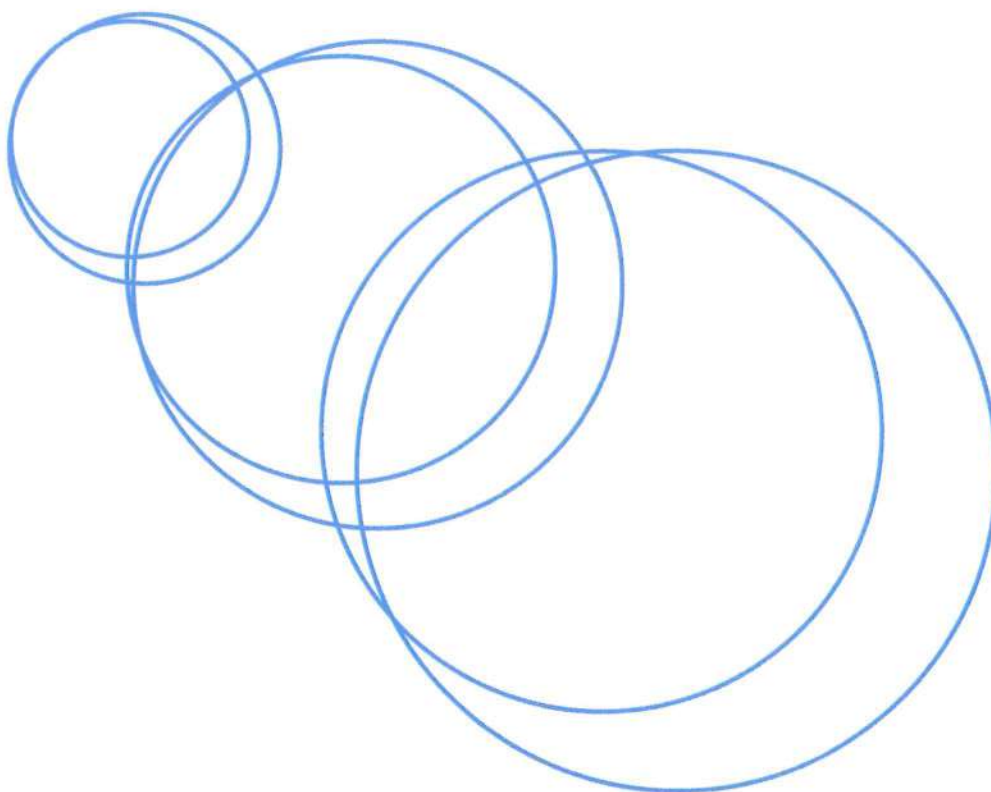
Rácios	2023	2022
Autonomia Financeira (Património Líquido/ Ativo Total)	0,41	0,37
Solvabilidade (Património Líquido/ Passivo Total)	0,69	0,59
Liquidez Geral (Ativo corrente/ Passivo corrente)	1,28	1,28

A Autonomia Financeira representa a parcela do ativo realizado com recursos próprios, e é normalmente aceite que este valor se deva situar acima de 0,33. Considera-se por isso que no que a este rácio diz respeito a Comunidade Intermunicipal goza de uma estrutura financeira equilibrada.

O Rácio da Solvabilidade, apresenta um valor inferior à unidade, devido ao acréscimo do passivo,

por verbas à guarda da CIM registadas em operações de tesouraria.

Quanto ao rácio de Liquidez Geral, sendo superior a zero, evidencia que as dívidas de curto prazo são inteiramente cobertas por recursos de curto prazo, concluindo-se daí uma tesouraria inteiramente solvente.



A photograph of a cable car cabin on a steep, forested hillside. The cabin is white with a dark roof and is positioned on a track that runs diagonally across the frame. The surrounding trees are dense and have vibrant autumn foliage in shades of yellow, orange, and green. The cabin is supported by a stone pillar. In the foreground, there are two yellow and black striped warning signs on a post. The overall scene is a scenic view of a cable car in a forest during autumn.

5.4. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado líquido do exercício positivo, no montante de 303 493,11 € tenha a seguinte aplicação:

- a) Constituição de reservas legais de 5% do resultado líquido;
- b) O valor restante seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'R' and several smaller marks.]



VI

**Documentos da
Prestação de Contas**

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nº	Designação		
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (individuais)			
1	Nota Prévia quanto ao referencial contabilístico adotado para o exercício de 2023	NCP 1	GR
2	Balanço	NCP1	GR
3	Demonstração de resultados por natureza	NCP1	GR
4	Demonstração das alterações no património líquido	NCP1	GR
5	Demonstração de fluxos de caixa	NCP1	GR
6	Anexo às demonstrações Financeiras	NCP1	GR
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS (individuais)			
7	Demonstração do desempenho orçamental	NCP26	GR
8	Demonstração de execução orçamental da receita	NCP26	GR
9	Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP26	GR
10	Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP26	GR
11	Alterações orçamentais da receita	NCP26	GR
12	Alterações orçamentais da despesa	NCP26	GR
13	Alterações ao PPI	NCP26	GR
14	Operações de tesouraria	NCP26	GR
15	Contratação administrativa – Situação dos contratos	NCP26	GR
16	Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento	NCP26	GR
17	Transferências e subsídios concedidos	NCP26	GR
18	Transferências e subsídios obtidos	NCP26	GR
19	Dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos	Norma Técnica 1/2017	GR
20	Encargos contratuais	Norma Técnica 1/2017	GR
OUTROS DOCUMENTOS			
21	Caracterização da entidade		
22	Mapa de empréstimos		
23	Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das autarquias locais e das entidades intermunicipais		

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

R
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z



6.1. Demonstrações Financeiras

1. Nota Prévia quanto ao referencial contabilístico adotado para o exercício de 2023

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, após sucessivos adiamentos, passou a ser obrigatória para as entidades pertencentes ao subsector da administração local a partir do exercício de 2020 (de acordo com o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março).

No entanto, depois de analisada a questão com os nossos serviços técnicos e com o Auditor Externo da CIM Cávado, entendemos que face à complexidade do processo de transição, não seria exequível efetivar a adoção do novo referencial contabilístico de forma completa no exercício de 2020. No contexto descrito, entendeu-se adequado aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33 (tal como indicado pela FAQ 47 da Comissão de Normalização Contabilística), a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os

correspondentes efeitos/ajustamentos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas.

Nesse sentido, 2022 foi o último ano do processo de transição, tendo sido adotado a partir de 1 de janeiro de 2023 o novo referencial contabilístico de forma completa.

R
A
A
R
A
A
A
B

2. Balanço

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2023
(Montantes expressos em euros)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente		2 307 981,89	1 593 622,84
Ativos fixos tangíveis	5	1 953 003,46	1 183 165,21
Propriedades de investimento	8	308 852,58	311 222,29
Ativos intangíveis	3	46 056,09	99 116,11
Diferimentos		69,76	119,23
Ativo corrente		6 911 306,98	6 519 687,18
Clientes, contribuintes e utentes	18	960,55	150 613,67
Estado e outros entes públicos	18	22 899,57	25 278,80
Outras contas a receber	18	1 490 509,09	1 346 470,45
Diferimentos		11 486,51	11 057,98
Caixa e depósitos	1	5 385 451,26	4 986 266,28
Total Ativo		9 219 288,87	8 113 310,02
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido		3 750 709,83	3 016 365,79
Património/Capital		646 878,96	646 878,96
Reservas		80 283,33	62 008,81
Resultados transitados		910 460,96	562 325,09
Outras variações no Património Líquido		1 809 593,47	1 379 662,56
Resultado líquido do período		303 493,11	365 490,37
Total Património Líquido		3 750 709,83	3 016 365,79
PASSIVO			
Passivo não corrente		56 260,76	0,00
Provisões	15	55 513,92	0,00
Diferimentos		746,84	0,00
Passivo corrente		5 412 318,28	5 096 944,23
Fornecedores	18	541 370,54	532 673,56
Estado e outros entes públicos	18	22 757,32	24 709,82
Outras contas a pagar	18	4 817 157,12	4 537 414,33
Diferimentos		31 033,30	2 146,52
Total Passivo		5 468 579,04	5 096 944,23
Total Património Líquido e Passivo		9 219 288,87	8 113 310,02

3. Demonstração de resultados por natureza

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2023

(Montantes expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Prestações de serviços e concessões	13	97 296,66	495 133,65
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	4 047 958,56	3 978 528,17
Fornecimentos e serviços externos		(1 427 600,00)	(1 905 869,72)
Gastos com pessoal	19	(758 205,03)	(690 813,80)
Transferências e subsídios concedidos		(1 501 135,49)	(1 798 630,49)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	(22 253,37)
Provisões (aumentos/reduções)	15	(55 513,92)	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13;14	598 299,07	566 013,43
Outros gastos e perdas		(474 847,26)	(115 082,67)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		526 252,59	507 025,20
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3;5;8	(222 762,54)	(141 546,02)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		303 490,05	365 479,18
Juros e rendimentos similares obtidos	13	3,06	11,19
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		303 493,11	365 490,37
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		303 493,11	365 490,37

4. Demonstração das alterações no património líquido

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2023
(Montantes expressos em euros)

Designação	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										TOTAL	Interesses que não controlam
		Capital / Património subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrum. de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras var. no património líquido	Resultado líquido do período		
Posição no início do período (1)		646 878,96	0,00	0,00	0,00	62 008,81	562 325,09	0,00	0,00	1 379 662,56	365 490,37	3 016 365,79	
Alterações no período (2)		0,00	0,00	0,00	0,00	18 274,52	348 135,87	0,00	0,00	429 990,91	(965 490,37)	480 850,93	
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de reavaliação e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	920,02	0,00	0,00	429 930,91	0,00	430 850,93	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	18 274,52	347 215,85	0,00	0,00	0,00	(365 490,37)	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do Período (3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	303 493,11	303 493,11	0,00
Resultado Integral (4) = (2) + (3)		0,00	0,00	0,00	0,00	18 274,52	348 135,87	0,00	0,00	429 990,91	(61 997,26)	784 344,04	0,00
Operações com detentores de capital no período (5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período (6) = (1) + (2) + (3) + (5)		646 878,96	0,00	0,00	0,00	80 283,33	910 460,96	0,00	0,00	1 809 593,47	309 493,11	3 750 709,83	0,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'IB' and various scribbles]

5. Demonstração dos fluxos de caixa

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2023

(Montantes expressos em euros)

R
B
if
R
R
B

	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		183 056,31	411 718,48
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		4 282 158,88	4 001 018,97
Pagamentos a fornecedores		(1 821 547,76)	(1 657 762,75)
Pagamentos ao pessoal		(738 928,55)	(694 997,69)
Pagamentos de transferências e subsídios		(860 229,99)	(2 001 059,18)
Caixa gerada pelas operações			
Outros recebimentos/pagamentos		1 044 508,89	58 917,83
		(191 098,32)	3 535 611,49
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		853 410,57	3 594 529,32
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis	5	(892 641,87)	(22 078,05)
Pagamentos - Ativos intangíveis	3	(43 860,73)	(16 639,44)
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		0,00	7 823,00
Recebimentos - Propriedades de Investimento	8,13	12 077,51	13 680,73
Recebimentos - Subsídios ao investimento		470 194,70	0,00
Recebimentos - Juros e rendimentos similares	13	4,80	14,81
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		(454 225,59)	(17 198,95)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		399 184,98	3 577 330,37
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	1	4 986 266,28	1 408 935,91
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	1	5 385 451,26	4 986 266,28
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		4 986 266,28	1 408 935,91
Equivalentes a caixa no início do período		(100 000,00)	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)		4 886 266,28	1 408 935,91
SGA De execução orçamental		598 366,74	662 629,68
SGA De operações de tesouraria		4 287 899,54	746 306,23
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		5 385 451,26	4 986 266,28
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	(100 000,00)
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		5 385 451,26	4 886 266,28
SGS De execução orçamental		1 288 015,16	598 366,74
SGS De operações de tesouraria		4 097 436,10	4 287 899,54

6. Anexo às demonstrações financeiras

NOTA 1: IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. Identificação da Entidade e período de relato

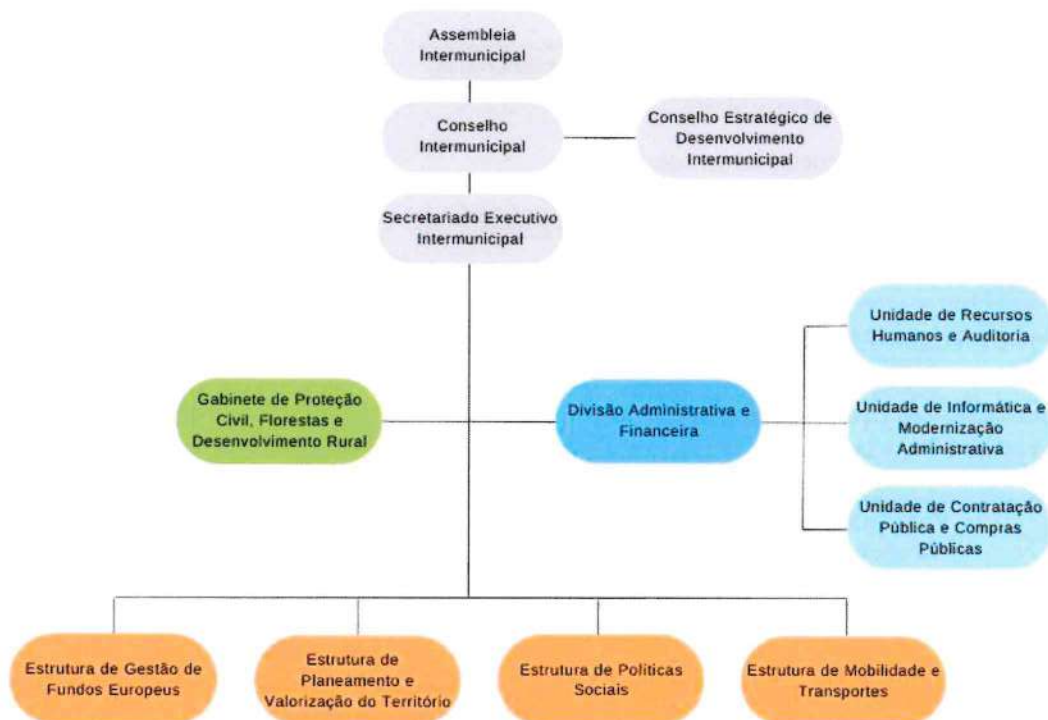
A Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) tem a sua sede na rua do Carmo n.º 29 em Braga e é identificada com o número de pessoa coletiva 508 779 472.

A Comunidade Intermunicipal do Cávado foi constituída por escritura pública outorgada em 30

de outubro de 2008. A sua constituição resulta da determinação expressa de todos os municípios que constituem a NUT Cávado, nomeadamente os municípios de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. Atualmente o enquadramento legal rege-se pela Lei 75/2013 de 12/09.

Sendo uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa, e de âmbito territorial, visa a prossecução de diversos fins públicos enumerados no artigo 2º dos seus estatutos, publicados no n.º 189 da II Série do Diário da República de 1 de outubro de 2014.

a) Estrutura Organizacional Efetiva



b) Descrição Sumária da Atividade

A Comunidade Intermunicipal do Cávado tem por objeto a prossecução de interesses comuns aos municípios que a integram, nos termos da legislação em vigor e do artigo 2º dos seus Estatutos. A saber:

“1 - Sem prejuízo das atribuições transferidas pela Administração Central e pelos municípios, a Comunidade Intermunicipal tem por fim a prossecução dos seguintes fins públicos:

- a) Promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido;
- b) Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal;
- c) Participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional — QREN;
- d) Planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal.

2 — A Comunidade Intermunicipal assegura também a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da Administração Central, nas seguintes áreas:

- a) Redes de abastecimento público, infra - estruturas de saneamento básico, tratamento de águas residuais e resíduos urbanos;
- b) Rede de equipamentos de saúde;
- c) Rede educativa e de formação profissional;

d) Ordenamento do território, conservação da natureza e recursos naturais;

e) Segurança e proteção civil;

f) Mobilidade e transportes;

g) Redes de equipamentos públicos;

h) Promoção do desenvolvimento económico, social e cultural;

i) Rede de equipamentos culturais, desportivos e de lazer.”

As atividades ou ações desta Comunidade Intermunicipal, concretizadas no ano transato encontram-se descritas no Relatório de Gestão.

c) Recursos Humanos – titulares dos Órgãos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio –
Presidente do Conselho Intermunicipal;

Mário Constantino Araújo Leite da Silva
Lopes – Vice-Presidente do Conselho
Intermunicipal;

Júlia Maria Caridade Rodrigues Fernandes –
Vice-Presidente do Conselho
Intermunicipal;

Manuel da Rocha Moreira – Membro do
Conselho Intermunicipal;

António Benjamim da Costa Pereira –
Membro do Conselho Intermunicipal;

Manuel João Sampaio Tibo – Membro do
Conselho Intermunicipal

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CR', 'F', 'R', 'B', and 'B'.

Rafael Gomes Amorim - Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal.

d) Período de relato

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Do ponto de vista informático, os registos e demais procedimentos contabilísticos são efetuados num único sistema informático (SIGMA SNC-AP da Medidata.net) que integra a Contabilidade Orçamental e a Contabilidade Patrimonial, em estrita obediência às Normas de Contabilidade Pública.

Desta forma a Contabilidade Orçamental é executada em total concordância com a Contabilidade Geral encontrando-se integradas no mesmo sistema.

Não existe descentralização contabilística.

a) Comparabilidade do Balanço e Demonstração de Resultados

As presentes demonstrações financeiras são comparáveis com o exercício de 2022.

b) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era o seguinte:

Conta	2023	2022
Caixa	0,00	0,00
Fundo Fixo	0,00	0,00
Depósitos à ordem	5 385 451,26	4 886 266,28
Depósitos bancários à ordem	5 385 451,26	4 886 266,28
Outros depósitos	0,00	100 000,00
Depósitos a prazo	0,00	100 000,00
TOTAL	5 385 451,26	4 986 266,28

NOTA 2: PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

a) Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade, caso existam. O custo de um ativo fixo tangível é reconhecido se, e apenas se, for provável que fluirão para a Comunidade Intermunicipal do Cávado benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem, e o seu custo ou justo valor, puder ser mensurado com fiabilidade.

As depreciações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos tangíveis, decorrentes do gasto com a sua utilização, imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil, sendo estas calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos estejam disponíveis para uso, em conformidade com o período de vida útil estimado no Classificador Complementar 2 (CC2) - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, para cada grupo de bens, tendo em consideração a sua obsolescência técnica ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado.

Os gastos de conservação e reparação em que se verifique que não incorrem num aumento da vida útil dos bens, nem resultem em outros benefícios económicos, como o aumento da capacidade ou potência, entre outros, são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

Os investimentos em curso constituem ativos que se encontram na fase de construção, encontrando-se mensurados ao custo de aquisição. Estes ativos começam a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso, ou seja, quando estiverem nas condições necessárias para serem capazes de operar da forma pretendida.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade, caso existam. Compreende, essencialmente, projetos de

desenvolvimento, licenças de *software*, programas de computador, entre outros. Um ativo intangível, como o caso dos projetos de desenvolvimento, apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado, e se o seu custo ou justo valor puder ser mensurado com fiabilidade.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil, começando quando o ativo está disponível para uso. Para o efeito são consideradas as vidas úteis de referência previstas no Classificador Complementar 2 (CC2) – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

A amortização das licenças de *software* e programas de computador devem refletir o período pelo qual se espera que o ativo gere benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, pelo que é definida de acordo com o uso esperado desse ativo, período de utilização previsto em acordos e contratos, ou então determinada pela obsolescência resultante de fatores tecnológicos, de mercado ou de uso deficiente.

O método de amortização utilizado é o das quotas constantes.

c) Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a

Comunidade Intermunicipal do Cávado não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

Os instrumentos de capital próprio são mensurados pela quantia de dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos ou a receber. Em caso de pagamento diferido e, se o valor temporal do dinheiro for significativo, a mensuração inicial é efetuada pelo valor presente da quantia a receber.

Todos os custos associados à emissão de instrumentos de capital próprio são deduzidos à quantia inscrita no respetivo capital próprio.

d) Contas a receber e a pagar

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Comunidade Intermunicipal do Cávado não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

As dívidas a pagar são mensuradas inicialmente pelo justo valor da contraprestação e mensuradas subsequentemente ao custo amortizado.

e) Acréscimos

Estas contas registam a contrapartida dos rendimentos e dos gastos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja receita ou despesa e respetivo recebimento e pagamento só venha a ocorrer em período ou períodos posteriores. Foram considerados em acréscimos de rendimentos as participações a receber de despesa do período sujeita a cofinanciamento comunitário e municipal, bem como as transferências do Fundo ambiental respeitantes ao período do PART e Protransp.

Em acréscimos de gastos foi reconhecida a estimativa do valor de férias, subsídio de férias e encargos relacionados que em 31 de dezembro de 2023 os trabalhadores já tenham direito a receber, mas cujo processamento e pagamento apenas se verificará em 2024.

f) Diferimentos

Compreende os gastos e os rendimentos que devam ser reconhecidos em 2024 ou seguintes, em cumprimento do regime do acréscimo ou periodização económica, cujo pagamento/contabilização já ocorreu em 2023, nomeadamente, rendas, prestações de serviços, entre outros.

g) Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento de transações com contraprestação inclui os influxos brutos de benefícios económicos ou potencial de serviços recebidos ou a receber pela entidade de sua própria conta, referente a

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'R' at the top right and several vertical scribbles and initials on the right margin.

vendas, prestação de serviços, juros, royalties e dividendos.

A quantia de rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos.

O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados, quando:

- Vendas: os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador; deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse; o montante do reduto possa ser mensurado com fiabilidade; seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade; os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.
- Prestação de Serviços: o rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.
- Juros: rendimento reconhecido através do método do juro efetivo.
- Royalties: rendimento reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

- Dividendos: rendimento reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

h) Rendimento de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e em transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

As transferências incluem transferências financeiras, subsídios, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens e serviços em espécie.

As transferências são reconhecidas como um ativo quando os recursos transferidos satisfazem a definição de ativo, a entidade controla os recursos em consequência de um acontecimento passado (a transferência) e espera receber desses recursos benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e o seu justo valor possa ser mensurados com fiabilidade.

i) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos trabalhadores pagos incluem ordenados, despesas de representação, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, subsídios para falhas, ajudas de custo e outros abonos específicos, que são



reconhecidos como gastos do período em que os serviços são prestados numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

O direito a férias e a subsídio de férias, adquirido até 31 de dezembro de cada ano, processado e pago no ano seguinte, é reconhecido como gasto no período a que respeita.

j) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como: (i) Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou (ii) Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento, quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, quer porque

não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos ou potencial de serviço.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço para a entidade.

A entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos ou potencial de serviço que daí poderão resultar forem prováveis.

k) Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

l) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

m) Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.



NOTA 3: ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontra-se nas tabelas seguintes.

Rubricas	Início do Período				Final do Período				
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[2]-[3]-[4]	[6]	[7]	[8]	[9]=[6]-[7]-[8]
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	
Ativos Intangíveis	537 689,77	(438 573,66)	0,00	99 116,11	582 076,94	(536 020,85)	0,00	46 056,09	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Programas de computador e sistemas de informação	210 317,89	(180 317,42)	0,00	30 000,47	254 705,06	(208 648,97)	0,00	46 056,09	
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	327 371,88	(258 256,24)	0,00	69 115,64	327 371,88	(327 371,88)	0,00	0,00	
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	537 689,77	(438 573,66)	0,00	99 116,11	582 076,94	(536 020,85)	0,00	46 056,09	

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

AI - QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações por período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos Intangíveis	99 116,11	43 860,73	526,44	0,00	0,00	0,00	(97 447,19)	0,00	46 056,09
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	30 000,47	43 860,73	526,44	0,00	0,00	0,00	(28 331,55)	0,00	46 056,09
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	69 115,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(69 115,64)	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	99 116,11	43 860,73	526,44	0,00	0,00	0,00	(97 447,19)	0,00	46 056,09

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'FB'.

AI - DESAGREGAÇÃO DAS ADIÇÕES

Rubricas	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado/perdido a favor do estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total	
Ativos Intangíveis	0,00	43 860,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43 860,73
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	43 860,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43 860,73
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	43 860,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43 860,73

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

R
f
R
f
S
B

NOTA 5: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis encontra-se nas tabelas seguintes.

AFT - VARIAÇÃO DAS DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS								
RUBRICAS	Início do Período				Final do Período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[2]-[3]-[4]	[6]	[7]	[8]	[9]=[6]-[7]-[8]
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	1 065 967,91	(15 989,52)	0,00	1 049 978,39	1 065 967,91	(23 984,28)	0,00	1 041 983,63
Terrenos e recursos naturais	266 491,98	0,00	0,00	266 491,98	266 491,98	0,00	0,00	266 491,98
Edifícios e outras construções	799 475,93	(15 989,52)	0,00	783 486,41	799 475,93	(23 984,28)	0,00	775 491,65
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00			0,00	0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	411 242,25	(278 055,43)	0,00	133 186,82	1 304 009,37	(392 989,54)	0,00	911 019,83
Terrenos e recursos naturais	10 802,35	0,00	0,00	10 802,35	10 802,35	0,00	0,00	10 802,35
Edifícios e outras construções	32 407,07	(648,14)	0,00	31 758,93	38 607,07	(1 592,21)	0,00	37 014,86
Equipamento básico	88 269,52	(57 041,30)	0,00	31 228,22	112 377,80	(80 913,73)	0,00	31 464,07
Equipamento de transporte	72 958,34	(62 958,34)	0,00	10 000,00	76 956,66	(68 521,58)	0,00	8 435,08
Equipamento administrativo	111 282,86	(102 178,86)	0,00	9 104,00	155 047,33	(116 623,11)	0,00	38 424,22
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	95 522,11	(55 228,79)	0,00	40 293,32	590 976,43	(125 338,91)	0,00	465 637,52
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	319 241,73	0,00	0,00	319 241,73
TOTAL	1 477 210,16	(294 044,95)	0,00	1 183 165,21	2 369 977,28	(416 973,82)	0,00	1 953 003,46



R
A
R

AFT - QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

Ativos Fixos Tangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	1 049 978,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(7 994,76)	0,00	0,00	1 041 983,63
Terrenos e recursos naturais	266 491,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	266 491,98
Edifícios e outras construções	783 486,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(7 994,76)	0,00	0,00	775 491,65
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	133 186,82	1 373 397,21	(526,44)	0,00	0,00	0,00	(114 950,88)	0,00	(480 086,88)	911 019,83
Terrenos e recursos naturais	10 802,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 802,35
Edifícios e outras construções	31 758,93	6 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(944,07)	0,00	0,00	37 014,86
Equipamento básico	31 228,22	24 108,28	0,00	0,00	0,00	0,00	(23 872,43)	0,00	0,00	31 464,07
Equipamento de transporte	10 000,00	3 998,32	0,00	0,00	0,00	0,00	(5 563,24)	0,00	0,00	8 435,08
Equipamento administrativo	9 104,00	44 374,76	(526,44)	0,00	0,00	0,00	(14 461,02)	0,00	(67,08)	38 424,22
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	40 293,32	495 454,32	0,00	0,00	0,00	0,00	(70 110,12)	0,00	0,00	465 637,52
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	799 261,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(480 019,80)	319 241,73
TOTAL	1 183 165,21	1 373 397,21	(526,44)	0,00	0,00	0,00	(122 945,64)	0,00	(480 086,88)	1 953 003,46

bc
4
5
7
A
173

AFT - DESAGREGAÇÃO DAS ADIÇÕES DO PERÍODO

Ativos Fixos Tangíveis	Adições										Total	
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras		
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	1 373 397,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 373 397,21
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	6 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 200,00
Equipamento básico	0,00	24 108,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 108,28
Equipamento de transporte	0,00	3 998,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 998,32
Equipamento administrativo	0,00	44 374,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44 374,76
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	495 454,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	495 454,32
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	799 261,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	799 261,53
TOTAL	0,00	1 373 397,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 373 397,21

[Handwritten signature]

AFT - DESAGREGAÇÃO DAS DIMINUIÇÕES

Ativos Fixos Tangíveis	Diminuições					Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	480 019,80	67,08	0,00	0,00	480 086,88
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	67,08	0,00	0,00	67,08
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	480 019,80	0,00	0,00	0,00	480 019,80
TOTAL	0,00	480 019,80	67,08	0,00	0,00	480 086,88

NOTA 8 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada das propriedades de investimento encontra-se nas tabelas seguintes.

Designação	Quantia escriturada inicial	Variações						Rendimentos do período				
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do Período	Perdas por imparidade	Reversões perdas por imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final	Gastos do período	Rendas	Outras
Propriedades de Investimento	311 222,29	0,00	0,00	(2 369,71)	0,00	0,00	0,00	0,00	308 852,58	0,00	12 879,12	0,00
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	78 990,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78 990,43	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	232 231,86	0,00	0,00	(2 369,71)	0,00	0,00	0,00	0,00	229 862,15	0,00	12 879,12	0,00
Outras propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	311 222,29	0,00	0,00	(2 369,71)	0,00	0,00	0,00	0,00	308 852,58	0,00	12 879,12	0,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letters 'B' and 'R']

NOTA 13 - RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações com contraprestação consubstanciam-se na bilhética nas rendas de um edifício da CIM e no valor do Fee

cobrado, no âmbito da atividade da Central de Compras da CIM Cávado. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Tipo de Rendimento	Rendimento do período Reconhecido em		Quantias por Receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Rendas/Concessões					
Rendas de edifícios e outras construções	12 879,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Central de Compras (Fee dos acordos quadro)	97 296,66	0,00	40 221,81	120 510,58	0,00
Transporte de Pessoas e Mercadorias	0,00	0,00	156 689,80	0,00	0,00
Venda de um carro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros depósito bancários	3,06	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	110 178,84	0,00	196 911,61	120 510,58	0,00

NOTA 14 - RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações sem contraprestação consubstanciam-se nas transferências recebidas. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R', 'B', and others.]

Tipo de Rendimento	Rendimento do período Reconhecido em		Quantias por Receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Transferências e Subsídios correntes obtidos					
Agência de Energia do Cávado	77 071,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessão do serviço público de transportes	218 253,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção Geral das Autarquias Locais	359 631,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Serviço Público de Transportes	80 066,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Florestal Permanente	13 184,25	0,00	23 800,00	0,00	0,00
ADC - Agência para o Desenvolvimento e Coesão - FEDER	627 743,60	0,00	247 163,85	343 044,60	0,00
ADC - Agência para o Desenvolvimento e Coesão - FSE	160 893,89	0,00	541 328,75	307 004,51	0,00
ADC - Agência para o Desenvolvimento e Coesão - FC + POCTEP	54 646,12	0,00	4 361,83	11 296,80	0,00
Município de Amares	57 677,63	0,00	9 499,67	39 022,60	0,00
Município de Barcelos	168 362,61	0,00	42 993,28	120 608,50	0,00
Município de Braga	164 354,78	0,00	32 616,24	105 562,83	0,00
Município de Esposende	63 636,23	0,00	10 236,58	48 985,59	0,00
Município de Terras de Bouro	53 776,51	0,00	8 803,16	46 198,34	0,00
Município de Vila Verde	110 565,43	0,00	22 217,75	55 500,55	0,00
Fundo Ambiental - PART	1 620 114,68	0,00	29 953,39	0,00	0,00
Fundo Ambiental - PROTRANSP	126 046,16	0,00	414 489,67	85 456,22	0,00
Fundo Ambiental - Recolha seletiva de Bioresíduos	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	81 934,12	0,00	0,00	62 767,55	0,00
TOTAL	4 047 958,56	0,00	1 387 464,17	1 225 448,09	0,00

NOTA 15 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Passivo contingente

Após a data de relato foi interposta uma ação judicial no valor 104.000,00€ pelas operadoras dos contratos de concessão do serviço público de transportes, relativa à execução dos referidos contratos em 2023.

Encontra-se em fase de preparação o procedimento de contratação do advogado que irá representar a CIM Cávado neste processo judicial, pelo que ainda não é possível determinar a probabilidade de êxito e o efeito financeiro.

Provisão

De acordo com a resposta do nosso advogado: "Processo judicial – Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga - Proc. nº731/21.1BEBRG, Unidade Orgânica 1, valor do processo - 166 541,76€;

Autora: Casa do Engenho - Alojamento Local, Lda.;

Réus: Estado Português, AUTORIDADE DE GESTÃO DO NORTE 2020, e Comunidade Intermunicipal do Cávado.

Quanto à probabilidade de êxito da ação judicial diria, num juízo de racionalidade ponderada, que é de 50% para cada uma das partes.

No caso de o Tribunal deferir o pedido de indemnização por responsabilidade civil

extracontratual a responsabilidade pelo pagamento do valor decretado pelo Tribunal será solidário entre os Réus, pelo que qualquer um deles poderá ter de responder pelo seu pagamento, podendo depois em sede de direito de regresso solicitar aos restantes o ressarcimento desse pagamento."

Considerando que a probabilidade de êxito é 50% e que os três réus são entidades públicas procedeu-se ao reconhecimento de uma provisão no valor de 55.513,92€, correspondendo a um terço do valor da ação.

Em seguida apresenta-se em detalhe o mapa das provisões.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' at the bottom.

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia Escriturada Final	
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total de Aumentos	Utilizações	Reversões	Outras Diminuições	Total Diminuições		
Impostos, taxas, contribuições e juros de mora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	55 513,92	0,00	0,00	55 513,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55 513,92
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	55 513,92	0,00	0,00	55 513,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55 513,92







NOTA 17 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 12 de abril de 2023.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

NOTA 18 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Comunidade Intermunicipal do Cávado não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

Os instrumentos de capital próprio são mensurados pela quantia de dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos ou a receber. Em caso de pagamento diferido e, se o valor temporal do

dinheiro for significativo, a mensuração inicial é efetuada pelo valor presente da quantia a receber.

Todos os custos associados à emissão de instrumentos de capital próprio são deduzidos à quantia inscrita no respetivo capital próprio

Rubricas	Notas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
			Reversões de perdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado:							
Ativo Financeiro		6 508 629,20	0,00	30 126 991,10	0,00	(29 735 799,83)	6 899 820,47
Clientes c/c	a)	150 613,67	0,00	33 403,19	0,00	(183 056,31)	960,55
Clientes de cobrança duvidosa		22 253,37	0,00	0,00	0,00	0,00	22 253,37
Perdas por imparidade acumuladas		(22 253,37)	0,00	0,00	0,00	0,00	(22 253,37)
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00	4 304 809,80	0,00	(4 304 809,80)	0,00
Estado		25 278,80	0,00	2 497,08	0,00	(4 876,31)	22 899,57
Outras contas a Receber		1 346 470,45	0,00	2 074 960,08	0,00	(1 930 921,44)	1 490 509,09
Devedores por acréscimo de rendimentos	b)	1 346 470,45	0,00	1 358 276,14	0,00	(1 382 001,84)	1 322 744,75
Outros devedores		0,00	0,00	716 683,94	0,00	(548 919,60)	167 764,34
Caixa e Depósitos		4 986 266,28	0,00	23 711 320,95	0,00	(23 312 135,97)	5 385 451,26
Passivos financeiros ao custo amortizado							
Passivo Financeiro		5 094 797,71	0,00	14 084 613,70	0,00	(13 798 126,43)	5 381 284,98
Fornecedores		532 673,56	0,00	2 785 728,10	0,00	(2 777 031,12)	541 370,54
Estado:		24 709,82	0,00	327 024,04	0,00	(328 976,54)	22 757,32
Imposto sobre rendimento		10 827,24	0,00	110 202,88	0,00	(113 206,62)	7 823,50
Imposto sobre valor acrescentado		0,00	0,00	4 876,31	0,00	(4 876,31)	0,00
Contribuições para os sistemas de proteção social		13 882,58	0,00	211 944,85	0,00	(210 893,61)	14 933,82
Fornecedores de investimento							0,00
Outras contas a Pagar:		4 537 414,33	0,00	10 971 861,56	0,00	(10 692 118,77)	4 817 157,12
Remunerações a liquidar	c)	96 802,11	0,00	111 929,75	0,00	(97 065,26)	111 666,60
Outros acréscimos de gastos	d)	152 703,13	0,00	1 049 806,01	0,00	(594 465,42)	608 043,72
Outros credores	e)	4 287 909,09	0,00	9 810 125,80	0,00	(10 000 588,09)	4 097 446,80
Instrumento de capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio de uma outra entidade mensurados ao custo menos imparidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

a) Clientes c/c, no valor de 960,55€ referente ao valor do Fee cobrado, no âmbito da atividade da Central de Compras da CIM Cávado;

b) Devedores por acréscimo de rendimentos, no valor de 1 322 744,75€, dos quais 661 345,91€ dizem respeito ao financiamento dos projetos cofinanciados;

- c) Remunerações a liquidar, são relativas a férias, subsídio de férias e respetivos encargos vencidos a 31 de dezembro de cada ano;
- d) Outros acréscimos de gastos, no valor de 608 043,72 €, dos quais 83% dizem respeito a compensações às transportadoras de passageiros PART e TAT;
- e) Outros credores, no valor de 4 097 446,80 € referente a fundos alheios, dos quais 66% estão relacionados com o financiamento do serviço de transporte público de passageiros

NOTA 19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos trabalhadores pagos incluem ordenados, despesas de representação, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, subsídios para falhas, ajudas de custo e outros abonos específicos, que são reconhecidos como gastos do período em que os serviços são prestados numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

O direito a férias e a subsídio de férias, adquirido até 31 de dezembro de cada ano, processado e pago no ano seguinte, é reconhecido como gasto no período a que respeita.

Conta	Designação	Valor
63.0.1.06	Gratificações e senhas de presença	4 402,68
63.2.1.01.1	Pessoal em regime de nomeação definitiva e, contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	465 829,73
63.2.1.01.4	Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo	0,00
63.2.1.02	Subsídio de Férias	44 354,64
63.2.1.03	Subsídio de Natal	37 927,00
63.2.1.04	Despesas de Representação	16 199,48
63.2.1.05	Subsídio de refeição	28 812,00
63.2.2.03	Ajudas de custo	3 775,71
63.2.2.06	Abono para falhas	1 003,30
63.2.2.99.1	Remunerações por doença e mater./patern.	0,00
63.5.1.01	Caixa Geral de Aposentações	20 290,01
63.5.1.02	Segurança Social - Regime Geral	112 976,77
63.6.3	Seguro de acidentes no trabalho	3 653,35
63.8.9.01.1	Reembolsos ADSE	18 980,36
TOTAL		758 205,03

NOTA 20 — DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

Na tabela abaixo encontram-se discriminadas as pessoas chaves da gestão da Comunidade Intermunicipal do Cávado.

Situação na entidade	Remuneração líquida auferida	Outras remunerações e compensações para pessoas chave da gestão	Outras remunerações e compensações para membros próximos da família de pessoas chave da gestão
Presidente do Conselho Intermunicipal	0,00	0,00	0,00
Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal	0,00	0,00	0,00
Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal	0,00	0,00	0,00
Membro do Conselho Intermunicipal	0,00	0,00	0,00
Membro do Conselho Intermunicipal	0,00	0,00	0,00
Membro do Conselho Intermunicipal	0,00	0,00	0,00
Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal	35 257,60	0,00	17 759,95

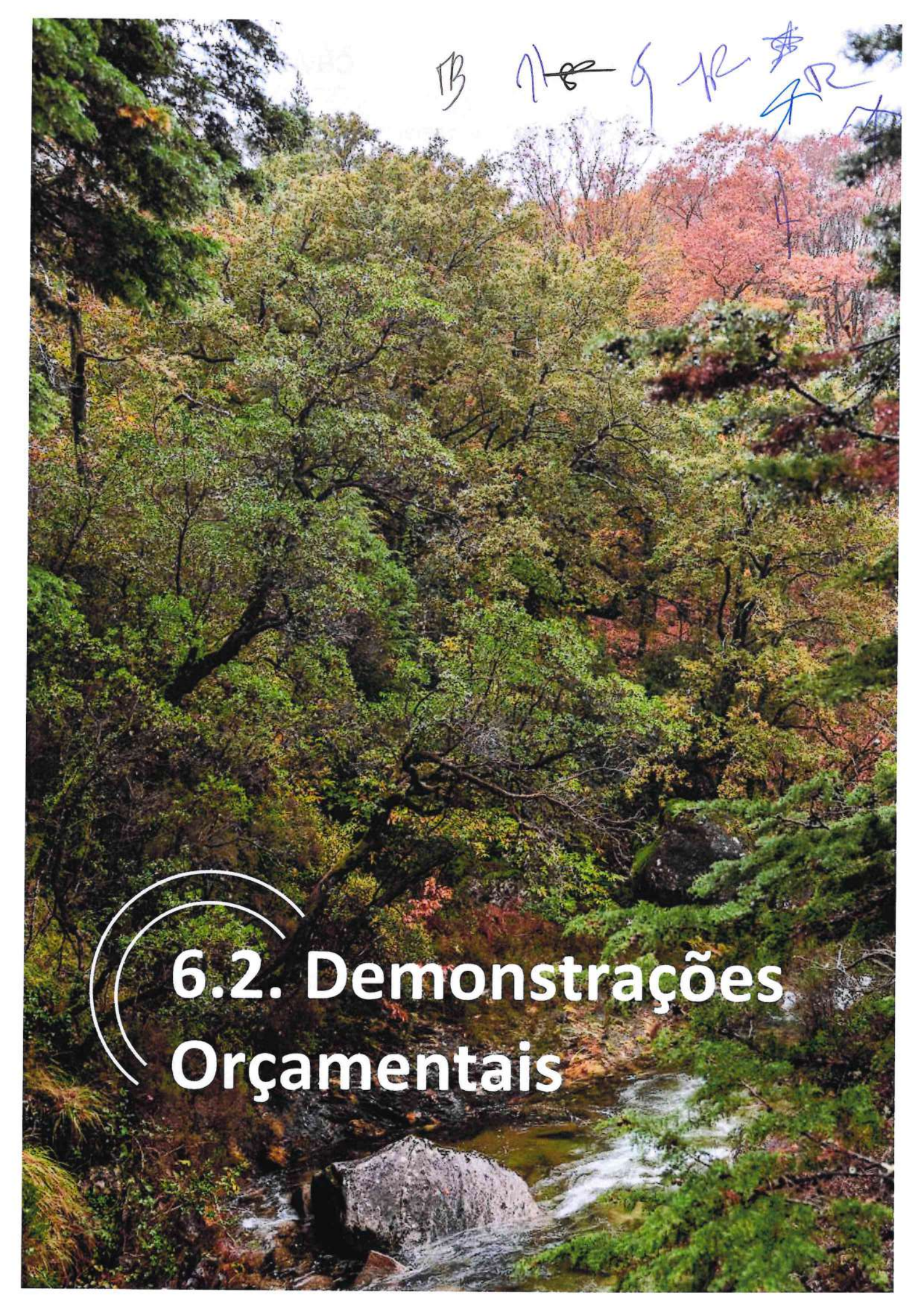
Na tabela abaixo encontram-se discriminadas as transações efetuadas entre as partes relacionadas.

Entidade	Valores recebidos pela CIM		Valores transferidos pela CIM		Saldo no final do período	Observações (8)
	Tipo	Valor	Tipo	Valor		
Município de Amares		16 051,00		0,00	0,00	
Município de Barcelos		36 453,00		0,00	36 200,00	Receita em falta recebida a 2/02/2024
Município de Braga	Quotas	66 719,00		0,00	0,00	
Município de Esposende		17 222,00		0,00	0,00	
Município de Terras de Bouro		11 160,00		0,00	3 600,00	Receita em falta recebida a 19/02/2024
Município de Vila Verde		37 526,00		0,00	0,00	
Município de Amares		9 595,17		0,00	9 595,17	Receita em falta recebida a 26/02/2024
Município de Barcelos	PART - comparticipação municipal	12 603,44		0,00	37 810,31	Receita em falta recebida a 20/02/2024
Município de Braga		0,00		0,00	44 175,64	
Município de Esposende		6 931,60		0,00	20 794,82	
Município de Terras de Bouro		4 090,40		0,00	12 271,19	
Município de Vila Verde		20 652,78		0,00	20 652,78	Receita em falta recebida a 06/03/2024
Município de Amares	Concessão do serviço público de transporte de passageiros por modo rodoviário na região da Comunidade Intermunicipal do Cávado	43 880,51		0,00	78 927,54	O contrato de concessão durante o ano de 2023 não foi executado na sua plenitude, o que justifica a maior parte de receita por receber.
Município de Barcelos		0,00		0,00	79 100,39	
Município de Braga		0,00		0,00	124 036,65	
Município de Esposende		0,00		0,00	70 994,94	
Município de Terras de Bouro		38 901,26		0,00	51 221,98	
Município de Vila Verde		51 157,89		0,00	178 539,26	
Município de Amares		42 335,00		0,00	64 490,00	Receita em falta recebida a 6/02/2024
Município de Barcelos	Comparticipação em projetos	0,00		0,00	65 860,00	
Município de Braga		39 521,00		0,00	69 452,00	
Município de Esposende		0,00		0,00	42 487,00	
Município de Terras de Bouro		10 929,00		0,00	33 611,00	
Município de Vila Verde		64 680,00		0,00	(21 500,00)	A prestação estava prevista para fevereiro de 2024

NOTA FINAL

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à CIM do Cávado ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

13 11-8 9 12 \$ 4R 4R



6.2. Demonstrações Orçamentais

7. Demonstração do desempenho orçamental

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
E DE 2023
(Montantes expressos em euros)

TB

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'J. J. J.' and other initials.

Rubrica	Recebimentos / Pagamentos	Receitas Próprias	Receitas Gerais	União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	Total Ano Anterior
Saldo de gerência anterior		(604 193,86)	0,00	1 202 560,60	0,00	4 287 899,54	4 886 266,28	1 408 935,91
Operações orçamentais [1]		(604 193,86)		1 202 560,60		0,00	598 366,74	662 629,68
Devolução do saldo oper. Orçamentais							0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]						4 287 899,54	4 287 899,54	746 306,23
Recebimento do saldo devolvido por entidades terceiras							0,00	0,00
Receita corrente		3 666 053,46	0,00	811 245,11	0,00	0,00	4 477 298,57	4 426 432,99
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos						0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos						0,00	0,00
Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE							0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades						0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	12 082,31					12 082,31	13 695,54
R5	Transferências Correntes	3 470 913,77	0,00	811 245,11	0,00	0,00	4 282 158,88	4 001 018,97
R5.1	Administrações Públicas	3 470 913,77	0,00	811 245,11	0,00	0,00	4 282 158,88	4 001 018,97
Administração Central -								
R5.1.1	Estado	3 393 842,02	0,00	809 251,53	0,00	0,00	4 203 093,55	4 001 018,97
Administração Central - Estado Português								
R5.1.1.1	Central - Estado Português	2 858 432,97	0,00	809 251,53	0,00	0,00	3 667 684,50	3 573 519,15
Administração Central - Outras entidades								
R5.1.1.2	Central - Outras entidades						0,00	0,00
Segurança Social								
R5.1.1.3	Administração						0,00	0,00
Regional								
R5.1.1.4	Regional						0,00	0,00
Administração Local								
R5.1.1.5	Administração Local	535 409,05					535 409,05	427 499,82
R5.1.2	Exterior - U E			1 993,58			1 993,58	0,00
R5.1.3	Outras	77 071,75					77 071,75	0,00
R5.2	Subsídios correntes						0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	183 056,31					183 056,31	411 718,48
R7	Outras receitas correntes	1,07					1,07	0,00
Receita de capital		470 194,70	0,00	0,00	0,00	0,00	470 194,70	7 823,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00					0,00	7 823,00
R9	Transferências de Capital	470 194,70	0,00	0,00	0,00	0,00	470 194,70	0,00
Administrações Públicas								
R9.1	Administrações Públicas	470 194,70	0,00	0,00	0,00	0,00	470 194,70	0,00
Administração Central -								
R9.1.1	Estado	470 194,70					470 194,70	0,00
Administração Central - Outras entidades								
R9.1.2	Outras entidades						0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social						0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional						0,00	0,00
R9.1.5	Administração Local						0,00	0,00
R9.2	Exterior - U E						0,00	0,00
R9.3	Outras						0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital						0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos						0,00	198,13
Receita efetiva [2]		4 136 248,16	0,00	811 245,11	0,00	0,00	4 947 493,27	4 434 454,12
Receita não efetiva [3]		100 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	100 000,00					100 000,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros						0,00	0,00
Soma [4] = [1] + [2] + [3]		3 632 054,30	0,00	2 013 805,71	0,00	0,00	5 645 860,01	5 097 083,80
Operações de tesouraria [B]						9 219 707,14	9 219 707,14	10 549 196,36
Despesa corrente		3 421 342,25	0,00	0,00	0,00	0,00	3 421 342,25	4 359 999,57
D1	Despesas com o pessoal	738 928,55	0,00	0,00	0,00	0,00	738 928,55	694 997,69
Remunerações Certas e								
D1.1	Permanentes	581 468,96					581 468,96	542 928,92
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	4 832,03					4 832,03	11 625,19
D1.3	Segurança social	152 627,56					152 627,56	140 443,58

113

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

D2	Aquisição de bens e serviços	1 821 547,76					1 821 547,76	1 657 762,75
D3	Juros e outros encargos	598,45					598,45	442,70
D4	Transferências e subsídios correntes	860 229,99	0,00	0,00	0,00	0,00	860 229,99	2 001 059,18
D4.1	Transferências correntes	7 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 750,00	2 250,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Administração							
D4.1.1.1	Central - Estado Português						0,00	0,00
	Administração							
D4.1.1.2	Central - Outras entidades						0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social						0,00	0,00
	Administração							
D4.1.1.4	Regional						0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local						0,00	0,00
	Entidades do Setor Não							
D4.1.2	Lucrativo	7 750,00					7 750,00	2 250,00
D4.1.3	Famílias						0,00	0,00
D4.1.4	Outras						0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	852 479,99					852 479,99	1 998 809,18
D5	Outras despesas correntes	37,50					37,50	5 737,25
	Despesa de capital	936 502,60	0,00	0,00	0,00	0,00	936 502,60	38 717,49
D6	Investimento	936 502,60					936 502,60	38 717,49
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Administração							
D7.1.1.1	Central - Estado Português						0,00	0,00
	Administração							
D7.1.1.2	Central - Outras entidades						0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social						0,00	0,00
	Administração							
D7.1.1.4	Regional						0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local						0,00	0,00
	Entidades do Setor não							
D7.1.2	Lucrativo						0,00	0,00
D7.1.3	Famílias						0,00	0,00
D7.1.4	Outras						0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital						0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital						0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	4 357 844,85	0,00	0,00	0,00	0,00	4 357 844,85	4 398 717,06
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00
D9	Despesa com ativos financeiros						0,00	100 000,00
D10	Despesa com passivos financeiros						0,00	0,00
	Soma [7] = [5]+[6]	4 357 844,85	0,00	0,00	0,00	0,00	4 357 844,85	4 498 717,06
	Operações de tesouraria [C]					9 410 170,58	9 410 170,58	7 007 603,05
	Saldo para a gerência seguinte	(725 790,55)	0,00	2 013 805,71	0,00	4 097 436,10	5 385 451,26	4 886 266,28
	Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	(725 790,55)	0,00	2 013 805,71	0,00	0,00	1 288 015,16	598 366,74
	Operações de tesouraria [D] = [A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	4 097 436,10	4 097 436,10	4 287 899,54
	Saldo global [2] - [5]	(221 596,69)	0,00	811 245,11	0,00	0,00	589 648,42	35 737,06
	Despesa primária	4 357 246,40	0,00	0,00	0,00	0,00	4 357 246,40	4 298 717,06
	Saldo corrente	244 711,21	0,00	811 245,11	0,00	0,00	1 055 956,32	66 433,42
	Saldo de capital	(466 307,90)	0,00	0,00	0,00	0,00	(466 307,90)	(30 894,49)
	Saldo primário	(220 998,24)	0,00	811 245,11	0,00	0,00	590 246,87	135 737,06
	Receita total [1] + [2] + [3]	3 632 054,30	0,00	2 013 805,71	0,00	0,00	5 645 860,01	5 097 083,80
	Despesa total [5] + [6]	4 357 844,85	0,00	0,00	0,00	0,00	4 357 844,85	4 498 717,06

8. Demonstração de execução orçamental da receita

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

Classificação Rubric a	Económica	Designação	Receitas por cobrir de períodos anteriores		Receitas cobradas líquidas		Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas		Receita por cobrar no final do período		Grau de Execução Orçamental		
			Previsões corrigidas	(2)	Receitas líquidas	Receitas anuladas	Receitas cobradas brutas	Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	(11)	(12)=(9)/(11) x100	(13)=(9)/(11)x100
Recorta corrente			9 562 336,00	172 867,04	4 575 479,51	80 069,72	4 557 368,29	80 069,72	80 069,72	70 543,95	4 406 754,62	4 477 298,57	190 978,26	0,74%	46,08%
R1		Recorta fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R1.1		Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R1.2		Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R2		Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R3		Taxas, multas e outras penalidades	104 001,00	0,00	104 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104 000,00	0,00%	0,00%
R4		Rendimentos de propriedade	15 000,00	0,00	12 082,31	0,00	12 082,31	0,00	0,00	0,00	12 082,31	12 082,31	0,00	0,00%	80,55%
R5		Transferências e subsídios correntes	9 188 825,93	0,00	4 425 992,94	80 069,72	4 362 228,60	80 069,72	80 069,72	(80 069,72)	4 362 228,60	4 282 158,88	63 764,34	-0,87%	47,47%
R5.1		Transferências correntes	9 188 825,93	0,00	4 425 992,94	80 069,72	4 362 228,60	80 069,72	80 069,72	(80 069,72)	4 362 228,60	4 282 158,88	63 764,34	-0,87%	47,47%
R5.1.1		Transferências Públicas	9 106 825,93	0,00	4 346 927,61	80 069,72	4 283 163,27	80 069,72	80 069,72	(80 069,72)	4 283 163,27	4 203 093,55	63 764,34	-0,88%	47,03%
R5.1.1.1		Administração Central - Estado Português	7 631 164,00	0,00	3 747 754,22	80 069,72	3 747 754,22	80 069,72	80 069,72	(80 069,72)	3 747 754,22	3 667 684,50	0,00	-1,05%	49,11%
R5.1.1.2		Administração Central - Outras entidades	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3		Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4		Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5		Administração Local	1 475 660,93	0,00	599 173,39	0,00	535 409,05	0,00	0,00	0,00	535 409,05	63 764,34	0,00%	36,28%	
R5.1.2		Exterior - U E	2 000,00	0,00	1 993,58	0,00	1 993,58	0,00	0,00	0,00	1 993,58	1 993,58	0,00	0,00%	99,68%
R5.1.3		Outras	80 000,00	0,00	77 071,75	0,00	77 071,75	0,00	0,00	0,00	77 071,75	77 071,75	0,00	0,00%	96,34%
R5.2		Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R6		Venda de bens e serviços	254 506,00	172 867,04	33 403,19	0,00	183 056,31	0,00	0,00	150 613,67	33 442,64	183 056,31	23 213,92	59,18%	12,75%
R7		Outras receitas correntes	3,07	0,00	1,07	0,00	1,07	0,00	0,00	1,07	1,07	1,07	0,00	0,00%	34,85%
Recorta de capital			540 020,00	0,00	470 194,70	0,00	470 194,70	0,00	0,00	0,00	470 194,70	470 194,70	0,00	0,00%	87,07%
R8		Venda de bens de investimento	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9		Transferências e subsídios de capital	540 011,00	0,00	470 194,70	0,00	470 194,70	0,00	0,00	0,00	470 194,70	470 194,70	0,00	0,00%	87,07%
R9.1		Transferências de capital	540 011,00	0,00	470 194,70	0,00	470 194,70	0,00	0,00	0,00	470 194,70	470 194,70	0,00	0,00%	87,07%
R9.1.1		Administrações Públicas	540 011,00	0,00	470 194,70	0,00	470 194,70	0,00	0,00	0,00	470 194,70	470 194,70	0,00	0,00%	87,07%
R9.1.1.1		Administração Central - Estado Português	540 003,00	0,00	470 194,70	0,00	470 194,70	0,00	0,00	0,00	470 194,70	470 194,70	0,00	0,00%	87,07%
R9.1.1.2		Administração Central - Outras entidades	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3		Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4		Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5		Administração Local	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2		Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3		Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2		Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2.1		Outras receitas de capital	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10		Reposições não abatidas aos pagamentos	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11		Recorta com ativos financeiros	100 000,00	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00	0,00	0,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	0,00	0,00%	100,00%
R12		Recorta com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13		Saldo da Gerência Anterior - Operações	598 366,74	0,00	598 366,74	0,00	598 366,74	0,00	0,00	598 366,74	598 366,74	0,00	0,00%	100,00%	
R14		Operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL			10 800 725,74	172 867,04	5 744 040,95	80 069,72	5 725 929,73	80 069,72	80 069,72	70 543,95	5 575 316,06	5 645 860,01	190 978,26	0,65%	51,62%

9. Demonstração de execução orçamental da despesa

DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

Rubrica	Organica	Economicia	Designação	Despesa por pagar de periodos anteriores			Cativos /descontos	Compromissos		Obrigações		Despesas pagas liquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
				(1)	(2)	(3)		(4)	(5)	(6)	(7)	(8) = (6) + (7)	(9) = (4) + (5)	(10) = (9) + (8)			(11) = (10) / (12)	(12) = (10) / (13)
D1			Despesa corrente	557 309,08	9 395 966,74	0,00	4 411 823,50	3 985 480,81	557 309,08	2 884 031,17	3 421 342,25	426 342,69	564 138,56	5,93%	74,10%			
D1.1			Despesas com o pessoal	20 939,37	964 201,00	0,00	766 603,37	766 489,34	310 939,37	717 989,18	739 528,55	102,23	27 970,59	2,16%	74,10%			
D1.2			Remunerações Certas e Permanentes	12 285,41	735 900,00	0,00	594 343,63	594 343,63	112 285,41	569 183,55	578 223,28	0,00	12 872,85	2,48%	77,66%			
D1.3			Abonos Variáveis ou Eventuais	66,18	17 100,00	0,00	4 818,64	4 818,64	865,18	4 818,00	4 818,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D1.4			Segurança Social	8 587,78	218 201,00	0,00	167 421,12	167 318,89	8 587,78	144 039,78	152 627,56	102,23	14 893,33	6,21%	22,87%			
D2			Aquisição de bens e serviços	335 512,76	4 936 615,74	0,00	2 777 457,49	2 358 115,73	335 512,76	1 486 035,00	1 821 547,76	419 341,76	535 567,97	5,64%	20,00%			
D3			Juros e outros encargos	0,00	850,00	0,00	588,45	588,45	0,00	588,45	588,45	0,00	0,00	0,00%	30,43%			
D4			Transferências e subsídios correntes	200 856,95	3 479 200,00	0,00	867 126,69	860 229,99	200 856,95	659 371,04	860 229,99	6 898,70	0,00	5,77%	18,95%			
D4.1			Transferências correntes	0,00	9 900,00	0,00	7 750,00	7 750,00	0,00	7 750,00	7 750,00	0,00	0,00	0,00%	78,28%			
D4.1.1			Administrações Públicas	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.1			Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.2			Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.3			Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.4			Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.5			Administração Local	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.2			Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	9 500,00	0,00	7 750,00	7 750,00	0,00	7 750,00	7 750,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.3			Familias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	83,58%			
D4.1.4			Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.2			Subsídios Correntes	200 856,95	3 469 300,00	0,00	859 376,69	852 479,99	200 856,95	651 621,04	852 479,99	6 898,70	0,00	5,79%	18,78%			
D5			Outras despesas correntes	0,00	31 100,00	0,00	37,50	37,50	0,00	37,50	37,50	0,00	0,00	0,00%	0,34%			
D5.1			Despesa de capital	83,85	1 406 752,00	0,00	936 502,60	936 502,60	0,00	936 502,60	936 502,60	0,00	0,00	0,00%	66,67%			
D6			Aquisição de bens de capital	83,85	1 406 557,00	0,00	936 502,60	936 502,60	0,00	936 502,60	936 502,60	0,00	0,00	0,00%	66,68%			
D7			Transferências e subsídios de capital	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1			Transferências de capital	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1			Administrações Públicas	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.1			Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.2			Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.3			Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.4			Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.5			Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.2			Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.3			Familias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.4			Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D8			Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D9			Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D10			Despesas com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
TOTAL				557 309,08	10 800 723,74	0,00	5 348 326,10	4 921 983,41	557 309,08	3 800 535,77	4 357 844,95	426 342,69	564 138,56	5,16%	35,19%			

R
7
2
5
FB

11. ANEXO I - Alterações orçamentais da receita

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

Handwritten notes and signatures:
A large 'R' at the top right.
A signature 'F' below it.
A signature 'K' to the right of 'F'.
A signature 'H' below 'K'.
A signature 'G' below 'H'.
A signature 'B' at the bottom right.

Identificação da Classificação		Tipo	Previsões iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas	Observações
Rubricas	Designação			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+...+[7]	[8]	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	P/M	1,00	104 000,00	0,00	0,00	104 001,00	
R4	Rendimentos de propriedade		15 000,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00	
R5	Transferências e subsídios correntes		9 654 826,00	184 900,00	(650 900,07)	0,00	9 188 825,93	
R51	Transferências correntes		9 654 826,00	184 900,00	(650 900,07)	0,00	9 188 825,93	
R5.1.1	Administrações Públicas		9 654 826,00	102 900,00	(650 900,07)	0,00	9 106 825,93	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	P/M	8 075 264,00	102 900,00	(547 000,00)	0,00	7 631 164,00	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	
R5.1.1.5	Administração Local	P	1 579 561,00	0,00	(103 900,07)	0,00	1 475 660,93	
R5.1.2	Exterior - U E	M	0,00	2 000,00	0,00	0,00	2 000,00	
R5.1.3	Outras	M	0,00	80 000,00	0,00	0,00	80 000,00	
R6	Venda de bens e serviços	P	127 506,00	127 000,00	0,00	0,00	254 506,00	
R7	Outras receitas correntes	P	3,00	0,07	0,00	0,00	3,07	
R8	Venda de bens de investimento		6,00	0,00	0,00	0,00	6,00	
R9	Transferências e subsídios de capital		11,00	540 000,00	0,00	0,00	540 011,00	
R91	Transferências de capital		11,00	540 000,00	0,00	0,00	540 011,00	
R9.1.1	Administrações Públicas		11,00	540 000,00	0,00	0,00	540 011,00	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	P/M	3,00	540 000,00	0,00	0,00	540 003,00	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	
R9.1.1.5	Administração Local		7,00	0,00	0,00	0,00	7,00	
R10	Outras receitas de capital		3,00	0,00	0,00	0,00	3,00	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	
R12	Receita com ativos financeiros		100 000,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00	
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	M	0,00	598 366,74	0,00	0,00	598 366,74	
TOTAL			9 897 357,00	1 554 266,81	(650 900,07)	0,00	10 800 723,74	

12. ANEXO II - Alterações orçamentais da despesa

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

Identificação da Classificação		Tipo	Alterações Orçamentais				Dotações corrigidas	Observações
Rubricas	Designação		Dotações iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+...+[7]	[8]	
D1	Despesas com o pessoal	P/M	798 900,00	169 301,00	0,00	0,00	968 201,00	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	P/M	619 900,00	113 000,00	0,00	0,00	732 900,00	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	P/M	11 300,00	5 800,00	0,00	0,00	17 100,00	
D1.3	Segurança social	P/M	167 700,00	50 501,00	0,00	0,00	218 201,00	
D2	Aquisição de bens e serviços	P/M	3 524 700,00	1 545 366,74	(133 451,00)	0,00	4 936 615,74	
D3	Juros e outros encargos	P	700,00	150,00	0,00	0,00	850,00	
D4	Transferências e subsídios correntes	P	4 489 200,00	0,00	(1 010 000,00)	0,00	3 479 200,00	
D4.1	Transferências correntes		9 900,00	0,00	0,00	0,00	9 900,00	
D4.1.1	Administrações Públicas		400,00	0,00	0,00	0,00	400,00	
D4.1.1.5	Administração Local		400,00	0,00	0,00	0,00	400,00	
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo		9 500,00	0,00	0,00	0,00	9 500,00	
D4.2	Subsídios Correntes	P	4 479 300,00	0,00	(1 010 000,00)	0,00	3 469 300,00	
D5	Outras despesas correntes		11 100,00	0,00	0,00	0,00	11 100,00	
D6	Aquisição de bens de capital	P/M	1 072 557,00	386 473,00	(54 473,00)	0,00	1 404 557,00	
D7	Transferências e subsídios de capital		100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
D7.1	Transferências de capital		100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
D7.1.1	Administrações Públicas		100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
D7.1.1.5	Administração Local		100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
D8	Outras despesas de capital		100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
D9	Despesa com ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL			9 897 357,00	2 101 290,74	(1 197 924,00)	0,00	10 800 723,74	

13. ANEXO III - Alterações plano plurianual de investimentos

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

OBJETIVO	PROJETO		DESIGNAÇÃO DO PROJETO		DATAS			PAGAMENTOS							MODIFICAÇÃO (+/-)		
	Código	Ano	Tipo	Número	Descrição	Classificação	Início	Fim	Dot. Atual	Dot. Corrigida	Períodos seguintes						
											2024	2025	2026	2027		Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13] = [7] - [6]					
Funções gerais																	
1.1.					1 049 186,00												
1.1.1.				01	2023	1	3	492 093,00	583 093,00	0,00	0,00	0,00	87 000,00				
1.1.1.				01	2023	1	3	30 000,00	117 000,00	0,00	0,00	0,00	87 000,00				
1.1.1.				01	2023	1	3	10 000,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00				
1.1.1.				01	2023	1	3	5 000,00	30 500,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00				
1.1.1.				01	2023	1	3	5 000,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00				
1.1.1.				01	2023	1	3	5 000,00	23 000,00	7 000,00	0,00	0,00	18 000,00				
1.1.1.				01	2023	1	3	6 000,00	13 100,00	0,00	0,00	0,00	7 100,00				
1.2.				01	2023	1	3	3 500,00	20 400,00	(7 000,00)	0,00	0,00	16 900,00				
1.2.1.				03	2022	1	2	466 093,00	466 093,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
1.2.1.				03	2022	1	2	466 093,00	466 093,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
1.2.1.				03	2022	1	2	466 093,00	466 093,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
1.2.1.				03	2022	1	2	1 353,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1 353,00)				
1.2.1.				03	2022	1	2	464 740,00	466 093,00	0,00	0,00	0,00	1 353,00				
4.					523 642,00			523 642,00	768 542,00	0,00	0,00	0,00	245 000,00				
4.3.					523 642,00			523 642,00	768 542,00	0,00	0,00	0,00	245 000,00				
4.3.				02	2021	1	4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
4.3.				02	2022	1	1	47 279,00	167 279,00	0,00	0,00	0,00	120 000,00				
4.3.				02	2022	1	1	2 271,00	128 621,00	0,00	0,00	0,00	126 350,00				
4.3.				02	2022	1	1	45 008,00	38 658,00	0,00	0,00	0,00	(6 350,00)				
4.3.				04	2023	1	6	429 303,00	449 303,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00				
4.3.				04	2023	1	6	400 000,00	410 220,00	0,00	0,00	0,00	10 220,00				
4.3.				04	2023	1	6	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00				
4.3.				04	2023	1	6	29 303,00	19 083,00	0,00	0,00	0,00	(10 220,00)				
4.3.				03	2023	1	3	47 060,00	48 060,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
4.3.				03	2023	1	3	20 000,00	21 450,00	0,00	0,00	0,00	1 450,00				
4.3.				03	2023	1	3	27 060,00	26 260,00	0,00	0,00	0,00	(800,00)				
4.3.				03	2023	1	3	0,00	1 350,00	0,00	0,00	0,00	1 350,00				
4.3.				03	2023	1	3	0,00	103 000,00	0,00	0,00	0,00	103 000,00				
4.3.				03	2023	1	3	0,00	66 000,00	0,00	0,00	0,00	66 000,00				
4.3.				03	2023	1	3	0,00	37 000,00	0,00	0,00	0,00	37 000,00				
4.3.				03	2023	1	3	0,00	1 817 828,00	0,00	0,00	0,00	317 000,00				
TOTAL										1 485 828,00	1 817 828,00	0,00	0,00	0,00	317 000,00		

Handwritten signatures and initials:
 Top right: A large signature in blue ink.
 Middle right: Another signature in blue ink.
 Bottom right: The initials "TB" in blue ink.

14. ANEXO IV - Operações de tesouraria

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2023
(Montantes expressos em euros)

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDO FINAL	
07	07	Operações de tesouraria	4 287 899,54	9 219 707,14	(9 410 170,58)	4 097 436,10
07.1	07.2	Recebimentos por operações de tesouraria / Pagamentos por operações de tesouraria	4 287 899,54	9 219 707,14	(9 410 170,58)	4 097 436,10
07.1.2	07.2.2	Cobrança de receita por conta de outrem / Entrega de receita cobrada por conta de outrem	4 287 899,54	9 219 707,14	(9 410 170,58)	4 097 436,10
07.1.2.2	07.2.2.2	Receita Não Fiscal / Receita Não Fiscal	4 287 899,54	9 219 707,14	(9 410 170,58)	4 097 436,10
TOTAL			4 287 899,54	9 219 707,14	(9 410 170,58)	4 097 436,10

15. ANEXO V - Situação dos contratos

Relatório de Situação dos Contratos em 2023
(Dados relativos ao ano 2023)

Denominação	NIF	Objeto	Data	Valor da contratação (em VUT)	Prazo contratual (em VUT)	Mês de início da contratação (Mês/Ano)	Comunidade de Intermunicipalidade do Vale do Cávado de Vagos		Pagamentos em proficiência		Pagamentos em mora		Outras informações	Observações
							M2023	M302023	Trabalhos executados / Realizações / Realizações em curso	Trabalhos em curso / Realizações em curso	Trabalhos em curso / Realizações em curso	Trabalhos em curso / Realizações em curso		
Indústria, Lda	51404148	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	4.123,87	12	08/12/2023	4.123,87	4.123,87	4.123,87	4.123,87				
Movil - Serviços de Informação, Lda	51272047	Serviços de manutenção de equipamento informático - Manutenção de Equipamento Informático	27/12/2023	18.812,09	36	27/12/2023	18.812,09	18.812,09	18.812,09	18.812,09				
Associação Hospitalar	51404130	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	22/12/2023	15.900,00	36	22/12/2023	15.900,00	15.900,00	15.900,00	15.900,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	50920364	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	22.123,09	36	22/12/2023	22.123,09	22.123,09	22.123,09	22.123,09				
Associação de Serviços de Informação, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	9.700,00	36	20/12/2023	9.700,00	9.700,00	9.700,00	9.700,00				
Carreira Indústrias, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	18.700,00	36	20/12/2023	18.700,00	18.700,00	18.700,00	18.700,00				
Impressão e Serviços de Informação, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	6.800,00	36	20/12/2023	6.800,00	6.800,00	6.800,00	6.800,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	50920364	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	3.300,00	36	20/12/2023	3.300,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	50920364	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	13.700,00	36	20/12/2023	13.700,00	13.700,00	13.700,00	13.700,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	13.700,00	36	20/12/2023	13.700,00	13.700,00	13.700,00	13.700,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	13.700,00	36	20/12/2023	13.700,00	13.700,00	13.700,00	13.700,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	13.700,00	36	20/12/2023	13.700,00	13.700,00	13.700,00	13.700,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	13.700,00	36	20/12/2023	13.700,00	13.700,00	13.700,00	13.700,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	13.700,00	36	20/12/2023	13.700,00	13.700,00	13.700,00	13.700,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	13.700,00	36	20/12/2023	13.700,00	13.700,00	13.700,00	13.700,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	13.700,00	36	20/12/2023	13.700,00	13.700,00	13.700,00	13.700,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	13.700,00	36	20/12/2023	13.700,00	13.700,00	13.700,00	13.700,00				
Associação de Serviços de Informação, Lda	51272040	Atividade de serviços de Formação de Manuseamento de Alimentos (Formação de Manuseamento de Alimentos) - Formação de Manuseamento de Alimentos	20/12/2023	13.700,00	36	20/12/2023	13.700,00	13.700,00	13.700,00	13.700,00				

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

16. ANEXO VI - Adjudicações por tipo de procedimento

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

Tipo de contrato	Adjudicação por tipo de contrato														Total	Contratação Excluída		
	Concurso Público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto Simplificado Lei n.º 39/2021, de 21.05		Ajuste direto		Consulta prévia				Cons. prévia simplificada Lei n.º 39/2021, de 21.05	
	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Preço Contratual	Número dos contratos	Preço Contratual			Número dos contratos	Preço Contratual
Empreitada de obras públicas	1	301.171,44	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Aquisição de serviços	2	95.800,00	0	0,00	0	0,00	1	10.390,70	18	229.852,27	18	404.348,80	0	0,00	39	740.391,77	3	37.025,00
Locação ou aquisição de bens móveis	1	390.260,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	35.096,00	3	29.610,00	0	0,00	7	454.906,00	0	0,00
Concessão de obras públicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Concessão de serviços públicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Sociedade	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	8.849,00	0	0,00	0	0,00	1	8.849,00	0	0,00
TOTAL	4	787.231,44	0	0,00	0	0,00	1	10.390,70	22	279.797,27	21	493.958,80	0	0,00	48	1.505.319,21	0	0,00

Handwritten signatures and initials:
 TPB
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

17. ANEXO VII - Transferências e subsídios concedidos

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

Tipos de despesa	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Despesas orçamentadas (4)	Despesas autorizadas (5)	Despesas pagas (6)	Despesas autorizadas e não pagas (7) = (5) - (6)	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício (8)	Observações (9)
Transferências correntes				7 750,00	7 750,00	7 750,00	0,00	0,00	
040701 - instituições sem fins lucrativos	al. m) n.º 1 art 50º Lei 75/2013	Pagamento de quotas	Ciolo - Tribunal Arbitral do Consumo	250,00	250,00	250,00	0,00	0,00	
040701 - instituições sem fins lucrativos	al. m) n.º 1 art 50º Lei 75/2013	Pagamento de quotas (2022 e 2023)	ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Hornim, Cavado e Ave	500,00	500,00	500,00	0,00	0,00	
040701 - instituições sem fins lucrativos	al. m) n.º 1 art 50º Lei 75/2013	Subscrição 2024	Metrex - The Network Of European Metropolitan Regions And Areas	7 000,00	7 000,00	7 000,00	0,00	0,00	
Subsídios				3 469 300,00	859 378,69	852 479,99	6 888,70	0,00	
050103 - Privadas			António Dos Prazeres da Silva & Filho, Lda.	22 388,82	22 388,82	22 388,82	0,00	0,00	
050103 - Privadas		Compensar os operadores de transporte de passageiros pela realização dos serviços de transporte público mínimos necessários a assegurar a mobilidade dos cidadãos, que sejam deficitários do ponto de vista da cobertura dos gastos operacionais pelas receitas da venda de títulos de transporte.	Auto Viação do Minho, Lda	41 380,46	37 481,76	37 481,76	6 898,70	0,00	Foi orçamentado o valor total de 3.469.300,00€ para compensar os operadores de transporte de passageiros, não tendo sido efetuado a estimativa por cada operador
050103 - Privadas	Atos impositivos		Esteves, Braga e André, Lda	34 464,01	34 464,01	34 464,01	0,00	0,00	
			José Alves & Filhos Lda	45 168,37	45 168,37	45 168,37	0,00	0,00	
			Litoral Norte - Transportes Rodoviários de Passageiros Lda	5 928,23	5 928,23	5 928,23	0,00	0,00	
			Rodoviária D entre Douro e Minho, Sa	222 788,62	222 788,62	222 788,62	0,00	0,00	
			Mov Cavado	259 594,24	259 594,24	259 594,24	0,00	0,00	
			Transdev & AVIC Cavado, Lda	224 655,94	224 655,94	224 655,94	0,00	0,00	
TOTAL				3 477 050,00	867 328,69	860 229,99	6 888,70	0,00	

(Handwritten signatures and initials)

18. ANEXO VIII - Transferências e subsídios recebidos

DO EXERCÍCIO FINCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

Tipos de receita	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade financiadora (3)	Receita prevista (4)	Receita realizada (5)	Receita prevista e não recebida (6) = (4) - (5)	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício (7)	Observações (8)
Transferências correntes				7 311 015,38	4 282 158,88	3 028 856,50	0,00	
060102 - Privadas	al. 1) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Liquidção da Agência de Energia do Cavado	Agência de Energia do Cavado	0,00	77 071,75	(77 071,75)	0,00	
060301 - Estado	al. 1) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Transferências correntes do Orçamento do Estado	Direção Geral Autarquias Locais do Estado	359 631,00	359 631,00	0,00	0,00	
060301 - Estado	Despacho n.º 1234-A/2019	Atividade da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cavado	Fundo Ambiental - PART 2022	63 358,52	63 358,52	0,00	0,00	
060301 - Estado	Despacho n.º 1234-A/2019	Atividade da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cavado	Fundo Ambiental - PART 2023	995 866,45	995 866,45	0,00	0,00	
060301 - Estado	Despacho 5387/2023	Atividade da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cavado	Fundo Ambiental - Reforço PART 1º trimestre 2023	147 337,72	147 337,72	0,00	0,00	
060301 - Estado	Despacho 5387/2023	Atividade da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cavado	Fundo Ambiental - Reforço PART 2º trimestre 2023	171 314,77	171 314,77	0,00	0,00	
060301 - Estado	nº 2 Art 169º Lei 24-0/2022	Atividade da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cavado	Fundo Ambiental - Adicional para congelamento de passes	305 595,74	305 595,74	0,00	0,00	
060301 - Estado	Despacho n.º 5545-8/2020	Atividade da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cavado	Fundo Ambiental - PROTRANSP 2022	381 091,58	381 091,58	0,00	0,00	
060301 - Estado	Despacho n.º 5545-8/2020	Atividade da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cavado	Fundo Ambiental - PROTRANSP 2023	81 179,88	40 589,94	40 589,94	0,00	
060301 - Estado	Portaria n.º 359-A/2017, de 20 de novembro	Protocolo Projeto RescalIBIO - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos	Fspst - Fundo Serviço Público de Transportes	80 066,00	80 066,00	0,00	0,00	
060301 - Estado	RescalIBIO - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos	Recalha seletiva de Biorresíduos	Fundo Ambiental	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	
060306 - Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Verbas referentes a projetos com financiamento comunitário	ADC - Agência para o Desenvolvimento e Coesão - FEDER	1 073 787,00	676 388,78	397 398,22	0,00	
060306 - Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Verbas referentes a projetos com financiamento comunitário	ADC - Agência para o Desenvolvimento e Coesão - FSE	1 158 613,00	267 539,93	891 073,07	0,00	
060306 - Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Verbas referentes a projetos com financiamento comunitário	ADC - Agência para o Desenvolvimento e Coesão - FC	925 464,00	168 909,07	756 554,93	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013 e Portaria n.º 434/2016	Quotas dos Municípios associados	Município de Amares	16 051,00	16 051,00	0,00	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013 e Portaria n.º 434/2016	Quotas dos Municípios associados	Município de Barcelos	73 653,00	36 453,00	36 200,00	0,00	Receita em falta recebida a 2/02/2024
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013 e Portaria n.º 434/2016	Quotas dos Municípios associados	Município de Braga	66 719,00	66 719,00	0,00	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013 e Portaria n.º 434/2016	Quotas dos Municípios associados	Município de Espinho	17 222,00	17 222,00	0,00	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013 e Portaria n.º 434/2016	Quotas dos Municípios associados	Município de Terras de Bouro	14 780,00	11 160,00	3 620,00	0,00	Receita em falta recebida a 15/02/2024
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013 e Portaria n.º 434/2016	Quotas dos Municípios associados	Município de Vila Verde	37 526,00	37 526,00	0,00	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	PART - participação municipal	Município de Amares	19 190,34	9 595,17	9 595,17	0,00	Receita em falta recebida a 26/02/2024
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	PART - participação municipal	Município de Barcelos	50 413,75	12 609,44	37 804,31	0,00	Receita em falta recebida a 29/02/2024
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	PART - participação municipal	Município de Braga	44 175,64	0,00	44 175,64	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	PART - participação municipal	Município de Espinho	27 726,42	6 931,80	20 794,62	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	PART - participação municipal	Município de Terras de Bouro	16 361,59	4 090,40	12 271,19	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	PART - participação municipal	Município de Vila Verde	41 305,56	20 652,78	20 652,78	0,00	Receita em falta recebida a 06/03/2024
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Concessão do serviço público de transporte de passageiros por modo rodoviário na região da Comunidade Intermunicipal do Cavado	Município de Amares	122 808,05	43 880,51	78 927,54	0,00	Receita em falta recebida a 06/03/2024 O contrato de concessão durante o ano de 2023 não foi executado na sua plenitude, o que justifica a maior parte de receita por receber.
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Concessão do serviço público de transporte de passageiros por modo rodoviário na região da Comunidade Intermunicipal do Cavado	Município de Barcelos	79 100,39	0,00	79 100,39	0,00	O contrato de concessão durante o ano de 2023 não foi executado na sua plenitude, o que justifica a maior parte de receita por receber.
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Concessão do serviço público de transporte de passageiros por modo rodoviário na região da Comunidade Intermunicipal do Cavado	Município de Braga	124 036,65	0,00	124 036,65	0,00	O contrato de concessão durante o ano de 2023 não foi executado na sua plenitude, o que justifica a maior parte de receita por receber.
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Concessão do serviço público de transporte de passageiros por modo rodoviário na região da Comunidade Intermunicipal do Cavado	Município de Espinho	70 994,94	0,00	70 994,94	0,00	O contrato de concessão durante o ano de 2023 não foi executado na sua plenitude, o que justifica a maior parte de receita por receber.
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Concessão do serviço público de transporte de passageiros por modo rodoviário na região da Comunidade Intermunicipal do Cavado	Município de Terras de Bouro	90 123,24	38 901,26	51 221,98	0,00	O contrato de concessão durante o ano de 2023 não foi executado na sua plenitude, o que justifica a maior parte de receita por receber.
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Concessão do serviço público de transporte de passageiros por modo rodoviário na região da Comunidade Intermunicipal do Cavado	Município de Vila Verde	234 697,15	56 157,89	178 539,26	0,00	O contrato de concessão durante o ano de 2023 não foi executado na sua plenitude, o que justifica a maior parte de receita por receber.
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Comparticipação nos projetos promovidos pela CIM Cavado	Município de Amares	106 825,00	42 335,00	64 490,00	0,00	Receita em falta recebida a 6/02/2024
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Comparticipação nos projetos promovidos pela CIM Cavado	Município de Barcelos	65 860,00	0,00	65 860,00	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Comparticipação nos projetos promovidos pela CIM Cavado	Município de Braga	108 979,00	39 521,00	69 458,00	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Comparticipação nos projetos promovidos pela CIM Cavado	Município de Espinho	42 487,00	0,00	42 487,00	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Comparticipação nos projetos promovidos pela CIM Cavado	Município de Terras de Bouro	44 540,00	10 929,00	33 611,00	0,00	
060501 - Continente	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Comparticipação nos projetos promovidos pela CIM Cavado	Município de Vila Verde	43 180,00	64 680,00	(21 500,00)	0,00	A prestação estava prevista para fevereiro de 2024
060901 - União Europeia - Instituições	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Reembolso de despesas de alojamento e avião referente à participação nos First and Second meetings of the Rural Pact Coordination Group	Comissão Europeia	0,00	1 993,58	(1 993,58)	0,00	
Transferências de capital				0,00	470 194,79	(470 194,79)	0,00	
100307 - Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Verbas referentes a projetos com financiamento comunitário	ADC - Agência para o Desenvolvimento e Coesão - FC	0,00	348 708,79	(348 708,79)	0,00	As verbas dos projetos em questão foram orientadas como transferências correntes
100307 - Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Verbas referentes a projetos com financiamento comunitário	Direção-geral da Administração e do Emprego Público (FRR)	0,00	96 430,43	(96 430,43)	0,00	As verbas dos projetos em questão foram orientadas como transferências correntes
100307 - Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	al. 4) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Verbas referentes a projetos com financiamento comunitário	Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (PRR)	0,00	25 055,48	(25 055,48)	0,00	As verbas dos projetos em questão foram orientadas como transferências correntes
TOTAL				7 311 015,38	4 752 353,58	2 558 661,80	0,00	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials (including 'TB') on the right margin.

19. Dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

Designação	Divida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em n dias) [C]					Exceções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da			
	Passivo	Médio/Longo prazo	[180-365]							Curto prazo	Médio/Longo	SOMA	
			[1]	[2]	[3]	[4]	[5]						
Despesas correntes	564 138,56	13 703,88	0,00	550 434,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	564 138,56	0,00	564 138,56
Despesas de pessoal	12 879,26	12 879,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 879,26	0,00	12 879,26
Remunerações certas e permanentes	12 872,65	12 872,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 872,65	0,00	12 872,65
Abonos variáveis ou eventuais	6,61	6,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,61	0,00	6,61
SS - Encargos com saúde	5 440,07	0,00	0,00	5 440,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 440,07	0,00	5 440,07
ADSE e outros da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros sectores fora da AP	5 440,07	0,00	0,00	5 440,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 440,07	0,00	5 440,07
SS - Contribuições de segurança social	9 251,26	0,00	0,00	9 251,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 251,26	0,00	9 251,26
CGA	1 434,58	0,00	0,00	1 434,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 434,58	0,00	1 434,58
Segurança social - Regime geral	7 816,68	0,00	0,00	7 816,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 816,68	0,00	7 816,68
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SS - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SS - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de bens e serviços	536 567,97	824,62	0,00	535 743,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	536 567,97	0,00	536 567,97
Aquisições de bens e serviços	536 567,97	824,62	0,00	535 743,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	536 567,97	0,00	536 567,97
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administrações públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	564 138,56	13 703,88	0,00	550 434,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	564 138,56	0,00	564 138,56

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and the initials 'TB'.

Handwritten notes in blue ink at the top right of the page, including the letters 'MRS' and several illegible scribbles.



6.3. Outras divulgações

21. Caracterização da Entidade

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Identificação	
Denominação	Comunidade Intermunicipal do Cávado
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)	508779472
Natureza	Autarquia Local
Endereço postal - arruamento	Rua do Carmo, nº 27 a 33
Endereço postal - código postal	4700-309 Braga
Telefone	253201360
Endereço de correio eletrónico	geral@cimcavado.pt
Sítio da internet	www.cimcavado.pt
Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?	Não
Legislação	
Regime Financeiro	Lei 73/2013, de 3 de setembro
Regime Jurídico	Lei 75/2013, de 12 de setembro
Participações da entidade	
Serviços Municipalizados	Não
Serviços Intermunicipalizados	Não
Entidades Intermunicipais	Não
Entidades Associativas Municipais	Não
Empresas Locais	Não
Empresas participadas	Não
Cooperativas	Não
Fundações	Não
Outras entidades de outra natureza	Não

Descrição sumária das atividades

Atividade	Prossecação de interesses comuns aos municípios que a integram, nos termos da legislação em vigor e do artigo 2º dos seus Estatutos, designadamente: promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido; Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal; participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional - QREN; Planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal. A Comunidade Intermunicipal assegura também a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da Administração Central.
-----------	---

Identificação dos membros do Órgão Executivo / Conselho de Administração (I)

Cargo/Órgão	Nome	Início	Fim	Morada	Observações
Membro do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado	António Benjamim da Costa Pereira	01/01/2023	31/12/2023	Praça do Município. 4740-223 - ESPOSENDE	
Membro do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado	Manuel da Rocha Moreira	01/01/2023	31/12/2023	Praça do Município. 4720-012 - AMARES	
Membro do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado	Manuel João Sampaio Tibo	01/01/2023	31/12/2023	Av. Dr. Paulo Marcelino. 4840-100 - TERRAS DE BOURO	
Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado	Júlia Maria Caridade Rodrigues Fernandes	01/01/2023	31/12/2023	Praça do Município. 4730-733 - VILA VERDE	
Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado	Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes	01/01/2023	31/12/2023	Largo Dom António Barroso 211. 4750-323 - Barcelos	
Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado	Ricardo Bruno Antunes Machado Rio	01/01/2023	31/12/2023	Praça do Município. 4704-514 - BRAGA	

22. Mapa de Empréstimos

Identificação do empréstimo	Data de contratação do empréstimo		Visto do TC		Capital		Condições		Pagamentos efetuados				Montantes vencidos e não pagos em 31/12		Capital em dívida no ano N		Amortizações médias de capital		Fundamento legal (c)	
			N.º de registo	Data	Finalidade do empréstimo	Contratado	Utilizado	Taxa de juro		Amortização do capital		Juros		Outros encargos (g)		Capital em dívida no ano N-1	Capital em dívida no ano N	Empréstimos contraídos até 31/12/2013 (b)		Empréstimos contraídos após 01/01/2014
								Inicial	Atual	Até N	Ano N	Até N	Ano N	Até N	Ano N					
Curto Prazo																				
NEGATIVO																				
Total CP																				
Médio e Longo Prazo Não Isentos																				
NEGATIVO																				
SubTotal																				
Médio e Longo Prazo Isentos																				
NEGATIVO																				
SubTotal																				
Total MLP																				
Total Geral																				

23. Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das autarquias locais e das entidades intermunicipais

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

Entidade responsável pela transferência de competências	Transferência de competências					Recursos														
	Lei habilitante	Instrumento jurídico	Data de celebração	Período de vigência	Humanos	Previsão					Execução									
						Patrimoniais		Financeiros			Patrimoniais		Financeiros							
						Identificação do bem	Conta PC M	Montantes	Classificação	Conta PC M	Identificação do bem	Conta PC M	Montantes	Classificação	Conta PC M					
Estado	DL nº 99/2018, de 28.11		29/11/2023																	
Estado	DL nº 101/2018, de 29.11		29/11/2023																	
Estado	DL nº 102/2018, de 29.11		29/11/2023																	
Estado	DL nº 103/2018, de 29.11		29/11/2023																	
Estado	DL nº 21/2019, de 30.01		01/04/2022																	
Estado	DL nº 23/2019, de 30.01		01/04/2022																	
Estado	DL nº 58/2019, de 30.04		29/11/2023																	
Estado	DL nº 55/2020, de 12.08		01/04/2022																	

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'R' at the top and various initials throughout the page.]

Outra informação

Data de aprovação pelo Órgão Executivo - Norma de controlo e eventuais alterações	07/02/2023
Data de aprovação pelo Órgão Deliberativo - Norma de controlo e eventuais alterações	
Data de aprovação pelo Órgão Executivo - Regulamentos	12/11/2021
Data de aprovação pelo Órgão Deliberativo - Regulamentos	
Data de aprovação pelo Órgão Executivo - Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações	12/11/2021
Data de aprovação pelo Órgão Deliberativo - Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações	
Data de aprovação pelo Órgão Executivo - Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações	
Data de aprovação pelo Órgão Deliberativo - Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações	
Data de aprovação pelo Órgão Executivo - Inscrição do saldo do período de relato do ano anterior	
Data de aprovação pelo Órgão Deliberativo - Inscrição do saldo do período de relato do ano anterior	
Data de aprovação pelo Órgão Executivo - Revisão Orçamental	
Data de aprovação pelo Órgão Deliberativo - Revisão Orçamental	
Data de aprovação pelo Órgão Executivo - Alteração Orçamental	
Data de aprovação pelo Órgão Deliberativo - Alteração Orçamental	
Transferência de competência de órgãos do Estado para órgãos das autarquias locais	Não
Transferência de competência de órgãos do Estado para órgãos das entidades intermunicipais	Sim
Delegação de competências - dos órgãos do município nos órgãos das freguesias	Não
Delegação de competências - dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais	Não
Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, os mesmos foram observados	Sim
Número de trabalhadores a 31 de dezembro	21
Prazo médio de pagamento - início do exercício	27,59
Prazo médio de pagamento - fim do exercício	27,30
(Caso se trate de entidade de natureza associativa) Data da constituição	
Concessões de serviços públicos / obras públicas	Sim
Mecanismos de recuperação financeira e outros programas de regularização de dívidas a fornecedores	Não
Identificação dos membros do Órgão Executivo / Conselho de Administração (II)	
Número de vereadores - regime de permanência	0
Número de vereadores - a meio tempo	0
Número de vereadores - restantes vereadores	0
Número de eleitores	Até 10.000



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Comunidade Intermunicipal do Cávado** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 9 219 289 euros e um total de património líquido de 3 750 710 euros, incluindo um resultado líquido de 303 493 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Comunidade Intermunicipal do Cávado** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. Apesar da evolução positiva verificada nos exercícios anteriores, consideramos persistirem algumas limitações significativas na obtenção de informação completa, tempestiva e rigorosa, que nos permita concluir acerca da titularidade, existência e mensuração dos ativos classificados nas rubricas de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento, bem como sobre os correspondentes subsídios ao investimento relacionados com esses ativos. Assim, não nos foi possível quantificar os eventuais ajustamentos necessários no ativo, património líquido (resultados transitados, outras variações no património líquido) e resultado líquido da Entidade, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. Dadas as indagações e procedimentos efetuados, bem como a documentação de suporte fornecida pela Entidade, consideramos ainda não ter obtido a evidência e prova de auditoria necessárias e adequadas para concluir acerca da plenitude dos rendimentos relativos a prestações de serviços, transferências e subsídios correntes obtidos e outros rendimentos, bem como para aferir sobre o cumprimento rigoroso do princípio da especialização dos exercícios. Dada a situação descrita, não nos foi possível apurar os eventuais efeitos ao nível do ativo, passivo, património líquido (resultados transitados) e resultado líquido da Entidade, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material



RELATÓRIO E PARECER DO AUDITOR EXTERNO

EXERCÍCIO DE 2023

Na qualidade de auditores externos nomeados nos termos do artº.77º, nº.2, da Lei nº. 73/2013, incumbe-nos emitir parecer sobre as **Contas da Comunidade Intermunicipal do Cávado** (a Comunidade Intermunicipal) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o que vimos fazer nos termos seguintes:

1. Em termos de enquadramento, devemos referir que:

- a) o desenvolvimento dos nossos trabalhos contou com a colaboração dos responsáveis pelo processo de encerramento de contas, em particular dos serviços de Contabilidade, quer ao nível da disponibilização dos elementos solicitados, quer quanto ao esclarecimento das questões que entendemos pertinentes.

2. No quadro das normas aplicáveis, considerando especialmente o disposto nos artº.ºs 76º. e 77º. da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, procedemos:

- a) à verificação da regularidade dos livros, registos e respetivos suportes documentais;
- b) à verificação dos valores patrimoniais da Comunidade Intermunicipal;
- c) à análise das demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da Comunidade Intermunicipal, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados;
- d) à análise das demonstrações orçamentais, tendo em conta as obrigações legais/regulamentares aplicáveis.

3. Os procedimentos seguidos permitem-nos expressar as observações seguintes:

- a) a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e refletem a atividade e a situação patrimonial e financeira da Comunidade Intermunicipal no exercício em causa, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias incluídas como reservas na Certificação Legal das Contas, emitida por nós na presente data, nos termos da opinião que a mesma expressa;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- b) os mapas de controlo orçamental da receita e da despesa refletem o desempenho orçamental da Comunidade Intermunicipal, nos termos da opinião também incluída na nossa certificação legal das contas, em parágrafo próprio – sobre as demonstrações orçamentais;
- c) não detetamos factos que entendamos dever comunicar nos termos da alínea b) do n.º2 do art.º 77º. da Lei 73/2013;
- d) a Comunidade deverá prosseguir e consolidar uma política de melhoria contínua dos procedimentos de controlo interno, procurando também desenvolver e aprimorar procedimentos de conferência e conciliação entre o reconhecimento contabilístico-financeiro, orçamental e patrimonial (e correspondentes divulgações), no âmbito do novo normativo contabilístico – aspetos que nos propomos continuar a acompanhar no desenvolvimento corrente dos trabalhos de auditoria.

4. Tudo ponderado e como conclusão, somos de parecer que:

- a) o desempenho orçamental evidenciado nos mapas/demonstrações orçamentais apresentadas pela Comunidade Intermunicipal merecem globalmente uma apreciação positiva, no contexto evidenciado na Certificação Legal das Contas por nós emitida nesta data;
- b) as Contas anuais da Comunidade Intermunicipal e o respetivo Relatório de Gestão, que devem ser vistos à luz dos esclarecimentos que esses mesmos documentos integram, bem como da Certificação Legal das Contas e das notas anteriores, merecem também uma apreciação positiva.

Devemos, por último, salientar e agradecer o espírito de colaboração demonstrado pelo Conselho Intermunicipal, pelo Secretário Executivo Intermunicipal e pelos intervenientes no processo de encerramento de contas.

Braga, 15 de abril de 2024

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2023

ENCERRAMENTO

O Relatório de Gestão e Contas de 2023, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de ____ páginas, foram aprovados na reunião do Conselho de Intermunicipal, que se realizou a 12 de abril de 2024

O Presidente do Conselho Intermunicipal

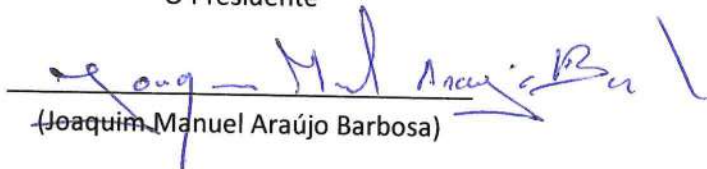


(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

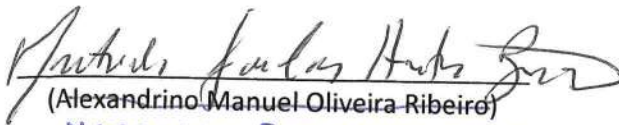
O Relatório de Gestão e Contas de 2023, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de ____ páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal, que se realizou a 29 de abril de 2024, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente



(Joaquim Manuel Araújo Barbosa)

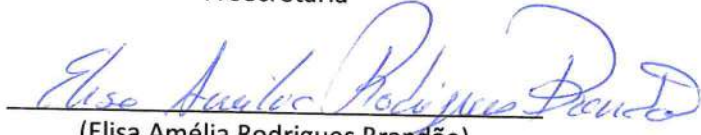
O Vice-Presidente



(Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro)

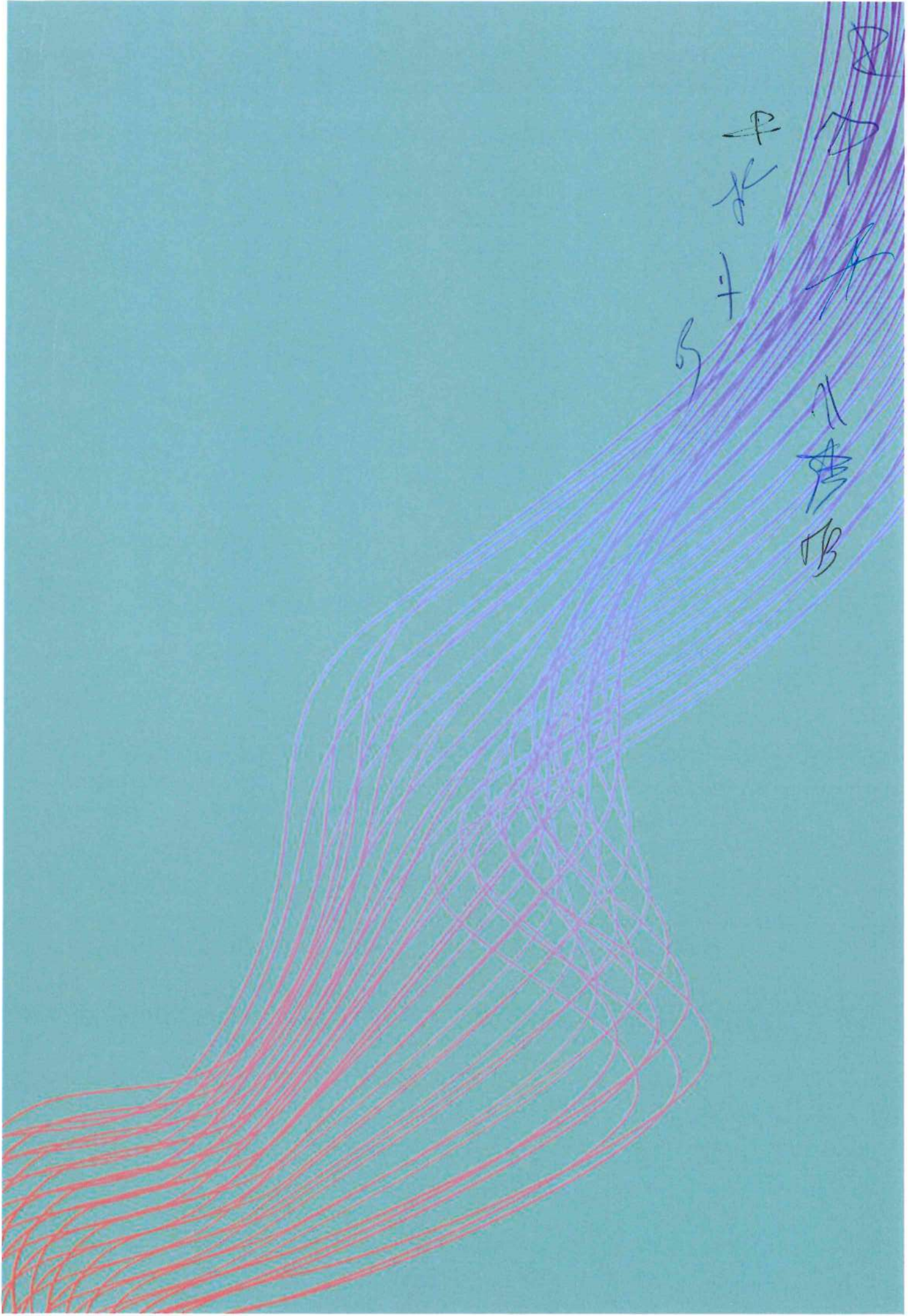
MARTINHO GONÇALVES ANTUNES BRAGA

A Secretária



(Elisa Amélia Rodrigues Brandão)

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a circled 'R', a checkmark, and various symbols and numbers.



Handwritten characters in the upper right corner, possibly a signature or title, written in a dark ink. The characters are arranged in a vertical column and include symbols that resemble 'P', '水', '斗', 'B', 'A', 'B', and 'B'.

Handwritten text in blue ink, possibly a signature or initials, located in the top right corner of the page.



vale do
cavado
comunidade intermunicipal
do cavado

Sede

Rua do Carmo, 27 – 33
4700-309 Braga

Tel: +351 253 201 360
(chamada para a rede fixa nacional)
Fax: +351 253 201 369
Email: geral@cimcavado.pt